CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Quarta-feira, 7 de janeiro de 1920

N. 20.300
FUNDADO EM 1854

TEMPOS IDOS...

Relendo um alfarrabio, impresso em pergaminho, encontrei esta curiosa historia de amor sincero. A traça, infelizmente, tinha-lhe roido a data, e o nome do obscuro autor. Novella de processos serodios, invocando ainda a intervenção dos deuses mythologicos, esta curiosa historia de amor sincero correrá em nossos dias, de socialismo e critica, por entre alas de riso. Nem mesmo assim, ella traduz menos o espirito de um tempo em que os homens tinham a protecção dos deuses. O instincto derrotou o mysterio. Estamos melhor? Estamos peor? Quem sabe lá, ao certo?

Era uma vez um moço, bello, forte e destemido, que morava num castello solitario, cercado de servos fieis. Fidalgo de linhagem, a sua fama voava pelas herdades mais longinquas, despertando a curiosidade dos velhos e ferindo os corações das mais formosas donzellas. Ninguem comprehendera ainda como, na manhã da vida, D. Rodrigo se condemnára áquelle destino anachoreta, quando a satisfacção de todos e dos menores caprichos nada lhe custaria. Sacudindo as marrafas, os velhotes murmuravam, maliciosos e astutos:

— O que houver soará!...

— Hum! ali ha mysterio!

Mas nada transpirara. Os escravos, os almocreves e os monteiros nunca tinham alludido a pendores de coração. Como não resumira o ideal no brilho fallaz dos olhos femininos, D. Rodrigo, cavalleiro de linhagem, destemeroso, lindo e forte, amava a caça e a rixa. Mantinha um exercito de pagens e uma estupenda matilha de lebréos e galgos adestrados. De onde a onde desapparecia na floresta, montando o alfaraz nervoso, de escopeta ao hombro, na cola das lebres espertas ou no rasto dos veados ariscos. Quando não, andava pelas cantinas e logares suspeitos, de estoque reluzente, ferindo bastardos e desabando a golpes peritos orelhas de perros mettediços. Nos solares vizinhos, vozes abafadas só o conheciam pelo nome de montez. Por toda a parte a sua passagem despertava commentarios de covarde admiração.

A esse tempo, Cupido, o pelido deus-menino, vivia solto. O carcaz de settas a tiracollo, a bésta em punho, caçava, com agil obstinação, peitos rudes, refractarios.

O mez decorrera calmo, livre das grandes aguas e dos dias estivaes. D. Rodrigo lembrou-se, então, de correr as lebres. Por uma manhã ancha de encantos, reuniu monteiros, pagens e almocreves. As trombetas soaram afflictas e logo, na explanada do castello solitario, appareceram as matilhas inquietas de galgos, bracos e lebréos latindo e pinchando. D. Rodrigo, cavalgando o ginete bulgoso, com a matula de servos e cães na reçaga, partiu por alfazares e congostas pedregosas, desapparecendo na floresta. Foram distribuidas vedetas nas trilhas, tocaias e pistas, destrelando-se a canzoada em alvoroto.

Caçador pertinaz, porém, horas depois D. Rodrigo caminha melancolico á cata de sitio onde possa repousar do longo tedio. Dia aziago! Nem ao menos indicios das lebres solertes! O mancebo anda, anda, anda até que chega á sombra elysea duma grande arvore, espalhada sobre o tapete da relva, macio e verde-claro, com o recorte duma fonte. Teve sêde. Prendeu o arco ao galho da arvore, deitou-se de borco, bebendo até fartar-se. Depois extendeu-se resupino, de ouvido attento, á espera do maticar dos bracos e dogos, acuando madrigueiras quentes das lebres. De longe em longe chegavam sons delidos de buzina. Mais nada! A caça solerte ganhará a partida... Regressaria sem ter disparado um tiro!

Mal essas hypotheses pessimistas se acotovellavam no cerebro de D. Rodrigo, ali bem perto surde, duma touceira de junquilhos, a mais formosa lebre que elle vira já em dias de sua vida venatoria. O mancebo ergue-se num atimo, corre lesto para a escopêta e faz a pontaria. A lebre salta e desapparece. Mas D. Rodrigo insiste. O animalzinho negacea, surgindo aqui para sumir-se além e apparecer e desapparecer adeante. O caçador obstinado, porém, já não abandona a aventura. Vence obstaculos, salta corregos, atravessa macégas espessas, de arma em riste, esquecido de tudo. Desanimára quasi quando a lebre salta num descampado, correu para o castello erguido a pequena distancia e saltou para o seu jardim. Por entre as rexas da gelosia aberta, ao alto, fluctuou, nesse comenos, uma charpa; do poial emergiram dedos finos, de unhas roseas como conchas de nácar; e, entrementes, um rostinho alegre appareceu. Com dois passos ligeiros á rectaguarda, na mão esquerda o sombreiro desbarretado, a destra na cruz fiel do estoque, que arrebitava a aba do tabardo, D. Rodrigo pretextou a excusa, uma faceira mesura, a moda lindima da côrte.

— Pois quê! Acaso indevidamente invadi alheias terras solarengas?

Cuidára o mancebo ter perseguido animal domestico do solar vizinho. Mas o arguto autor, cujo nome a traça roeu sem treguas, accrescenta aqui perspicuo e ladino:

— "A lebre era Cupido disfarçado...".

Num arreu'o classico de cotilhão, D. Rodrigo teceu louvaminhas e zumbaias. Os dois trocaram emboras, venêtas e amenidades, até que o rostinho alegre da musa desappareceu. Elle fez outra mesura e esteve estarrecido longo tempo.

Nunca fôra casquilho e galanteador. Trajava-se, entretanto, com esmero, de queixo escanhoado, casaca de sêda azul, calção de lemiste, meias transparentes e sapatos de fivela. Sem frequentar tertulias e auteiros, era destro em equivocos, pulhas e prolfaças. Vivera sempre, porém, no castello solitario, rodeado da récua de fieis e das matilhas esgarabulhonas, despertando suspeitas e vencendo nos duellos temerarios os espadachins da ralé, por cousas de lana caprina.

Transcrevo o pergaminho: "Dês dessa avença, Dom Rodrigo, cavalleiro fidalgo de linhagem, mancebo destemeroso, lindo e pugnaz, amou com véras d'alma Dona Branca... Alvoreceu o silencio immenso do castello solitario; abandonando a caça, e ninguem mais o viu por pagos, cantinas ou malsdios, derramando o sangue bastardo em celeumas, recontros e zanguizarras!".

Eloy PONTES

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, com o sr. presidente do Estado.

Hontem, dia de Reis, o ponto foi facultativo nas repartições publicas desta capital.

Não funccionaram tambem a Associação Commercial, Bolsas de Titulos e Mercadorias, os Bancos, as Caixas Economicas e a Curia Metropolitana.

O deputado federal por Minas Geraes, sr. Julio Bueno Brandão, visitou, hontem, o sr. presidente do Estado, tendo o capitão Herculano de Carvalho, ajudante de ordens de s. exc., retribuido essa visita.

Communicam-nos da Repartição Geral dos Telegraphos que os telegrammas com resposta paga são acceitos na Austria, sómente quando o numero de palavras pagas para a resposta não exceder de vinte. Esta restricção foi imposta para impedir a remessa de dinheiro.

Continua em vigor a tarifa actual com a seguinte alteração, constante da lei do orçamento de 1920: taxas radiotelegraphicas, trezentos réis por palavra; das estações do territorio do Acre para Manaus, seiscentos réis, e para Belém, mil e duzentos réis.

O sr. presidente da Republica sanccionou ante-hontem, ás 20 horas, a resolução legislativa que fixa a despesa geral da Republica para o corrente exercicio em .... 72.372:326$557, ouro, e em ...... 599:578:564$595, papel.

Na conferencia que teve com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Viação foram pelo chefe do Estado assignados os decretos de exoneração, a pedido, do engenheiro dr. José Luiz Mendes Diniz, do cargo de inspector federal de Obras Contra as Seccas, e o de nomeação do engenheiro dr. Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa, para o referido cargo.

Salvo ulterior deliberação, o sr. presidente da Republica deverá transferir a sua residencia para Petropolis, aonde vai passar a estação calmosa, no dia 12 do corrente.

A sra. Epitacio Pessoa e suas filhas seguirão para ali talvez no proximo dia 10.

O sr. dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, conferenciou demoradamente com o sr. dr. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, assentando bases para a expedição dos novos regulamentos a serem feitos com a reforma desse serviço.

A commissão nomeada pela Sociedade Nacional de Agricultura para estudar e indicar os meios de resolver o problema da borracha, foi recebida, em audiencia especial, pelo sr. presidente da Republica.

S. exc. teve palavras de grande sympathia para a Sociedade Nacional de Agricultura, de cuja cooperação, declarou, fazer questão em seu governo, conhece e aprecia a obra que ella vem realizando com continuidade em prol dos interesses da Nação.

A commissão entregou ao dr. Epitacio Pessoa o memorial e as conclusões a que chegou para a solução da crise da borracha na Amazonia, que s. exc. tomou no maior apreço, promettendo o seu estudo do assumpto, que fará parte das suas cogitações actuaes.

Esteve ante-hontem á tarde, no palacio do Cattete, em conferencia com o sr. presidente da Republica, o sr. dr. Raul Soares, ministro da Marinha.

Nessa conferencia, que foi demorada, tratou-se da lei de promoções da Armada, recentemente votada pelo Congresso e que está dependendo da sancção do chefe do Estado.

"Temos razões para acreditar — escreve a proposito o "Jornal do Commercio", do Rio — que nessa conferencia se tratou egualmente do pedido de exoneração que do cargo de chefe do estado-maior general da Armada apresentou o sr. almirante Gomes Pereira, pedido esse que foi acceito. Ao que estamos informados, nada ficou assentado em definitivo sobre o substituto do sr. almirante Gomes Pereira naquelle cargo."

O Ministerio das Relações Exteriores, desejando attender a um pedido da embaixada franceza, no Rio, solicitou ao da Agricultura a remessa das disposições legislativas federaes concernentes á cultura, fabrico, venda, exportação e importação de tabaco em folha ou dos productos fabricados, bem assim todas as informações referentes aos impostos sobre a cultura do mencionado producto, direitos de consumo interno, direitos aduaneiros, monopolio, renda fiscal e importancia dessa renda em relação ao orçamento total da Republica.

Deseja ainda o Ministerio das Relações Exteriores, além de taes informações, exemplares de todas as publicações officiaes relativas ao assumpto.

O sr. desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia do Districto Federal, em conferencia com o sr. presidente da Republica, deu conta a s. exc. das providencias tomadas pelas autoridades policiaes, em face da attitude assumida pelos conductores de automoveis, constituidos, ha dias, em parede, naquella capital.

Attendendo ao que solicitou o sr. ministro presidente do Tribunal de Contas, o sr. ministro da Fazenda autorizou o sr. director da Casa da Moéda a mandar fornecer ao 1.o escripturario do dito Tribunal, Alexandre Emilio Sommer, incumbido de organizar o processo de tomada de contas do ex-thesoureiro da Alfandega de Santos, Cincinato Martins da Costa, uma demonstração em que se discrimine a data das remessas e respectivas estampilhas de sello adhesivo, estampilhas e cintas do imposto de consumo fornecidas áquella Alfandega, de dezembro de 1914 a 1.o de novembro de 1917.

O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, recommendou em circular aos delegados fiscaes nos Estados e chefes de repartições arrecadadoras no Estado do Rio, que providenciem para que seja arrecadado devidamente o imposto de consumo dos productos cujas taxas de imposto foram alteradas pela vigente lei orçamentaria da Receita, aguardando a regulamentação, que será feita, relativamente, aos novos productos tributados, e que, emquanto não forem emittidos novos sellos em confecção na Casa da Moéda, e de conformidade com o disposto no art. 25 do Regulamento do imposto de consumo, para completar a taxa devida, poderão ser empregadas estampilhas da mesma especie, de valores diversos, contanto que em sua somma completem a taxa devida, cabendo á repartição fiscal verificar a taxa de cada uma, sob pena de só se considerar satisfeito o valor visivel.

Relativamente aos cigarros e cigarrilhas, serão usados os sellos de côr verde escura, para os da fabrica dos que desfiam fumo, e os de côr verde clara para os que não desfiam fumo, inutilizando a repartição fiscal vendedora com a palavra "cigarrilha" o sello, emquanto não forem emittidos para vender cigarrilhas fabricadas com folhas de fumo picadas, materia prima essa não sujeita a imposto de consumo, pelo que não deverá o respectivo fabricante pagar o imposto por verba, de que trata a lei orçamentaria.

O Tribunal de Contas, em sessão de ante-hontem á tarde, reunidas, resolveu o seguinte: responder negativamente á consulta do sr. ministro da Justiça, sobre a legalidade da abertura do credito de 50:000$ para despesas com a conclusão do serviço de organização e impressão dos trabalhos do Codigo Civil, visto que não está apoiado por autorização legislativa para essa despesa; julgar legal o contracto celebrado com Edward Dwight Trowbridge para montamento de um cabo submarino entre esta capital e a do Estado do Rio, bem como a transferencia de um contracto para a "Interurban Telephon Company of Brazil", e recusou registro á transferencia dessa empresa para a "The S. Paulo Telephon of Brasil", por não estar provado que o governo; registrar os creditos: de 797:548$286, para despesas decorrentes com a prorogação até 31 do mez findo da sessão legislativa do Congresso Nacional; de 76:551$800, para pagamento a Maria Constança Ferreira Jacques; de 64:358$076, para pagamento a L. Lambert; de 27:749$624, para pagamento a Nascimento e Irmão, em virtude de sentença judiciaria, e os ponderando o ministro da Agricultura sobre a legalidade de obterem o credito de 127:000$000 para pagamento devido á Companhia Municipal de Santa Adelia, no Estado de S. Paulo, para construcção de estradas de rodagem, serviço este realizado adeantadamente.

Pelas escolas

GYMNASIO DA CAPITAL

Exames de promoção e de preparatorios

Resultado do dia 5:

Algebra — Approvado plenamente, Carlos Augusto Asbahr, 8,2; approvados simplesmente, Cincinato Pamponet Filho, 5,8; Caio Junqueira, 5; Claudio Erminio, 3,75.

Reprovados, 6.

Inhabilitados, 9.

Algebra — Approvados simplesmente, José Cardoso de Mello, 4,06; José Alves de Seixas, 3,83; João Raymundo Ribeiro, 8,6.

Reprovados, 4.

Inhabilitados, 2.

Historia Natural — Approvado plenamente, Oswaldo Locchi, 6; simplesmente, Oscar Leite Alves, 5,60; Octavio Sandoval de Carvalho, 5,83; Onofre Purita, 4,66; Pedro Paulo Squilaci, 4,33; Pedro Dias Baptista, 4.

Reprovados, 2.

Inhabilitados, 2.

Geographia — Approvados plenamente, Luiz Pacheco Borba, 9,07; Luiz Gomes de S. Thiago, 8,8; Joaquim Duarte Alves Feitosa, 8,6; Luiz Amadeu, 6,5; simplesmente, Joaquim Pº Dutra da Silva, 5,3; Alceu Bellegarde, 5,2; Lourenço de Almeida Prado, 4,75.

Reprovados, 3.

Inhabilitado, 1.

Geographia — Approvados plenamente, Antonio Luiz Tavares, 7,1; Antonio Barros de Ulhôa Cintra, 7 1|2; Alcindo Leal da Costa, 6; simplesmente, Ary de Albuquerque, 4; Antonio G. Borba, 3,75.

Reprovados, 2.

Resultado do dia 6:

Portuguez — Approvados plenamente, Guilhermina Rodrigues Alves, 7,29; Hermano Ribeiro da Silva, 6, e Francisco P. Cruz Netto, 6; approvados simplesmente, Haroldo Barros Cardoso, 6; Henrique de Toledo Lara, 5; Hamilton Gonçalves, 5, Humberto Vicentini, 5; Francisco Cerruti, 5,15; Gentil de Lima e Castro, 4,86; Felix Ribas, 4,86; Hans Altenburg, 4; Francisco Pinheiro Nogueira, 4,16; Francisco de Paula Guimarães Freitas, 4; Herschil Schechtmann, 4; Francisco de Souza Nogueira, 3,93.

Physica e Chimica — Approvado plenamente, Sigismundo M. Pontes, 6,66; simplesmente, Sergio Buarque de Hollanda, 5,66; Sylvio Martins Fontes, 3,66; Wenceslau Goslawski, 5, e Ubirajara Ferreira, 4.

Reprovados, 5.

Inhabilitado, 1.

AVISO — Terminaram os exames desta materia.

Geographia — Approvados plenamente: Carlos de Campos Pagliuchi, 8 1|2; Domingos Ayroza Barretos, 8,7; Carlos dos Santos Silva D'Utra, 5,5. Simplesmente: Carmello Reina, 4,5; Diceu Gogliano, 3,75; Clovis Cyrillo de Castro, 3,75.

Reprovado, 1.

Geographia — (Preparatorio) Approvados simplesmente: Luciano Esposito, 4 6|10; Lycurgo Marone, 4; Luiz Engracia de Oliveira, 8 6|10.

Reprovado, 1.

Portuguez — Approvados plenamente: Jorge Rego Freitas, 8,7; José Guimarães do Amaral, 8; João Baptista de Alencar, 7,16; José de Mello Rosa Telll, 7,5; João Pereira Monteiro Junior, 7,3; José Maria de Azevedo, 6,15; José Reynaldo Marcondes, 5,8; Luiz de Albuquerque, 6,6; Josias Ferreira de Almeida Junior, 6,6; Joaquim Ferreira da Rocha, 6. Simplesmente: Jorge Barros de Ulhôa Cintra, 5,8; Justino Pires Ribeiro, 5,6; José Octavio de Araujo, 4,5; José Silveira, 3,6.

Reprovado, 1.

Portuguez — Approvados plenamente: José de Mello Rosotelli, 9,16; Jorge Rego Freitas, 8,3; José Baptista de Alencar, 8; José Reynaldo Marcondes, 8; José Guimarães do Amaral, 8,5; Luiz de Albuquerque, 7; João Pereira Monteiro Junior, 7; José Octavio de Araujo, 7,6; Justino Pires Ribeiro, 7,1; Josias Ferreira de Almeida Junior, 6; Jorge Barros de Ulhôa Cintra, 6. Simplesmente: Joaquim Ferreira da Rocha, 5,6; José Maria de Azevedo, 5; José Silveira, 4.

Italiano — Approvados plenamente: José de Mello Rosatelli, 9,16; Jorge Rego Freitas, 8,1; José Guimarães do Amaral, 8,1; João Baptista de Alencar, 8,6; José Reynaldo Marcondes, 8; José Octavio de Araujo, 7,6; Justino Pires Ribeiro, 7; Josias Ferreira de Almeida Junior, 7; Luiz de Albuquerque, 7; João Pereira Monteiro Junior, 6,1. Simplesmente: Jorge Barros de Ulhôa Cintra, 5; José Maria de Azevedo, 4,1; Joaquim Ferreira da Rocha, 3,66; José Silveira, 3,8.

Historia Natural — Approvados plenamente: Paulo Cesar de Azevedo Antunes, 9,8; Quirino Puccia, 8,85; Plenamente: Paulino Longo, 9,5; Raul Malheiros, 7,25; Paulo Fortes, 6,85; Romeu Pereira da Fonseca, 6,31; Octavio de Paula Santos, 6,3; Paulo de Almeida Barbosa, 6,8; Ricardo Gussani, 6. Simplesmente: Raul da Silveira Brito, 5,45.

Inhabilitado, 1.

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Os srs. dr. Raul Corrêa da Silva e José Tinoco Duarte, directores da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho", convidam a todos os amigos e admiradores do saudoso Carlos de Carvalho a comparecerem na séde da mesma escola, sita á rua Carlos Gomes, 24, afim de tratarem de grandes e merecidas homenagens a prestar-se ao patrono deste estabelecimento de ensino commercial, que foi o maior contabilista brasileiro e unico organizador da contabilidade publica em São Paulo.

Essa reunião effectuar-se-á na noite de 8 do corrente, ás 20 horas.

No enterro do sr. Carlos de Carvalho foi a directoria da Escola de Contabilidade representada pelos srs. dr. Raul Corrêa da Silva e José Tinoco Duarte, directores; dr. Sylvino d'Alvignac, dr. Henrique Geenn e Jorge de Camargo, lentes; Sebastião de Carvalho Barros, representando o 3º anno; Antonio Estoves, 2º anno; José Colloco, 1º anno, e Raul de Almeida Camargo, representando a turma de contadores formados em 1919. A escola offereceu uma corôa com a seguinte dedicatoria: "Ao illustre patrono, homenagem da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho".

* * *

GYMNASIO DO ESTADO

Quinta-feira, dia 8, realizam-se os seguintes exames:

Algebra — (Esc. e oral, ás 11 hs.) — Candidatos chamados: 870, 880, 963, 1013, 1113, 1253, 201, 601, 794, 198, 328; (12, 18, 28, 29, 42, 1, 39, 68, do 4.o anno), 21, 240, 904, 1029, 213, 318.

Portuguez — (Esc. e oral, ás 7 hs.) — Candidatos chamados: (11, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 25, do 4.o anno) — 484, 574, 598, 630, 704, 774, 778, 828, 883, 1054, 1194, 44, 304 e 600.

Geographia — (Esc. e oral, ás 7 1|2 hs.) — Candidatos chamados: — (24, 29, 31, 52, 95, do 3.o anno) — 782, 191, 227, 313, 380, 412, 487, 511, 563, 603, 614, 634.

Historia Natural — (Escr. ás 7 1|2, Oral ás 15 hs.) — Candidatos chamados: — 420, 434, 465, 481, 513, 531, 623, 633, 639, 667, 796, 851, 891, 961, 984, 991, 997, 1170, 1213, 1231, 1235, 1262, 63, 114, 372, 397, 585, 620, 658, 770, 1056 e 1130.

4.o anno — Inglez — (Escr. e oral, ás 12 hs.) — Os alumnos da letra A a I, com excepção dos que foram chamados para o exame de Algebra, e mais os de numeros: 11, 14, 15, 16, 20, 22.

1.o anno — Geographia — (Escr. e oral, ás 7 1|2, sala de preparatorios) — Alumnos chamados: 9, 29, 36, 38, 67, 39, 47, 6, 11, 13.

3.o anno — Algebra — (Escr. e oral, ás 11 hs.) — Serão chamados os alumnos de letra L e M.

2.o anno — Allemão — (Escr. e oral, ás 13 hs.) — Serão chamados os alumnos da letra A até E inclusive.

* * *

GRUPO ESCOLAR PEDRO II

Nos dias 10 e 11 do corrente será effectuada a matricula dos alumnos que possuem cartões de promoção.

Os novos candidatos á matricula devem comparecer nos dias 12, 13 e 14, afim de se inscreverem.

A directoria attenderá aos interessados das 11 ás 15 horas.

Na Penitenciaria de S. Paulo

Offertas aos sentenciados - Um bello gesto

Pela passagem do dia de Reis, a sra. d. Florisa Loureiro de Almeida, esposa do sr. Joaquim Pinto de Almeida, presidente da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, offereceu hontem fructas, doces e cigarros aos sentenciados que cumprem pena em a nossa penitenciaria.

A's 16 horas, effectuou-se a distribuição desses donativos aos presos, com a presença do sr. dr. Franklin Piza, director daquelle estabelecimento, sr. Joaquim Pinto de Almeida e sua esposa e demais funccionarios da Penitenciaria.

Depois disso, os sentenciados pediram licença ao sr. dr. Franklin Piza para offertar á sra. d. Florisa de Almeida uma jardineira, artistica obra de madeira entalhada, feita na prisão que lhe foi entregue por um dos detentos.

As grandes corridas internacionaes

MONTEVIDEO, 6 (A) — Milhares de pessoas vindas do interior e do extrangeiro, entre as quaes numerosissimos argentinos e muitos brasileiros, assistiram á grande corrida internacional de hontem, que foi das mais brilhantes que se tem realizado, não só no Uruguay, como nesta parte da America, quer pela magnifica assistencia que teve, quer pelo numero e qualidade dos animaes que nella tomaram parte.

Entre as pessoas presentes notava-se o vice-presidente da Republica Argentina, dr. Villanueva, proprietario do cavallo Buen Ojo, que ganhou a prova classica.

O dr. Villanueva fez uma visita muito cordial ao dr. Balthazar Brun, presidente da Republica.

Para demonstrar o interesse e enthusiasmo da corrida, em que se mediram os melhores cavallos de ambas as margens do Prata, basta dizer que as apostas se elevaram á importancia de 412.000 pesos, quantia que marca um verdadeiro "record".

Na corrida internacional, o "crak" uruguayo Liniers correu na ponta, sendo vencido sómente no final, por Buen Ojo, conservando um logar honroso, o que depõe a favor da boa qualidade dos nossos cavallos.

Em segundo logar chegou Rodin, (uruguayo), em terceiro, Liniers, e em quarto D. Raul.

O "crak" Thinz chegou com os ultimos. Foram aqui realizadas muitas festas em honra dos nossos distinctos hospedes.

Um erro de Cesar Cantú

OS ARYAS

"Nous constatons tant de commencements qui sont des récommencements, tant de vieilles choses neuves d'aspect, tant de ruines récentes et vénérables, que, de toute évidence les problemes mal éclairés, qui sont les plus nombreux, ne peuvent être abandonnés á l'induction."

(LOUIS POUSSIN)

Sergi, quiçá o mais fecundo ethnologo da actualidade, localiza os germens da civilização européa na Africa e não na Asia, como ensina Cesar Cantu. E diz:

— "E quindi, infine, non esitiamo de affermare que i primi germi della civiltá siano portati dall'Africa, culla della stirpe, che per noi é una specie umana ben distincta e con caratteri ben definiti — leurafricana."

E como ficará então a engenhosa theoria aryana, creada pela critica historica do seculo passado? Admittir-se, com Sergi e outros, os germens da civilização européa na Africa é destruir-se um seculo inteiro de brilhantes investigações, é, na expressão suggestiva de Maspero, fazer-se dos ensinamentos historicos de grandes mestres de outróra um bellissimo castello de cartas, cuidadosamente architectado, e depois, num segundo, derribal-o com um pequenino sopro... As famosas migrações aryanas, contadas pelos sabios Retzius, Pruner-Bey, Le-Palay, Ed. Demolins, Léon Poinsard, Robert Pinot, Préville, Paul Bureau, Ronsiérs, Tourville, não passam de uma fabula, tambem acceita por Cesar Cantu e outros mestres eminentissimos, como Sayce (Principios de Philosophia Comparada, appendice, 2.a edição, 1893), Huxley (A questão aryana e o homem prehistorico, 1891), Rodolf von Hering (Les indo-européens avant l'Histoire, Paris, 1895), Arbois de Jubainville (Les premiers habitants de l'Europe).

Mas é tal o destino da sciencia: construir e destruir. Pois Guilherme Harvey, com um pamphleto de 34 paginas, publicado em 1619, provando a dupla circulação do sangue e as communicações veno-arteriaes, negadas pela Medicina, não destruiu vinte seculos de sabedoria medica?

Pois Nicolau Capernico, com uma simples prelecção numa celebre universidade allemã, não destruiu a sciencia astronomica de dezenas de seculos, demonstrando o duplo movimento dos planetas sobre si mesmos e em volta do Sol? E Jorge Stahl com sua theoria do phlogistico e Lavoisier com sua lei da materia não revolucionaram a chimica?

Assim, as licções de Sergi não devem causar assombro. A fallibilidade da sciencia é uma verdade. Sergi contesta a theoria aryana e localiza o germen da civilização na Africa e não na Asia. Esse homem, encerrado numa das melhores bibliothecas ethnographicas do mundo, depois de ter passado dezenas de annos medindo craneos e decifrando ruinas, ora tenta a solução do eterno problema: donde vimos, o que somos e para onde vamos. Assim fez Luiz Büchner, improficuamente. Si Sergi, como Büchner, não conseguiu resolver a eterna incognita, ao menos, com as dezenas de seus volumes publicados, destruiu totalmente a famosa historia das migrações aryanas como origem da civilização européa.

As civilizações chineza, indiana, egypcia, babylonica, iberica, greco-romana e americana já se acham esclarecidas por centenas de obras. Os egypcios do norte crearam a civilização babylonica e expandiram-se, no periodo aureo de sua historia, até ao rio Indus, conforme se deprehende dos ensinamentos de Sergi, Jacolliot, Poussin, Hermann, Renouf, Brugsch, Navolle, Otto, Alberti e outros. A decantada civilização do Iran (Aryana ou Arya) é de origem africana. No tempo em que a civilização da India se extinguia, os povos do occidente do Indus atravessaram o rio e conquistaram o occidente e o norte da India, determinando assim a divisão do paiz em duas partes, com profundos caracteres differenciaes, taes como ainda hoje existem. Depois, precipitaram-se, numa grande imigração (não em tres como affirmam os historiadores) e atravessaram o Caucaso. Os iranianos, impropriamente chamados aryas ou aryanos, eram descendentes dos egypcios do Alto Egypto e sua civilização o reflexo da civilização egypcia. Foram elles que invadiram a Europa ha 9.000 annos, carregando comsigo indianos já modificados pela conquista e pela mistura de sangue, e encontrando na Europa gente civilizada. Como pretender-se, então, que o europeu é um descendente do legitimo asiatico. Pois o proprio povo aryano não é de origem africana?

A verdade é que não foram os fabulosos aryas ou aryanos os factores da gente e da civilização da Europa. Houve, na Europa como na America, uma selvageria, mas é preciso convir, com o sabio Poussin, que muitas selvagerias têm detrás de si um longo passado que póde occultar uma civilização extincta. A hypothese aryana, que relata a migração, da Asia para as florestas germanicas, dos aryas, gente nobilissima, formosa com uma lingua rica, e que das selvas germanicas se espalharam pela Europa toda, creando os actuaes povos europeus, não póde ser acceita agora nas licções de Historia, porque o sabio Sergi, com a publicação de seus livros, fructos sazonados de um estudo ethnographico de 40 annos, lhe deu o golpe de misericordia.

A gente aryana, como chamavam os gregos ao povo do Iran, era grosseira, cruel, amante da guerra e da destruição e sua lingua era de radicaes hamiticos.

A origem do nome Aryas ou Aryanos diz tudo, pois é o vocabulo grego Arys, significando o deus da violencia e da destruição. E por serem crueis os habitantes da região iranica, os gregos lhes chamavam aryas (de Arys) e á sua terra: Aryania.

Hoje, a critica historica restringiu a significação do termo Arya, outróra empregado como synonymo de indo-europeu. Alguns ethnologos querem que signifique apenas o ramo oriental da chamada familia indo-européa, isto é, os indianos e iranianos. Mas, tanto sob o ponto de vista da religião, como da lingua, os indianos e iranianos constituem um grupo separado do europeu, embora com esse apresentem pontos communs. E' que os pontos dissemelhantes são mais profundos e mais nitidos. O que é rejeitavel, in-limine, é a denominação dada aos povos da Europa de povos aryanos ou indo-europeus.

Porque aryanos ou indo-europeus?

A designação é inexpressiva. Não se trata, como querem alguns philologos, de uma simples corruptela (Iran-airyanam). O Iran era uma vastissima região ao oeste do Indus, mencionada nos textos biblicos. A geographia antiga dá-nos informação do paiz aryano com os seguintes limites: a Media ao oeste; o rio Indus, a leste; a Hycarnia e Bactriana, ao norte; os mares Persico e Arabico, ao sul. Comprehendendo o occidente do Afhagnistan e o oriente da provincia de Khorosan, estava a Arya, commummente confundida com a Aryania. Os gregos deram taes nomes a essas regiões porque seus habitantes eram maus, traiçoeiros, intrigantes, guerreiros, barbaros e traidores, qualidades essas inherentes ao deus Arys da mythologia grega. E' a explicação de um geographo da antiguidade.

Houve, em verdade, uma grande migração de asiaticos no oriente europeu, porém num tempo em que na Europa já havia povos civilizados. Dahi a affirmativa de que os aryanos foram os factores da civilização européa ha uma grande distancia.

Em uma época remotissima, que se perde nos sombrios e indecisos recantos da pre-historia, foi a Europa invadida pelo homo-afer, sahido do Atlas. Esse, dominando o continente, creou uma civilização soberba, que ainda existia 6.000 annos antes de Christo, conforme um relato de Herodoto, confirmado hodiernamente pela archeologia e ethnographia. Depois, é que chegou á Europa o homo-asicus.

A analyse geo-historica, com seus perfeitos methodos de pesquisa, delineados nas obras magistraes de Roseberry, destróe a lenda dos aryas, creada artificiosamente pela sciencia de além-Rheno e fermentada nas pesadas circumvoluções dos rubicundos mestres universitarios da ex-gloriosa Deutschland. No seculo XX, um estudante de historia ou de ethnographia, não deve repetir o erro que se acha nos compendios usuaes, qual o das tres phantasticas migrações dos aryas, pseudo-creadores da actual civilização européa.

A Europa, ha milhares de annos, já viu uma grande civilização, extincta pela força irreductivel do tempo, pela convulsão de grandes cataclysmos sociaes. A semelhança existente entre os radicaes das linguas faladas, desde Turkestão até ao cabo Finisterra, não póde traduzir migrações de aryas, mas apenas revela as relações de uma origem commum, qual seja a africana.

Mas, não é sómente Sergi que combate a hypothese aryana. O professor Alberti, de Roma, insubordina-se contra essa fabula, que durante muitos annos dominou soberanamente a consciencia da Historia:

— "Premesse queste cose, il famoso problema Ario, che per un secolo quasi non solo agitó la mente di tutti gli etnologi e filologi, ma che, dato per risolto con redute eminentemente nazionaliste, aveva inebbriato di orgoglio i tedeschi, permettendo loro di parlare de una grande stirpe Indo-Germanica che avrebbe portato la civiltá a tutta l'Europa, il famoso problema Ario, adunque, é oggi profondamente modificato nel modo con cui deve venir porto e con cui puó essere veramente risolto.

Le cose (e il Sergi lo ha dimonstrato con una poderosa opera di indagine e di ricostruzione) andarono molto diversamente. Vi fu dunque in Asia un grande focolare di vera e originale civiltá aria, che si svolse da remotissime tempi fra gli Indiani e gli Irani, ma questi popoli erano di stirpe decisivamente propaginata dal ceppo dell'homo afer: la loro origine era adunque perfettamente analoga a quella della varietá mediterranea. Indiani ed Irani non mandarono mai direttamente orde o colonnie proprie la Europa." (Popolos, pg. 198).

Deniker, em sua obra Races de la Terre, pg. 379 diz que — "la question aryenne n'a plus aujourd'hui l'importance qu'on lui prêtait jadis."

Nega que houvesse influencia aryana na constituição do typo physico e na civilização do europeu.

Um outro anthropologista notavel, Paul Topinard, ensinava, em 1900, na pg. 229 de L'Anthropologie et la Science Sociale que "il n'y a pas de race aryenne."

Numa celebre conferencia, realizada em 8 de novembro de 1902 na Escola de Anthropologia de Paris, o illustre ethnographo Zaborosky proclamou que "on peut affirmer que les races blanches n'ont eu ses origines en l'Asie Centrale." Depois de admiraveis considerações terminou dizendo que "la théorie aryenne est plus litteraire que scientifique".

Os maiores responsaveis pela disseminação da theoria aryana foram Quatrefages e Letourneau, este na supposição de que os aryanos affluiram á Europa para se misturarem aos primitivos habitantes. Mas os primitivos europeus não eram selvagens e exerciam influencia nos adventicios que, no ensinamento do sabio Louis Poussin, "ont problablement subi l'influence des autochtones (da Europa), qui n'etaient pas tous des sauvages"

Assim, pois, digamos com o grande Sergi que a gente e a civilização européas sahiram da Africa e não da Asia, e que a affirmação de Cesar Cantu e outros historiadores, ensinando que os aryas foram os factores dessa gente e dessa civilização, é falha, improvavel, inveridica.

Os defensores da theoria aryana dizem que os aryas eram um povo formoso, pacifico, civilizado, possuindo uma lingua propria. A gente aryana, diziam os escriptores gregos da antiguidade, era barbara, grosseira, cruel, amante da guerra e da destruição, falando lingua hamitica, e, portanto, não lhe sendo propria.

Onde está então a sua nobreza?

Si sua lingua tem radicaes hamiticos, onde está a sua lingua riquissima, independente?

Si era um povo civilizado, como foi localizar-se em selvas e florestas virgens da Germania, formando tribus guerreiras, aliás crudelissimas, emquanto na Grecia, na Italia e na Iberia os povos gosavam, em cidades, os confortos da civilização?

A palavra germano é de origem celtica e significa vizinho, donde Germania quer dizer povos ou nação da fronteira (ou da vizinhança).

Além disso, é preciso dizer-se que os germanicos, denominados barbaros do occidente pelos civilizados europeus de ha 2.000 annos, em suas invasões ou migrações, não absorveram os povos vencidos, pelo contrario, foram por elles absorvidos.

Elles dominaram Portugal, Hespanha, a França, a Italia, a Belgica, as Ilhas Britannicas, etc.

Entretanto, os povos desses paizes e suas respectivas linguas não têm estructura germanica, e sim celtica. Não diremos latina, porque não existe raça latina, conforme já demonstrámos em outro estudo.

O falar da Escossia, do Paiz de Galles, da Irlanda é francamente celtico; o da Grã-Bretanha é o antigo bretão transformado, e o bretão, dil-o notavel philologo, não é lingua da Germania.

A verdade é que os primeiros germens da civilização européa provêm da Africa (e não da Asia), transportados para a Europa por uma especie humana perfeitamente distincta, com caracteres bem definidos.

PROFESSOR FRANCISCO ASSIS CINTRA

Bibliographia

O Semeador, pelo sr. Celso Vieira. — Rio de Janeiro, 1919.

Germens do nosso tempo e Fructos de ouro e de cinzas são as rubricas encantadoras das duas partes de que se compõe este volume sobrio e inspirado, que é um primor. No estylo-chronica, esse estylo moderno que é um misto de historia, de mundanismo, de pensamento e de poesia, nada produziu de mais profundo, de mais brilhante e musical a literatura, indigena contemporanea. O illustre escriptor, o admiravel escriptor, deu-nos "uma obra prima inalteravel, em accordes puros, formosos rhythmos, sonoridades acachoando na largueza symphonica da sua orchestração. Nem um só desfallecimento. A sensibilidade e o vigor, a fluidez e o colorido, a musica e o idealismo da arte escripta não podem ir mais longe... Certos periodos occultam em suavidade melodica a força magnetica de um bellnario, domando violencias, rudezas, insubmissões da lingua bravia, com que nos debatemos neste amphitheatro sem clamor; outros se desenrolam como paineis de alvorada e crepusculo sobre os mares ou fixam luminosos e tragicos instantes da vida, extases, dores, pompas; outros ascendem como volutas irreaes, num azul de maio, em que se helleniza uma architectura ondeante e vaporosa de sonho..."

Tudo isso que este superior engenho, num arrebatamento de artista consummado, disse da prosa fulgurante de Carlos Malheiro Dias, tudo isso e mais ainda se pode dizer da sua prosa inconfundivel, ara sagrada sobre que celebra, num extase perenne, os ritos da grande arte. A belleza da forma e a belleza das concepções, aquella expressa na synthese de periodos perfeitos, esta fulgindo encarnada nos epithetos mais proprios e vehementes, fazem do seu verbo uma potencia real, que nos penetra a alma e a commove gratamente, perfumando-a de encanto e de idealismo. Sem duvida, Celso Vieira é um erudito que não fatiga, é observador, é philosopho — mas, acima desta personalidade triplice em que se desdobra o seu espirito creador, lucido e penetrante, nelle se destaca uma organização sensitiva de pintor e de poeta. Dahi a inexcedivel virtuosidade da sua prosa peregrina, que é côr, que é musica, que é idéa e que nos communica a sensação profunda de que temos ante a visão deslumbrada não palavras materiaes, rigidas como estatuas, mas palavras cheias de alento, em que o sangue lateja, em que canta e vibra uma grande alma.

O Semeador, este livro em que ha requintes extraordinarios de technica e de sentimentos, fala no seu atticismo que o seu autor é o maior dos nossos ultimos estylistas. Todas as suas paginas, quer as da primeira parte, que é uma epopéa fragmentada suggerida pelo incendio da derradeira hecatombe universal — a guerra que agitou as nações em paroxismos de enthusiasmo e pavor; quer as da segunda, em que avultam ensaios sobre multiplos themas artisticos e sociaes, e que abre com um hymno majestoso em que ha exaltações e maguas, orgulhos e ironias, á lingua portugueza — todas ellas, com a sua descriptiva pujante, com a mistica ductilidade das suas expressões, nos levam a considerar, com a eloquencia mais natural e authentica, que este livro é uma obra prima no genero e que Celso Vieira, como o seu amigo, como o nosso amigo Carlos Malheiro Dias, "soberano da forma e vassallo do seu ideal, é um prodigioso escriptor que festejamos convictamente, saudando nelle a Intelligencia creadora, manifesta aos homens como verbo e como belleza." — N.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgão do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris, 9.o).

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Meyence e Cie. — 8, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa Postal D — S. Paulo.

— Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil; Arthur Bittencourt, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Ituana; as cidades servidas pela Paulista estão sendo visitadas pelo sr. João Silveira Junior, nosso companheiro de redacção e sub-secretario desta folha.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda, em Campinas, com o nosso agente sr. Domingos Paulino, da Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas no mesmo local.

Delegacia Regional de Botucatú

Relatorio do anno de 1919

Inqueritos policiaes — Foram instaurados e remettidos 102 inqueritos, sendo na séde 56, assim discriminados: por homicidio 7, por ferimentos graves 4, por ferimentos leves 9, por furto 5, por violencia carnal 17, por abigeato 5, por fuga de preso 1, por apropriação indebita 3, por suicidio 1, por desastre 2, por accidente no trabalho 2, e na região 46, assim discriminados: Agudos, por furto de animaes 4; Avaré, por furto de animaes 1 e por defloramento 1; Anhembu, por ferimento grave 1 e por homicidio 1 e por ferimento grave 1; Assis, por homicidio 1; Baurú, por furto de animaes 1; Bernardino de Campos, por nota falsa 1; Campos Novos, por homicidio 1 e por ameaças 1; Gururuiú, por accidente no trabalho 1 e por ferimento grave 1; Ipaussú, por furto de animaes 1; Itatinga, por homicidio 3, por ferimento grave 1; Lençóes, por furto de animaes 4 e por syndicancia 1; Ourinhos, por homicidio 1; Platina, por syndicancia 2; Palmital, por ameaças 1; Pennapolis, por homicidio 1 e por ferimentos leves 2; Piraju', por defloramento 1; S. Manuel, por furto de animaes 4 e por defloramento 1; Santa Barbara, por defloramento 1 e por exercer medicina illegal 1; Salto Grande, por syndicancia 1; Santa Cruz do Rio Pardo, por homicidio 1 e por nota falsa 1.

Identificação — Durante o anno, identificaram-se 166 presos, sendo por furto 8, por defloramento 4, por homicidio 16, por ferimento grave 2, por ferimento leve 1, para averiguações 77 e por embriaguez 58. Total, 166.

Diversos — Papeis entrados: telegrammas 275, officios 280. Papeis expedidos: telegrammas 357, officios 890 e 370 requisições de passagens em estrada de ferro. Organizaram-se 800 promptuarios novos, elevando-se o numero de individuos promptuariados nesta delegacia a 971. Tiraram-se 96 photographias de criminosos. Fiscalizaram-se 23 hoteis e 8 casas de pensões.

Criminosos capturados — De 20 de janeiro a 31 de dezembro, foram capturados pela delegacia 54 individuos criminosos pronunciados em diversas comarcas do Estado, como nos Estados de Matto-Grosso e Paraná, cuja relação é a seguinte:

Eugenio Diogo, Primo Rosetto, Arthur Fernandes, Ferdinando Alfredo, Antonio da Silva, Salvador Cortez, Venancio Antonio Theodoro, Arary Valerio e Virgilio Valerio, Vicente Alves Ferreira e João Capellari, por furto de animaes; José Cesar da Silva, por roubo; Lazaro Leme de Camargo e Leoncio Alves de Campos, por furto; Laurindo Alves Barreto, Bento Alves Barreto, Pedro Oscar Ribeiro, Diogo Ramos, Appolinario de Oliveira Rosa, Benicio Cesario de Sousa, Paulina Silva, Calixto José, João Antunes Leme da Silva, João Thomé Lopes, Antonio Marizza, Pedro Rodrigues de Oliveira, Evaristo Pereira de Carvalho, Salomão Abud, Manuel Cordeiro, Octavio Poly, Murano Umetaro, João Duarte Moreira, Francisco Assis de Oliveira, Bernardo Pereira de Oliveira, Armando Barbosa, Jovelino de Camargo, José Bellarmino, Antonio Francisco da Rocha, vulgo Chico Diabo, por homicidios; João Manuel de Sousa, Germano Pires do Prado, Nabor Franco de Araujo, João de Almeida Rosa, Maurilio de Sousa, Manuel Simões Amarante, Manuel Dias Fidelix, José Paula da Silva e Antonio Francisco da Rocha, vulgo Chico Diabo, por ferimentos leves e graves; Pedro Duarte, Eraclydes de Campos Mello, José Emilio de Oliveira, Arthur Nantes Pereira, por violencia carnal, e, finalmente, João Maciel de Oliveira, criminoso por diversas vezes em diversos logares; Manuel Ortega, por tentativa de homicidio, e Felisbino Lopes, por exercicio illegal da medicina. Total, 54.

Diligencias feitas na região — Foram effectuadas quarenta e sete diligencias em diversas localidades da região, gastando-se 95 dias nas mesmas e despendido a importancia de seis contos seiscentos e vinte e seis mil réis (6:626$000), incluindo-se nesta a importancia de um conto e duzentos mil réis (1:200$000), proveniente da verba de expediente.

Diligencias medico-legaes — Pelo medico legista dr. Olyntho de Castro Monteiro de Carvalho, foram effectuadas 55 diligencias, gastando-se 132 dias nas mesmas e dispendido a importancia de (4:488$000) quatro contos quatrocentos e oitenta e oito mil réis. As diligencias estão assim discriminadas: offensas physicas leves, 40; offensas physicas graves, 13; autopsias, 37; exhumações com autopsia, 21; exames cadavericos, 7; exames de defloramento, 15; suicidios, 3; desastres, 9.

Inspecção das delegacias — Foram inspeccionadas 20 delegacias, das 25 existentes, e 15 sub-delegacias, das 73 existentes.

PELO ORIENTE

Das margens do Ganges

Enganar-se-ia inteiramente o extrangeiro que pretendesse ter uma idéa razoavel dos costumes e praticas religiosas dos indianos, da sua architectura e das suas artes, conhecendo apenas as suas duas maiores cidades, Calcutá e Bombaim. Para obter uma noção mais ou menos nitida da vida deste povo é preciso que o extrangeiro venha ao interior, onde poderá observal-o mais de perto, por exemplo: a Benares, a Lahore, a Agra e a Delhi.

Benares, principalmente, merece uma visita minuciosa; cidade typica, que talvez não conta em sua população vinte europeus, é, por excellencia, a cidade sagrada dos indus, ou indianos que conservam as velhas praticas religiosas do Brahmanismo; outros ha que são Mahometanos, buddhistas, parsis, etc. Construida sobre a margem esquerda do Ganges — o rio sagrado — é a cidade dos templos, dizem que mais de quinhentos, alguns grandes e sumptuosos, dos minaretes, das janellas ogivaes e dos balcões esculpidos. Através de suas ruas estreitas, sujas, poeirentas, com as tortuosidades de um labyrintho, repletas de uma multidão barulhenta, sempre augmentada por milhares de peregrinos vindos de todos os pontos da India, o visitante a todo momento esbarra com grande numero de "homens santos", que, com uma sacola na ponta de uma vara, colhem as esmolas dos crentes e não menor numero de "bois sagrados", que vagam pela cidade dia e noite, muitas vezes disputando aos homens o transito commodo pelos passeios, e aos quaes o povo considera como um dever alimentar e tratar carinhosamente.

Todas as manhãs ao alvorecer, e todas as tardes ao pôr do sol, a multidão de crentes, em suas togas bizarras, de côres vivas, no estylo e ao gosto das regiões de onde vieram, desce, em grupos, as diversas Ghat — escadarias de pedra construidas nas embocaduras de diversas ruas que dão para o Ganges — e cada qual, em seguida, voltando para o sol, fazem as abluções e as preces. E' deveras interessante o aspecto que o rio offerece nessas horas e, para melhor observal-o, o visitante deve tomar um barco, que lhe permittirá, num pequeno passeio de umas tres milhas, subindo e descendo o rio, abranger todo o scenario onde se realizam os banhos e as preces. Centenas, muitas vezes milhares de individuos, semi-nus, mettidos nagua até á cintura, lavam-se, esfregam-se ou bebem daquella agua aos goles, alternadas á bocca, com as mãos. E' preciso tambem beber, porque aquella, como qualquer agua de Lourdes, é milagrosa, dá saude, cura todas as molestias e purifica as almas. Que diversidade de typos e de figuras!

Aqui e ali grupos de gente nova: crianças, raparigas e rapazes na flôr da edade, mostrando seus corpos esbeltos e seus musculos sadios e fortes; e, por toda a parte, velhos e velhas, principalmente velhas, com os corpos nús ou semi-nús, mostrando nas transcendentaes coisas do Além, exhibindo corpos tristemente magros, um amontoado de pelles enrugadas, cahidas sobre os ossos; ou ridiculamente gordos e obesos, com uma abundancia de tecido adiposo formando protuberancias extravagantes, que o mais phantasista dos caricaturistas não seria capaz de imaginar!

Terminado o banho, feita a prece, toda aquella multidão, aos poucos, vai passando pela frente dos diversos sacerdotes que estão sentados, com as pernas cruzadas como é de praxe, debaixo de grandes chapéos de sol, feitos de tiras de bambú, sobre um girau ou estrado, afim de receber, cada individuo, um signal na testa, assim como uma especie de certificado provando que já fez as orações do ritual.

Como aqui, em tudo, é preciso separar rigorosamente as castas; para cada uma ha um signal de côr diversa: amarello, vermelho e branco. Esses signaes, conforme as suas formas, indicam tambem si o crente é de um sectario de Siva ou Vishnu. Religiosos até ao extremo, o indiano, que traz na mente estampado o estigma da crença, estigma esse cada vez mais fortificado nas gerações que passam, põe acima de tudo as suas praticas religiosas, unicas que admitte como as mais puras, por serem as unicas capazes de conduzir o homem á perfeição, ao supremo Bem.

Tão sagrada é para os indianos a cidade de Benares, que elles consideram venturosos os que nella morrem, porque esses vão directamente para o céo. Esta crença faz que muitos individuos que adoecem nas vizinhanças e até mesmo muito longe, sentindo approximar-se o ultimo momento, se transportem para dentro dos seus limites para alli morrerem.

Pouco acima do mais concorrido ponto de banhos está o crematorio, ou antes, o logar onde se queimam os cadaveres, pois não ha ali qualquer obra para esse fim especial; as pyras são feitas sobre a areia, ao ar livre, num recanto de uns 300X100 metros de extensão. Cada pyra é geralmente preparada pelos parentes e amigos do morto, que, emquanto a preparam, deixam o cadaver, transportado em uma especie de padiola e envolvido em pannos brancos, sendo de homem, e vermelhos, sendo de mulher, á beira do rio, com os pés mergulhados na agua, afim de que pela ultima vez aquellas sagradas aguas o purifiquem. Levantada a pyra até á altura de uns oitenta centimetros, é então sobre ella collocado o corpo do morto, que é coberto com outro tanto de lenha. Chega então o momento de lançar-lhe fogo, parte esta da ceremonia que é feita com toda a religiosidade pelo parente mais proximo do morto, um filho, um irmão, etc., o qual segura um feixe de palhas de junco; no meio das quaes colloca uma braza tirada do fogo sagrado, fazendo em seguida diversas voltas em redor da pyra, parando cada vez que passa perto da cabeça do morto, para balbuciar umas palavras que devem ser uma prece, até que, por effeito do vento, a palha se inflamma, sendo então collocada sob a lenha, bem debaixo da cabeça. Duas horas depois tudo está terminado e reduzido o cadaver a cinzas. Terminada a combustão, um dos parentes, que sempre assistem á ceremonia até o fim, lança as cinzas á mercê da corrente deste rio, que, si não fosse tão sagrado, já deveria ter seccado pelos residuos da colossal quantidade de peccados que tem lavado ha tantos seculos!

E essas mesmas aguas, polluidas tambem pelas immundicies de uma cidade sujissima, que lhes trazem as enxurradas, são todos os dias beatamente bebidas por centenas e centenas de individuos. Como a idéa religiosa levada ao exaggero oblitera a razão humana!

Benares, outubro, 1919.

EMYGDIO PEREIRA.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Para as corridas do proximo domingo ficou hontem organizado o seguinte programma:

Pareo — "Progredior" — 1:000$ e 200$000 — 1609 metros.

Pastora, 52 kilos; Cascalho, 54; Tayá, 50 e Estylete, 54.

Pareo — "Combinação" — 1:200$ e 240$ — 1609 metros.

Bailarina, 53 kilos; Tic-Tac, 53; Romanoso, 53 e Brasil IV, 54.

Pareo — "Excelsior" — 1:200$ e 240$ — 1600 metros.

Anagé, 58 kilos; Damasco, 53; Miramar II, 52 e Pocker III, 51.

Pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1:000$ e 200$ — 1600 metros.

Chicote, 54 kilos; Marivaux, 56 e Catraia, 54.

Pareo — "Importação" — (1918) 1:000$ e 200$ — 1500 metros.

Joveva, 56 kilos; Follette, 57; Phalguette, 57; Indayá II, 55 e Messalina, 54.

Pareo — "Jockey Club" — 2:000$ e 400$ — 1800 metros.

Sans Dire, 55 kilos; Silhueta, 54 e Gorizia, 50.

Pareo — "Conselheiro Antonio Prado" — 5:000$ e 1:000$ — 2500 metros.

Buckless, 55 kilos; Miss Golden, 50; Cachopa, 47; Aymoré III, 55 e Majestade, 55.

Pareo — "Emulação" — 1:000$ e 260$ — 1609 metros.

Café, 52 kilos; Tête-à-Tête, 51; Plumita, 51 e Barcelona, 53.

O 1.o pareo será realizado ás 13 e meia horas.

FOOTBALL

CLUB ATHLETICO MINEIRO

Em assembléas geraes do Club Athletico Mineiro, com séde em Bello Horizonte, realizadas a 6 e 7 de dezembro ultimo, foi eleita e empossada a nova directoria daquella associação sportiva, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Alvaro Felicissimo; vice-presidente, dr. Mario H. Lott; 1.o secretario, José Moreira da Silva; 2.o secretario, Ignacio Ferreira Alvares; 1.o thesoureiro, Alfredo Lima Junior; 2.o thesoureiro, Julio Menezes de Mello; director sportivo, Josephino Camardelli.

• • •

S. C. CORINTHIANS PAULISTA

No campo do S. C. Corinthians Paulista, realiza-se hoje, ás 16 horas, um rigoroso training, entre os 1.o e 2.o quadros.

O director sportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Russo, Nando, Cesar, Bororó, Gano, Amilcar, Ciasca, Americo, Neco, Gambarotta, Garcia, Basilio, Armando, Tidoca, Casemiro, Fulvio, Plicio, Colonelli, Roberto, Hugo, Reverso, Apparicio, Bartho, Felix, Jacintho, Marconi, Mario, Camargo, Terres, Aloia, Sabattini e Vertimatti.

O FOOTBALL NO INTERIOR

EM MOGY-MIRIM

O 4.o match do campeonato da Liga Mogyana

(Do nosso correspondente)

MOGY-MIRIM, 5 — Realizou-se hontem, no ground do Mogy-mirim Sport Club, o 4.o match do actual campeonato da Liga Mogyana, entre a A. A. União Casabranquense, de Casa Branca, e o Sport Club Itapirense, de Itapira, sahindo vencedor este, pelo score de 5 a 4.

Serviu como referee o sr. Sebastião Ferreira Alves, "captain" do nosso club, que, ás 16,55, dá inicio á pugna, fazendo os itapirenses uma excursão momentanea, á cidadella casabranquense; voltando a bola ao centro, ha um foul contra Casa Branca, que, batido, não surte effeito; aos 7 minutos ha o primeiro corner contra Itapira, o qual não teve resultado; avançando até ao lado perigoso dos alvi-rubros, ha um corner contra estes, que, shootado por Lico, redunda um goal para os itapirenses, aos nove minutos. Recomeçada a lucta, os contendores se equilibram em passes ligeiros, até que, aos 11 minutos, Casa Branca escapa pela esquerda e a sua extrema perde um bello tiro em goal. Aos 13 minutos, ainda Itapira investe contra o adversario, fazendo perigar, em cerrado ataque de alguns segundos, o rectangulo dos casabranquenses. Estes levam, em escapadas pela esquerda, a pelota ao posto dos itapirenses, sem resultado. Estes atacam violentamente, com um corner a favor, que Moreira defende brilhantemente.

Aos 17 minutos, Itapira adquire certo dominio e corre pela esquerda, com a linha do half casabranquense, bem atrazada, porém, Feijão, excellente back alvi-rubro, inutiliza essa avançada, que é reiniciada pelos forwards alvi-negros, porém, sai fora na linha do corner.

Depois coube a vez á Casa Branca de descarregar a offensiva, que é inutilizada pelo back itapirense.

Aos 22 minutos, Itapira marca outro ponto, em consequencia de um penalty; aos 31 minutos, os itapirenses conquistam o 3.o ponto para o seu club, devido a um corner brilhantemente tirado. Aos 34 minutos, um foul contra os alvi-negros, defendendo Renato um formidavel tiro de um forward alvi-rubro.

Aos 35 minutos Casa Branca desfere um forte ataque contra o seu adversario, resultando o meio-center Peres, marcar o primeiro ponto para o team casabranquense.

Mais alguns minutos, antes de terminar o 1.o half-time, os casabranquenses conquistaram novo ponto, começando o descanço regulamentar, com o resultado:

Itapira 3

Casa Branca 2

O segundo tempo do jogo correu mais animado, com dominios parciaes de ambos os lados.

Aos 5 minutos registra-se o 4.o goal contra Casa Branca e, aos 12 minutos, o 5.o, contra o mesmo club.

Ha investidas mal iniciadas, interceptadas quasi sempre pelos backs.

Os casa-branquenses conseguem, aos 15 minutos, o 3.o ponto para a sua equipe; voltada ao centro a pelota, Itapira avança e occasiona um corner contra o adversario, cujo goal-keeper defende um formidavel tiro.

Casa Branca, ainda mais uma vez tentando empatar o jogo, desfecha offensiva pela ala direita, havendo, então, um hands e um foul espaçados, contra o alvi-negro, que não deu resultado.

Aos 20 minutos o half esquerdo casa-branquense Martinho shoota em goal, batendo a pelota na trave e dahi 3 minutos Renato, com a sua calma habitual, tira um bello kick em goal; voltando a esphera ao centro, é levada, depois, á cidadella de Moreira, em cuja occasião, Zinho, põe a bola fóra, quando centrava no rectangulo.

Seguiu-se após uma cerrada offensiva contra Casa Branca, praticando a sua defesa feitos admiraveis.

Sem mais lances que interessam, terminou a pesada lucta com o score:

Itapira, 5 goals.

Casa Branca, 4.

A linha deanteira itapirense, reforçada de bons elementos, esteve esplendida; a de Casa Branca resente-se de pouca firmeza, porém, possue a equipe uma parelha de backs de primeira ordem e boa linha de halfs.

A banda musical "Guarany", de Casa Branca, que veiu acompanhando os jogadores e bom numero de torcedores, realizou concerto no coreto do jardim publico, sendo muito applaudida.

Os itapirenses vieram em trem especial, que aqui chegou ás 16,10 e voltou ás 20 horas, tendo vindo mais ou menos trezentas e tantas pessoas.

Os casa-branquenses regressaram pelo nocturno, tendo, porém, assistido á soirée dançante que se realizou no Club Recreativo.

• • •

Effectuou-se hontem, na séde da Liga Mogyana, a reunião dos seus membros, para deliberarem sobre diversos assumptos, entre os quaes tomar conhecimento do protesto da A. A. S. João, contra pequena irregularidade havida no jogo de domingo, 28 de dezembro, entre a primeira esquadra daquelle club e a primeira do M. M. S. Club, do qual sahiu vencedor, pelo score de 3 a 2, a valente equipe local.

Ficou deliberado que se dessem os dois pontos conquistados pelos mogymirianos, aos são-joanenses; estes recusaram acceital-os, preferindo a annullação do jogo, o que ficou definitivamente decidido, sendo marcado novo encontro, para o proximo dia 20.

O FOOTBALL NO RIO

A QUESTÃO DOS JUIZES

Garantias para uma boa actuação

Lemos no "Correio da Manhã":

"A questão da garantia á integridade physica dos juizes de football, de que tratou o "Correio", merece a accurada attenção dos que, sinceramente, defendem o progresso dos nossos sports.

E' preciso tenham paradeiros os graves inconvenientes que vêm sendo observados nos campos do Rio.

Para que um juiz exerça, com efficiencia o cargo difficil de que se incumbe torna-se imprescindivel cercal-o de protecção material e preparar-lhe ambiente capaz de não impossibilitar o livre exercicio de suas decisões technicas.

Temos visto, não raro, o publico tomar conta, preconcebidamente com hostilidade previa, de um arbitro e, do primeiro ao ultimo minuto do jogo, dirigir-lhe observações inconvenientes e insultuosas, convertendo em sacrificio infernal a tarefa, já de si penosa, da autoridade.

Deste modo, elle decide em estado de animo tal que compromette muitas vezes a procedencia e a opportunidade de resoluções, cujo successo estaria assegurado si pudesse proceder em condições normaes.

Quanto mais grita, protesta e se rebella o espectador, mais o referee se engana e prejudica a justeza da actuação. Apparece o circulo vicioso — o publico faz o juiz errar; o juiz erra e, por isso, o publico protesta; quanto mais brada o publico, mais erra o arbitro!

O remedio contra esse aspecto do mal?

O sr. John Karr, sempre dedicado ás cousas sportivas, confeccionou "pilulas" — isto é conselhos syntheticos, a que denominou "pilulas" — dando valiosos conselhos aos assistentes. Mas, no momento da lucta, quando a cabeça aquece, o officionado manda, propositadamente ou sem conhecimentos, plantar batatas, o segundo o rumo seguido para refrega, applaude ou apupa o juiz.

E ali só impera entre os torcedores. Raros, rarissimos são os que reconhecem justa a decisão do referee contraria ao quadro pelo qual torcem. Agem mal, porque têm ganho em agir mal!

As pilulas, a despeito de serem fornecidas gratuitamente aos assistentes, não foram o resultado que teve em mira o seu manipulador.

Si a solução do problema por este lado é difficil não o é, porém, como mostramos, no que concerne á garantia ás costas do juiz.

As duas medidas por nós referidas parecem-nos sufficientes, porque o juiz, sabendo que só póde retirar do campo sem arriscar a vida, não cederá ás insinuações de certas correntes ameaçadoras.

Seja como fôr o momento é azado para diminuir os perigos a que estão sujeitos os juizes dos nossos terrenos de football.

Si podem ser solucionadas as duas faces da questão — a material e moral e a do publico — que seja resolvida; si não, que só dê, uma dellas, ao menos, a primeira, que diz respeito directamente ao juiz".

Em S. Bernardo

Os funeraes do padre Luiz Capra

S. BERNARDO, 5 — Conforme noticiámos, quando se dirigia para a egreja de S. Caetano, onde ia celebrar, falleceu repentinamente, hontem, ás 8 horas, o estimado e virtuoso vigario de Santo André, padre Luiz Capra.

S. revma., que era vigario desta parochia desde 1907, foi um baluarte da religião catholica, ameaçado em muitos modos da sua conservação, neste municipio, devido á forte propaganda de outras seitas e espiritos contrarios em sua conservação entre os moradores deste grande nucleo.

A s. revma. deve a população do Alto da Serra a ampliação da egreja local; a erecção em Campo Grande do monumento do Sagrado Coração de Jesus; dotou a parochia de Santo André de uma matriz e ultimamente, com grande sacrificio, tratava da construcção de uma nova egreja na estação de S. Bernardo, cujas obras, já iniciadas, se acham em bom andamento. Em S. Caetano fez a reforma da egreja local, deixando-a com um bello aspecto e fundou na sua parochia diversas irmandades e associações religiosas.

De um coração magnanimo, só fazia o bem, óra dando conselhos, óra intervindo para harmonizar discordias e não poupando sacrificios para o bem estar de todos os seus parochianos.

Ultimamente, ainda por occasião da epidemia de grippe, neste municipio, via-se s. revma., com a sua presença nos lares onde a molestia tinha feito a sua invasão, ministrar medicamentos e alimentos aos doentes; e tambem na crise pela qual passou este municipio, com a paralysação das fabricas, foi s. revma. um benemerito, pois organizou a commissão de soccorros e angariou generos para fornecer aos necessitados.

Para se poder avaliar o seu coração bondoso, basta citar os factos ultimamente occorridos na estação de S. Bernardo, quando da ultima gréve operaria, onde o seu nome foi atacado por agitadores anarchistas. S. revma., não dando ouvidos aos mesmos, procurava dissuadir os operarios de tão maus conselheiros e incitando-os a comparecerem ao trabalho, onde obteriam o que desejavam, desde que empregassem os bons modos junto aos patrões. Ainda esta vez foi a revma. triumphante, pois conseguiu o que desejava, fazendo voltar aos estabelecimentos fabris grande parte dos operarios.

Amigo de toda a população, não tendo preferencia para ricos ou pobres, s. revma. era geralmente estimado e a prova disso tivemol-a no seu funeral, que foi pomposo e concorridissimo.

O seu corpo foi trasladado da egreja de S. Caetano, após a missa de corpo presente, celebrada pelo padre Marcos, para a estação de S. Bernardo, onde chegou ás 7 horas.

Formou-se o grande cortejo, onde se viam representadas as seguintes irmandades: Centro do Catecismo de S. Luiz, Centro do Catecismo de S. Caetano, Apostolado da Oração, Aspirantes e Filhas de Maria, Irmandade do S. Sacramento, Congregação das Filhas de Maria; e os seguintes srs.: Coronel Saladino C. Franco, prefeito municipal; Italo Setti, vereador; dr. Queiroz Assumpção Filho, delegado regional; José A. Leite Franco, Alfredo Flaquer Sobrinho, por si e representando o senador Flaquer; Antonio Queiroz dos Santos, padres dr. Nicolau Consentino, vigario da Mooca; Faustino Consoni, director do Orphanato Christovam Colombo e superior da Congregação de S. Carlos; Bartholomeu e Estephanio, da mesma Congregação; revmo. Francisco Nanno, vigario da villa de S. Bernardo; Lourenço, superior dos padres Passionistas; revmos. Rodolpho e Felicio Streiff, coronel Alfredo Luiz Flaquer, João Pinto Alves, Angelo Galosa, Luiz e José Martinelli, Nicolau Amorim, dr. Silvio Franco, Angelo Gavioli, irmão Torquato, Jorge Zerrenner, dr. Francisco Perrone, Carlos Stamato, Bernardino Boccarino, Emilio Cordes, Nelson C. Franco e Americo Guazelli, representando a directoria da Liga de Football do municipio de S. Bernardo; commissão de S. Caetano, composta dos srs. João Perrella, José Garcia Junior e Silvino Perrella; Benedicto Queiroz dos Santos, irmãos Cattaruzzi, João Stofocar, Victoriano Dell'Antonia, Paulo e Manuel Garcia, Dino Cianotti, Benedicto Fimo de Lima, Paulino de Lima, Antonio Flaquer, José Luiz Flaquer Junior, d. Elisa Flaquer, presidente honoraria do Apostolado da Oração; d. Amelia M. Peake, Maria Galasse, Catharina Boccacio, senhorita Ophelia P. Rodrigues, Elisa Flaquer Cordes, Wanda F. Arouca, Conceição Gavioli, irmãs Cattaruzzi, Herminia Lopes Lobo, Mathilde S. Perrone, Adalgisa Stamato, Paulina Queiroz dos Santos, Paschoalina G. Q. dos Santos, Alzira Franco, Margarida Zerrener e filha, senhoritas Olga Mazini, Isaura de Lima, Albertina Cianotti, Mathilde Prozentini, Louu Flaquer, Elvira Pizzolio, Iracema Pinto Alves e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Compareceu tambem aos actos funebres a banda musical "Lyra de Santo André", sob a regencia do sr. Luiz Massaini.

Chegado o cortejo funebre á egreja de S. André, ahi foi o corpo do virtuoso vigario, exposto aos seus parochianos, os quaes beijavam reverentes as suas mãos.

Foi uma verdadeira scena tocante que á todos consternou, a despedida do povo desta localidade ao seu pastor espiritual.

Ahi foram rezadas missas de corpo presente pelos padres Francisco Navarro, Lourenço, superior dos Passionistas, e dr. Nicolau Consentino, sendo por ultimo cantada a missa solenne pelo revmo. padre Faustino Consoni, acolytado pelos padres Navarro e Lourenço.

No côro, foi cantada uma missa funebre, pelos cantores do Orphanato, sob a direcção do maestro Capocchi.

Notamos entre as muitas corôas depositadas sobre o ataude, as seguintes:

Homenagem de Ernesto Binotto; Homenagem de José Franco; Homenagem da Camara Municipal de S. Bernardo; Ao vigario Capra, lembrança dos amigos intimos de São Caetano; Ao dedicado amigo, familia Cattanuzzi e Fornazaro; Homenagem de Saladino C. Franco; Sentidas lagrimas de Nicolau Ansoni; Os seus zeladores e zeladoras do Apostolado e Homenagem da familia Galerse.

No cemiterio, após a encommendação funebre, fizeram uso da palavra enaltecendo as virtudes do fallecido os srs. dr. Sylvio C. Franco e Nicolau Arnoni.

A sepultura foi doada pela municipalidade que tambem se encarregou dos funeraes.

A' Congregação de S. Carlos, na pessoa do illustre padre Faustino Consoni e á população de Santo André, pela perda do seu insubstituivel vigario, os nossos pesames.

As operações do Thesouro em dezembro ultimo

RIO, 6 (A) — Ao sr. ministro da Fazenda, o sr. director de Contabilidade Publica apresentou o balanço do movimento da thesouraria geral do Thesouro Nacional, durante o mez de dezembro proximo findo. Foi este o movimento registado:

Receita: renda ordinaria, papel, 206:924$319; renda extraordinaria, papel, 1.222:603$739; renda com applicação especial, ouro, ... 31:080$000; papel, 550:109$180; renda a classificar, papel, ... 4.571:444$238; deposito, papel, ... 774:761$796; operações de credito, ouro, 1.031:287$688; papel, ... 5.548:384$769; bancos e correspondentes, ouro, 2:005$256; papel, ... 25.631:152$733; movimento de fundos, ouro, 7.607:156$594; papel, 20.141:979$017; perfazendo o total de: ouro, 8.730:780$618, e papel 58.647:374$191, que, com o saldo de novembro, na importancia de 7.950:843$700; ouro, ... 16.691:895$462, papel, produz ouro 16.681:124$318, e papel .. .. 65.339:260$253.

Despesa: por conta do Ministerio da Justiça, papel, 1.722:125$685; da Agricultura, 432:590$796; da Viação, 5.244:494$700; da Fazenda, 3.222:877$400, no total de .. .. .. 10.022:088$568, papel; deposito papel, 2.357:420$271; operações de credito, papel, 26.478:141$729

CHRONICA RELIGIOSA

7 de janeiro

S. LUCIANO

Presbytero e martyr

(312)

S. Luciano, chamado o "antiocho", era de Samosate, na Syria.

Morrendo-lhe o pae e a mãe, distribuiu todos os seus bens entre os pobres, afim de servir a Deus numa mais perfeita abnegação das cousas terrenas.

Ordenando-se sacerdote, não se occupou sinão em levar os outros á virtude por seus discursos e por seus exemplos.

Persuadido de que um padre é devedor á Egreja do emprego de seus talentos, publicou uma nova edição dos livros santos, corrigindo todas as faltas que estavam no texto do antigo e do novo testamento, devidas ou á inexactidão dos copistas, ou á malicia dos herejes.

O seu trabalho mereceu estima universal e prestou grandes serviços a S. Jeronymo.

Ainda que padre de Antiochia, Luciano estava em Nicomedia em 303, quando o imperador Deocleciano ali publicou os seus primeiros editos contra a religião christã.

Foi do numero dos que foram encarcerados pela Fé.

Depois de nove annos de prisão recebeu a corôa do martyrio em 311. Consta, pelo testemunho de S. Chrysostomo e de alguns outros autores antigos, que o martyrio de S. Luciano se deu em 7 de janeiro.

Seu corpo foi enterrado em Drépano na Bythinia.

Pouco tempo depois, o imperador Constantino, o Grande, edificou neste logar uma bella cidade, a que deu o nome de "Helenopolis", do nome de sua mãe, e á qual isentou de todos os impostos, para mostrar como elle honrava a memoria do santo martyr.

A Egreja de Arles, baseando-se em uma antiga tradição, pretende ter suas reliquias; crê que Carlos Magno as trouxe do Oriente, fazendo a transladação para a Egreja que, em sua honra, edificou na cidade de Arles.

BISPADO DE RIBEIRÃO PRETO

(Do nosso correspondente, em Ribeirão Preto)

O expediente da diocese de Ribeirão Preto, de 22 a 28 de dezembro, foi este:

Provisão de vigario de V. Tiberio e de binação e de varias faculdades ao padre Waldomiro Ciriza e seus coadjutores; idem de vigario de Jardinopolis, de fabriqueiro e de binação ao padre dr. João Lauriano; idem de coadjutor de Jardinopolis ao padre João Font; idem de vigario de Ituverava, de fabriqueiro e binação ao conego Vito Fabiani; idem de vigario de Cravinhos, de binação e licença para dizer a missa de Natal ao padre João Monteiro; idem do vigario e fabriqueiro de S. Antonio da Alegria ao padre Agostinho Felizzola; idem de coadjutor, de V. Tiberio, aos padres José Maria Andréa, Abilio Pinto Osorio e Antonio Firmino de Moraes; idem para casamento em oratorio particular a favor de Moysés Antunes e Zaira Corrêa, cathedral; idem de vigario de E. Santo do Pinhal e binação ao mons. Guilherme Landell de Moura; idem para uma missa em oratorio particular, E. S. do Pinhal; idem do vigario de S. Rita dos Coqueiros ao padre Anthero de Mello; idem para casamento em oratorio particular em favor de Mauro Carvalho e Catharina Isidora, Cajuru'; idem dispensando proclamas em favor de Manuel Pereira Pimenta e Maria Venturosa, Batataes; licença ao padre Luiz G. dos Santos Pereira para residir em S. Paulo por 1 anno; prov. de procissão e missa na capella dos Coutinhos, em S. Antonio da Alegria; idem de vigario da Franca e binação e confessor das religiosas da Franca ao frei Gregorio; idem de vigario e fabriqueiro de Vargem Grande ao padre Donizetti Tavares de Simas; idem de vigario de Guayra ao frei Pio Palacios; idem do vigario de Casa Branca, de binação e confessor de religiosas, ao padre Benedicto Telles de Sant'Anna; idem de casamento em oratorio privado em favor de Emilio de Azevedo e Zulmira de Almeida Corrêa, S. Simão; idem do vigario de Santa Rosa ao padre Eugenio D. Dias; idem annual para a capella do Corrego Fundo; idem de vigario e fabriqueiro de Rifaina e de binação ao padre Luiz Savio; idem annual para as capellas de N. S. da Conceição, S. Sebastião, N. S. da Apparecida e S. Benedicto, Rifaina; idem do fabriqueiro da capella do Ityrapina ao sr. José Coelho de Freitas e, do Patrocinio de Sapucahy, ao sr. Agenor Falleiros; idem, idem de Igarapava ao sr. Honorio Avila; idem para casamento de José M. Paiva e Albina Barbeira, Villa Tiberio.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (11)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME I

Primeira parte

— A minha vontade pouco é e a minha alliança não lhe será util. E' preciso que obtenha o consentimento do senhor de Pontalés.

— Em que dia o espera v. exc.?

— Esta noite, ou o mais tardar, amanhã, muito cedo.

— Devo partir hoje mesmo a reunir-me ao meu regimento.

— Onde está de guarnição?

— Em Vendôme.

— Não poderá obter prorogação de licença?

— E' já tarde.

— Comtudo, senhor, é do seu interesse, accrescentarei até que é de toda a necessidade que fale com meu marido.

— Poderei obter quarenta e oito horas e voltar dentro de alguns dias.

— Está bem. O senhor de Pontalés estará aqui onde se lhe reunirá meu filho. Daqui até lá, senhor, não posso sinão animal-o.

— Permittir-me-á que conceba esperanças, minha senhora?

— Não posso fazel-o, senhor...

Julião cumprimentou e partiu bastante perplexo.

Decerto que não pedia ver em Thereza uma inimiga. A boa senhora adorava sua filha. E visto que elle era amado por Margarida, era isso recommendação sufficiente para o coração de uma mãe. Mas as reticencias da senhora de Pontalés inquietavam-no.

Ao deixar Malpalu ia tão sombrio e tão preoccupado que não viu Margarida, que o esperava perto do parque.

— Então? disse ella, mostrando-se.

Julião communicou-lhe os seus receios.

Tambem ella estava inquieta; as palavras de Thereza zumbiam-lhe ainda aos ouvidos.

Uma nuvem negra surgia no horizonte azul da sua existencia: a chegada de Pontalés e de Antonio.

E como ella visse Julião repentinamente triste, offereceu-lhe a palavra que é a consolação de todas as dôres:

— Amo-te! tem confiança!...

Pontalés chegava no dia seguinte a Malpalu.

Dois dias depois, Antonio, de volta das Indias, chegava de Marselha onde tinha desembarcado.

Uma carta de Julião á senhora de Pontalés avisava-a da sua chegada no domingo seguinte.

Assim o communicou a Margarida.

— Achas tu, mãe, disse a donzella, que seria conveniente falar a meu pae? Si Julião lhe faz o pedido de improviso, arrisca-se muito a receber um não.

— Tens razão, minha filha, hei de falar-lhe.

— Quando?

— Esta noite mesmo.

Os acontecimentos que tinham provocado a morte do general Cheverny haviam-se passado algumas semanas antes, mas Pontalés não se restabelecera do seu abatimento physico e moral.

Sentia remorsos dessa morte, que elle considerava obra sua e envergonhava-se quando se recordava da sua covardia.

Comprehender-se-á desde logo qual não seria a sua surpresa, qual não seria, sobretudo, o seu desgosto, quando Thereza se lhe abriu e lhe confiou o doce segredo do coração de Margarida.

Pontalés estimava muito a filha. Mas até então não a tinha considerado sinão como uma criança.

E eis que repentinamente lhe apparecia donzella e mulher!

Ficou aterrado.

Tentou querer illudir-se e tranquillizar Thereza:

— Margarida toma como amor o que não passa de affeição, de recordação de infancia, ella não o ama e ha de esquecel-o!

— Duvido, meu amigo.

— Como pudemos nós deixar medrar essa camaradagem sem darmos por isso?

— Quem imaginaria que essa amizade degeneraria em amor?

— Isso é lamentavel, muito lamentavel!...

— A tua vontade será a minha, meu amigo. Preveni Margarida de que eu não tentaria resistir ás tuas ordens. Comtudo, permitte-me observar-te, de uma vez para sempre, que o senhor Julião Rémondet é um mancebo que me parece dotado de uma intelligencia muito elevada. E' certo que é pobre, e este é, a bem dizer, o unico obstaculo. Mas não somos nós ricos? E não tenho eu ouvido dizer vezes sem conto que quando se tratasse de casar a nossa filha, tu não olharias á fortuna do teu genro, e que só te occuparias da felicidade de Margarida?

— E' verdade, disse isso...

E baixinho, como falando a si mesmo:

— Mas depois, as cousas mudaram muito.

A senhora de Pontalés ouvia-o, mas não podia comprehender

— Que é isto disse comsigo, e que se passará?

— Tenho-te deixado na ignorancia da minha situação, minha cara Thereza, porque eu não queria fazer-te compartilhar os meus dissabores. Mas visto que se offerece hoje occasião — e pois que, de resto, creio conjurado o perigo — posso dizer-te tudo...

— Assustas-me!

— Estivemos a dois passos da ruina.

— E eu não soube de nada!

— Para que?

— Ter-te-ia consolado!... ter-te-ia dado coragem.

— Felizmente, veio em meu auxilio um amigo... e devo dizer-te o nome desse amigo... para que nas tuas piedosas recordações... lhe dediques um eterno reconhecimento...

— Quem é então?

— O general de Cheverny. Sacrificou-me quasi que a totalidade da sua fortuna... Conjurei os perigos mais imminentes, os mais temiveis... Hoje a minha situação recobrou a sua passada solidez e alguns annos felizes trar-me-ão o que perdi e permittir-me-ão saldar as minhas contas com o filho de Cheverny. Mas neste momento, minha querida Thereza, nós vivemos apenas do presente, e não temos ainda um peculio com que possamos contar. Casar Margarida sem dote é revelar essa situação momentaneamente embaraçosa. Não póde ser. E casal-a com o dote que nós lhe attribuissemos, tambem não póde ser, pois que esse dote não existe...

— O senhor Julião Rémondet esperará

Pontalés sacudiu a cabeça.

— Cheverny, ao agonizar, revelou-me um segredo... Jorge, seu filho, ama a nossa filha... e o seu unico e ardente desejo é tel-a por mulher... e Cheverny pediu-me para seu filho a mão de Margarida... Prometti-lha...

— Pobre criança! suspirou a mãe.

— Podia eu recusar-me?

— Não...

— E' pois impossivel o casamento de Margarida com o senhor Rémondet. Tu bem vês. Queres pois encarregar-te de lho explicar?

— Seja. Mas apesar disso, receberás o senhor Rémondet?

— Certamente. Noutros tempos, e sobretudo noutras circumstancias, não teria posto nenhuma objecção.

Quando a senhora de Pontalés se encontrou com a filha, beijou-a repetidas vezes, com mais ternura que de costume e cingiu-a nos braços.

Mas Thereza estava tão commovida que Margarida teve logo o presentimento de uma desgraça, e um calafrio lhe percorreu o corpo todo.

— Fala, mãe, fala!

— Minha pobre filha, como te disse, o soffrimento entra sempre no coração com o amor. Estás prompta a soffrer?

Os olhos de Margarida marejaram-se de lagrimas immediatamente.

— Que te respondeu meu pae?

— Não quer ouvir falar nesse casamento...

As lagrimas rebentaram-lhe dos olhos. Thereza sentiu que Margarida cahia como morta nos seus braços. O seu rosto tornara-se branco como um lençol. Desfallecia. Thereza apenas teve tempo para ajudal-a a cahir num sofá. Si não fôra isso, a filha teria cahido redondamente no chão.

E a mãe murmurou, prodigalizando-lhe cuidados, e chorando tambem por sua vez:

— Que fazer?

Sem duvida que não encontrava solução alguma porque sacudia obstinadamente a cabeça a cada idéa que lhe acudia á mente.

V

PRIMEIRO INSULTO

Decorreram oito dias.

Margarida passava os dias e as noites a chorar.

Antonio chegára na correnteza destes acontecimentos a Malpalu.

Antonio, que nós apresentámos logo no primeiro capitulo desta narrativa, era um rapaz magro, de rosto bilioso, secco, olhos profundamente encovados; o labio superior desapparecia sob um bigode espesso, muito negro, que lhe dava um ar marcial.

A sua physionomia era dura e fria, mas a fronte que revelava a energia de uma vontade inabalavel indicava egualmente uma intelligencia vasta, ao passo que o raio dos seus olhos sombrios denotava uma ambição, deante da qual nada devia recuar.

Mais velho uns dez annos que sua irmã, não houvera nunca uma grande affeição entre os dois.

Elle era brutal, affeito sempre a mandar. Margarida, mesmo em pequena fôra victima das suas brutalidades. Temia-o, por conseguinte, tremendo sempre deante do irmão.

Posto que ella fosse já uma senhora, o irmão considerava-a sempre como uma criança, encolhendo os hombros deante das suas reflexões, não a tomando a sério, nem lhe respondendo até.

Nunca houvera confidencias entre ambos. Nunca tinham trocado palavras meigas.

Estes dois corações tinham-se conservado longe um do outro, absolutamente extranhos entre si.

Nos oito dias que decorreram antes da chegada de Julião Rémondet a Malpalu, o senhor de Pontalés julgára necessario pôr o filho no segredo do que se passava.

Foi uma confissão bastante cruel para o velho.

Teve de curvar a cabeça deante de Antonio e de supportar o seu olhar no qual podia lêr, a custo dissimulado, o desprezo que lhe inspirava essa covardia deante de Jaquelain.

Mas quando o mancebo soube que o senhor de Cheverny, receando pelo futuro, passára para as mãos de seu filho e de Briard as provas dessa deshonra ainda desconhecida, empallideceu e um clarão de furor accendeu-se-lhe nos olhos.

Esqueceu o respeito que devia ao pae e soltou um riso cheio de sarcasmo e de amargura.

E, depois de alguns instantes de silencio:

— Margarida casará com Jorge de Cheverny, disse.

(Continúa).

A QUESTÃO SOCIAL

O discurso do sr. dr. Herculano de Freitas na Faculdade de Direito

Tem despertado o maximo interesse em todas as camadas pensantes do paiz o notavel discurso pronunciado pelo sr. Herculano de Freitas na Faculdade de Direito, quando da collação solemne de grau pelos novos bachareis paulistas. Chamado a paranymphar a nova turma dos futuros legisladores, teve s. exc. opportunidade de fazer sobre a questão social um profundo estudo, em que focalizou, com admiravel descortinio, todos os problemas contemporaneos em seus variados e multiplos aspectos.

Entre os commentarios e elogios com que tem sido recebida a bellissima oração do sr. dr. Herculano de Freitas se destaca o seguinte discurso, pronunciado pelo illustre deputado paulista, sr. José Lobo, na Camara Federal, em sessão de 30 de dezembro findo, no qual solicitava o referido parlamentar fosse a mesma inserta nos "Annaes" daquella casa do Congresso Nacional:

O SR. JOSE' LOBO — Sr. presidente, na festa academica pela collação de grau aos bachareis que terminaram este anno o curso na gloriosa Faculdade de Direito de S. Paulo, o paranympho, sr. dr. Herculano de Freitas, proferiu notabilissima oração que, tanto pelo assumpto nella abordado, como pela solução, em brilhantissima forma, indicada para os problemas fundamentaes da questão social, não pode nem deve ficar, apenas com a consagração dos applausos que a cercaram no salão nobre daquella academia, nem ter a publicidade e divulgação decorrentes tão sómente da noticia dos principaes orgams de S. Paulo e desta capital sobre aquella festa.

Fugiu essa oração ao modelo tradicionalmente observado em festividade dessa natureza, onde commummente se sublimam as bellezas ideaes do direito, as energias fecundas e reparadoras da Justiça e conselhos de ethica profissional a serem observados na vida pratica.

Director da Faculdade de Direito de S. Paulo, cathedratico de direito constitucional, sociologo, homem de governo em effectiva e efficaz actividade na alta administração da minha terra, o illustre paranympho que é, antes de tudo, organização moral onde os esplendores da intelligencia, em harmonioso consorcio com superiores dotes de coração, experimentam o accentuado influxo destes ultimos, sentiu-se attrahido e dominado pelas mais sérias e elevadas preoccupações ácerca da questão maxima da actualidade; deteve-se no exame della, aprofundando-lhe o estudo, já sob o ponto de vista geral, já de modo especial sob o da situação patria, e no despedir-se dos novos bachareis, seus discipulos, quiz com elles dividir os fructos de tantas e tão sérias cogitações, e, para isso, elevou-se ás regiões serenas do estudo e da meditação, de onde as mentalidades de escól descortinam, apprehendem e apreciam os phenomenos caracteristicos das grandes e profundas crises sociaes, e, por um extraordinario poder de synthese, a sua palavra magica poz em evidente destaque os problemas do momento, em seus aspectos economico, politico, juridico, assignalando seus fundamentos e factores, bem como as provaveis consequencias delles, vazando, emfim, no brilhante discurso, a derradeira licção na qual enthesourou suggestões, conselhos, providencias e medidas, que, incontestavelmente, sr. presidente, constituem verdadeiro programma para a solução da questão magna.

O sr. Luiz Domingues — Muito bem. Poz, como ninguem, o problema nos seus termos.

O sr. José Lobo — O preclaro paranympho e mestre não procurou em tal emergencia, sr. presidente, desfigurar as difficuldades da situação, nem attenuar-lhe os perigos, e o quadro da sociedade, que surgiu dos destroços da ultima guerra, appareceu por entre as suas palavras com um verdadeiro, luminoso e assustador relevo. Ao lado, porém, dos horrores da confusão, da desordem e da anarchia que ameaçam agora a sociedade nas suas fundações, collocou o illustre mestre remedio de cuja efficacia não é licito descrer, demonstrando, assim, sr. presidente, que não tinha o proposito de alarmar os espiritos, mas tão sómente o de fazel-os conhecer toda a extensão de possiveis calamidades sociaes com referencia ás quaes tranquillizou a consciencia de seus discipulos de hontem e collegas de hoje, assegurando que no proprio direito encontrariam o especifico para esses males e calamidades, enunciando as seguintes e memoraveis sentenças:

"A construcção juridica da sociedade, quer sob o ponto de vista internacional, quer, restrictamente, sob o aspecto brasileiro, não é obra superior ás possibilidades do direito. A missão actual deste não é superior ás suas virtudes."

Conhecedor profundo da natureza e da extensão das molestias a que está exposta a sociedade presente, s. exc. as resume em uma formula de rara felicidade:

"Facilmente se reconhece que a sociedade está atacada de dois generos contrarios de loucura collectiva — a loucura da riqueza pelos negocios, e a loucura da destruição pela anarchia."

Não se limita, porém, ao simples diagnostico, e prescreve remedio:

"Ponhamos de permeio, si quizermos salvar a sociedade actual, um novo genero de fanatismo — o fanatismo da ordem pela conformidade."

Todo o esplendido edificio da nova sociedade, redimida e curada dessas duas formas de loucura collectiva, está encerrado dentro dos limites fixados pelos dois vocabulos: — ordem e conformidade — duas virtudes, que em todos os tempos produziram resultado benefico e seguro.

Enunciada, porém, essa formula de tratamento, sem o necessario desenvolvimento, ella ficaria vaga e indeterminada, ligeira ao simples valor desses dois termos, porque, na verdade, sr. presidente, a efficacia do tratamento preconizado depende, principalmente, do conceito que se formar da ordem social e da maneira de a conceber e realizar. Não descurou, porém, dessa necessidade o illustre paranympho, e estabeleceu, com amplo, verdadeiro e justo desenvolvimento, o conceito de ordem social, á qual nós devemos dedicar até no fanatismo.

Não se illudam, entretanto, os reaccionarios impenitentes e os intransigentes, defensores do capitalismo insaciavel e vorãz: a concepção de ordem social defendida e sustentada por s. exc. não é a que vigorou durante o periodo historico que precedeu a grande guerra, pois essa se desfez, felizmente, por entre o fumo das colossaes e continuas batalhas, sob cujas ruinas ficou sepultada, e seria perigoso, insania pretender resuscital-a.

A concepção desenvolvida pelo sr. Herculano de Freitas, póde, sem prejuizo de clareza, ser resumida na seguinte formula:

Caracterizam a vida, no presente momento historico, novos ideaes e aspirações novas, a que correspondem necessidades tambem novas, como consequencia de profundas modificações nas condições da vida de facto. Uma vida nova deve, pois, corresponder tambem a esses ideaes, aspirações e necessidades. Ora, é o direito que torna possivel, regula e garante a effectividade da vida social; pelo que a essas novas condições de vida, a esses novos ideaes, aspirações e necessidades, — forçosamente ha de corresponder um direito novo.

E' de summo interesse, entretanto, para os membros do poder encarregados de elaborar esse direito novo, como em geral para os interessados em tal elaboração, acompanhar em suas proprias palavras o desenvolvimento dado a essa formula esplendida, no discurso de que nos occupamos. Acompanhemol-o, pois:

"O direito crêa e regula a ordem — que é o equilibrio das actividades; a ordem indispensavel á segurança das garantias, sem as quaes é incerta a vida e são annulladas os estimulos de conserval-a; a ordem cuja forma definitiva está na organização democratica do poder, por todos e para todos, mas supremo regulador da coexistencia dos homens e das actividades disciplinadas dos individuos; a ordem que realiza no corpo social a independencia juridica, em logar da dispersiva independencia do individuo; a ordem decorrente da solidariedade social, fundamento do direito, que equilibra as garantias a cada um com as faculdades do poder.

Essa ordem, indispensavel á vida social, o direito a gera e a effectiva.

toda a obra humana repousa, pois, sobre a effectividade do direito.

Elle é que organiza o meio em que o homem vive, pensa, opera, e morre — por elle protegido desde que é gerado até ao depois de sua morte, na efficacia da sua vontade."

* * *

"Dilacerado pela guerra, o mundo internacional busca, ainda vacillante, um novo principio de organização, de que a Sociedade das Nações é um ensaio.

Cabe ao Direito recompôl-o, creando a consciencia juridica internacional nos povos, para a efficacia das regras que o conflicto desconheceu, pelos seus autores, e que as contingencias da defesa obrigaram a desrespeitar, pelos aggredidos e vencedores.

Essa reconstrucção juridica internacional não é, porém, obra superior ás possibilidades do Direito.

Elle tem de operar com o tempo — creando, pela applicação do principio coercitivo, o habito de obediencia ao dever internacional, como creou nas gerações educadas do mundo moderno o habito de obediencia, quasi instinctiva, no dever juridico.

A incerteza dos ensaios não induz á fallibilidade dos principios, mas sim á força dos embargos oppostos á sua efficacia."

* * *

Posta assim em evidencia a força reorganizadora do direito na esphera da ordem internacional, passa o orador a encarar a situação nacional dos Estados, com o mesmo golpe de vista amplo, penetrante e seguro, dizendo:

"Não menos interessante e grave é a situação nacional dos Estados.

Ameaçados ou conturbados pela anarchia e pelas reivindicações proletarias que pretendem impôr pelo terror uma nova fórma de organização politica, elles têm de melhorar as suas instituições economicas-juridicas para adaptal-as ás novas exigencias da vida.

E' preciso procurar o equilibrio que o direito realiza em uma nova combinação dos elementos sociaes."

Recorre em seguida a exemplos de remodelações realizadas pelo direito em differentes periodos historicos e por occasião de graves crises sociaes anteriores, para justificar a certeza de que elle conseguirá agora os mesmos resultados beneficos:

"A sua missão actual não é, pois, superior ás suas virtudes creadoras.

Elle reorganizará o mundo para uma futura convivencia social tão segura quanto o foi no passado. Força de conservação preservará as nações de se dissolverem pela anarchia, e força de progresso, lhes dará instituições e leis adequadas ao seu novo estado de cousas — para que o equilibrio, interrompido pela convulsão, se restabeleça na estabilidade relativa de um movimento incessantemente variado."

Chega-se, então, sr. presidente, á parte capital do discurso, onde o paranympho enfeixa, em synthese felicissima, verdadeiro programma de reforma social, ao mesmo tempo que ensina com clareza e amplitude — qual a concepção da nova ordem social e como deverá ser realizada pelo direito:

"Essa organização possivel por uma nova combinação dos elementos sociaes, para restabelecer o equilibrio interrompido ou ameaçado, tem de operar-se pela restricção dos propositos e das pretenções dos interesses que luctam.

E' para isso o direito, que elabora nas suas cogitações e já nas suas realizações, a transformação dos phenomenos economicos em phenomenos juridicos, organiza a nova sociedade — composta de homens — com egual liberdade, isto é, com eguaes garantias, pondo em logar do sophisma liberal do individualismo — que apregôa eguaes a opulencia que concede trabalho e á fome que o solicita, a liberdade do Estado social, em que o Estado ampara o fraco para lhe assegurar, com a mesma capacidade juridica, a mesma insophismavel liberdade de vontade — vontade insusceptivel de ser curvada, em proveito do rico, pelas contingencias da miseria, e protegida pelos interesses do proprio capital, cujos lucros excessivos e perigosos devem, por meio do fisco, retornar á communhão social em que se produziram.

Para que a fome não gere a revolta e a anarchia, com maiores prejuizos do que os que se póde ceder agora, é mister cuidar de preparar pelo direito a nova coexistencia social, confundindo nos interesses do todo — que é o Estado — os interesses sempre menores dos individuos — para que aquelle os rege e equilibre de modo a resolver a crise social contemporanea pela copparticipação do trabalho no capital e nos lucros das emprezas — elevando a dignidade do operario, acenando ás suas aspirações; dando-lhe um logar não só juridico, mas socialmente egual ao dos capitalistas, tornando-o uma força productora e voluntaria, de cooperação economica, para transformal-o em factor de conservação e não em factor de destruição da ordem social, realizando assim praticamente a democracia, que reputa avilante, sobre serem supremamente ridiculas nos nossos tempos todas as pretenções aristocraticas. E' preciso que a nossa sociedade não reproduza o papel da nobreza franceza em face da grande revolução — para não ser eliminada por incapaz, ou tornar-se inutil pela segregação.

As proprias forças conservadoras devem tomar a si, afim de poder dirigil-as, as justas reivindicações das massas. Conservar não é resistir cega e obstinadamente — mas sim evitar que os equilibrios se façam brusca e radicalmente. E' preciso evolver para não revolucionar as massas, que trabalham e produzem contra a avidez excessiva do dinheiro que vorazmente se quer multiplicar, attingindo ás proporções phantasticas de uma loucura pela fortuna — que ameaça generalizar-se; essas massas precisam ser satisfeitas nas suas aspirações de dignidade e de bem estar relativo — para não se entregarem desvairadas á mercê das allucinações das varias modalidades do anarchismo."

Como vê a Camara, v. exc. consigna nessa parte de seu discurso pontos capitaes do problema, aquelles justamente que têm sido impugnados pelos que combatem a intervenção do Estado, no sentido de estabelecer, mediante medidas legaes, o justo equilibrio da liberdade e da vontade nas relações entre o capital e o trabalho.

Foi benigno o sr. Herculano de Freitas ao qualificar o manejo dos que se oppõem á alludida intervenção, manejo que s. exc. denominou sophisma liberal do individualismo, porque si alguns o empregam como tal, e si outros são victimas de uma illusão philosophica, nascida da escola ou systema a que obedecem, na maioria dos casos não passa de verdadeiro embuste.

O combate é dado em nome da liberdade individual, em nome da liberdade de contractar trabalho; mas, sr. presidente, essa manifestação da liberdade, a livre determinação da vontade ao contractar, presuppõe a ausencia de qualquer fórma de coacção, e eu não comprehendo como se póde estabelecer parallelo entre o estado de animo, espirito e sentimento, dos detentores do capital, com a satisfacção de suas necessidades garantida pelo mesmo capital e suas rendas, e o trabalhador ameaçado pelas preoccupações decorrentes da falta de trabalho, pela fome, pela miseria, pelo definhamento proprio e dos seus.

Em psychologia não se conhece elemento de coacção mais premente do que esse, de tal arte que recorrer á liberdade individual, á livre determinação de vontade, para estabelecer parallelo entre essas duas forças, proclamando-as em identico pé de egualdade quanto ao effectivo exercicio da liberdade, é manejar embuste em favor do forte contra o fraco.

O sr. Nicanor Nascimento — Apoiado. V. exc. está exprimindo fielmente o pensamento moderno.

O sr. José Lobo — Cumpre, além disso, affirmar á Camara, sr. presidente, que a concepção de ordem social, assim exposta e desenvolvida, não constitue exigencia de radicalismo extremado, como fazem crêr nossos oppositores com fito de alarmar o espirito conservador.

Não póde incorrer nessa increpação s. s. o Papa Leão XIII, chefe da egreja romana, cujas doutrinas e tradições a repellem, e que na Encyclica **Rerum Novarum** explicou e sustentou o novo credo. Tambem não incorreram nella os liberaes da escola catholica da França, da Belgica e da Italia, que inscreveram no seu programma politico a verdade nova. Nella não incorreu o conde de Mun, parlamentar francez já fallecido, conservador, monarchico e pertencente á aristocracia, que se fez apostolo desse mesmo credo e o sustentou nos seguintes e memoraveis termos: "Les paroles que j'apporté ici je les couvre d'une autorité qui, pour moi, est de toute manière profondement respectable, et qui l'est pour tous par la grandeur de la pensée e la hauteur de l'eloquence, je les couvre du nom de Lacordaire, que parlant du travail et montrant cette lutte formidable ou se rencontrent, dans l'histoire du monde, les maitres et les serviteurs, les grands e les petits, s'écriait: **"Entre le fort et le faibre, c'est la liberté qui opprime, et c'est la loi qui affranchit"**.

Não é suspeito, sr. presidente, não o póde ser, de radicalismo extremado, o proprio sr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e chefe da Segurança Publica do Estado de S. Paulo.

Não se alarmem, pois, as consciencias timoratas, porque o nosso liberalismo reformador é que encarna o verdadeiro espirito e o verdadeiro sentimento de conservação social.

Não ha, pois, sr. presidente, como não consagrar esse esplendido desenvolvimento da concepção de ordem social, chamando para ella a attenção do poder a quem incumbe fazer as leis.

Para sua realização integral recommenda o sr. Herculano de Freitas — "o fanatismo da ordem pela conformidade". Providencial é, por certo, invocar as influencias moraes desta virtude em favor da solução do problema.

Não devemos, nem podemos alimentar na consciencia das massas a illusão perigosa de remedios promptos, de remedios que tragam a cura integral para seus males. Lançar mão de uma illusão constituiria deshumana utopia tão irrisoria e tão criminosa como seria a daquelles que annunciassem remedio para a cura completa dos males do corpo, acenando com a suppressão das enfermidades e com o desapparecimento da morte.

"O direito tem, nas suas possibilidades juridicas, affirma o sr. Herculano de Freitas, o poder harmonizador por excellencia".

Não é possivel, entretanto, harmonizar interesses em lucta, sem que cada uma das partes antagonicas ceda alguma cousa, quanto aos seus respectivos interesses. Indispensavel é, por conseguinte, que cada um se conforme em perder um pouco do muito que acredita lhe deve pertencer.

Não é apenas essa, porém, a providencia indicada pelo paranympho quanto ás influencias de ordem moral, pois nesse particular elle reclama uma verdadeira cruzada amorosa pela conversão dos novos gentios da sociedade:

"Todos nós que somos dirigentes, todos nós que temos interesses superiores em manter a familia, em manter a propriedade, em manter a liberdade, em manter o Estado, emprehendamos a cruzada amorosa da conversão dos novos gentios da sociedade actual — intransigentes, excommungando-os, soccorrendo-os para extrahil-os da escuridão nefasta, dessa perigosa psychologia, feita de appetites e feita de odios, para a claridade serena da vida de coexistencia solidaria dos homens, todos reciprocamente dependentes, e, pois, todos egualmente ligados á organização que lhes garante a vida, que lhes garante o trabalho."

Prega elle ainda:

"Aos ricos, que a sua riqueza depende dos meios sociaes de garantil-a, e que os excessos da sua ambição géra, ao lado, muito perto delles, o perigo da revolta inconsciente e destruidora; que devem, para diminuir esses perigos, despojar-se, opportunamente, de privilegios odiosos ás massas trabalhadoras.

"Aos trabalhadores, aos pobres, que a illusão da anarchia não lhes crêa situações propicias — ella é a permanente desorganização em que a vida, o pão e o lar são incertos e inseguros, e realizal-a é fóra procurar, no suicidio collectivo, o remedio para a reconstrucção social".

A's autoridades, aos politicos, aos sacerdotes, aos autores e publicistas; á mulher, emfim, qual a missão a cumprir nessa cruzada, missão feita de renuncias, sacrificios por amor á patria e ás instituições sociaes indispensaveis á sua vida, grandeza e independencia.

* * *

As superiores producções do espirito humano, embora, oriundas de cerebros separados, no tempo ou no espaço, por longas distancias, e orientados por systemas philosophicos oppostos, não raro apresentam affinidades e semelhanças em pontos substanciaes, como reflexos de algumas das multiplas facetas da verdade. A memoravel Encyclica de S. S. Leão XIII e a oração, memoravel tambem, do sr. Herculano de Freitas, são disso um exemplo brilhante.

O sopro divino que inspirou a Encyclica infiltrou-se naquella oração, e nella palpita e se expande. E — fructos de inspiração divina — essas duas producções têm por escopo unico e immediato — realizar obra humana, profundamente humana, qual a de amparar sob o imperio de uma lei nova, com garantias eguaes, ás outorgadas aos poderosos detentores do capital, direitos e aspirações que constituem o patrimonio material e moral de humildes criaturas, que — entretanto, formam a maioria da Nação — as massas operarias, que fabricam a riqueza privada e publica, pois só o trabalho faz Nações fortes, grandes, ricas e independentes.

Assignalo, porém, esse phenomeno de semelhança e affinidade entre as duas superiores manifestações do entendimento humano, para fazer resaltar, como consequencias da lei que as rege e domina, que assim se dá porque ambas se inspiraram na fonte purissima da verdade, de que a justiça e o direito são aspectos reaes, visam ambas a realização pratica da mesma verdade no terreno da organização legal do trabalho.

Só os cegos, só os espiritos obliterados pela indifferença e pelo scepticismo (duas formas perigosas de pragas sociaes) ou por interesses fundamente egoistas, poderão negar a brilhante realidade dessa conclusão. Aos membros do poder politico incumbido de elaborar o direito novo, não é dado — porém — fugir á luz e ao calor do novo sol, cumprindo-lhes ao contrario lançar mão de seus raios para illuminar a nova organização do trabalho, já projectando a lei, já discutindo e votando o projecto.

Não basta, porém, elaborar a lei. Urge tambem, por meio de propaganda intelligente, opportuna, e tenaz, crear o ambiente que facilite a affinidade da lei nova pela submissão ao seu imperio da vontade de todos aquelles que figuram — directa ou indirectamente — em as novas relações de direito.

Membro da Commissão de Legislação Social e director de seus trabalhos, tendo lido o notavel discurso do dr. Herculano de Freitas, eu não podia deixar de pedir, como consagração que lhe é justamente devida, sua inserção no "Diario do Congresso", pois de tal valia é elle, para a solução do problema operario, que um dos melhores publicistas brasileiros da geração contemporanea, após sua leitura, affirmou no primeiro periodo de luminoso editorial do "Paiz" o seguinte:

"Enquanto se manifestam tantos symptomas da confusão e da desordem, em que se debate a nossa mentalidade politica, alheada das realidades da maior crise historica, uma analyse, superiormente delineada dos grandes problemas do momento, como a fez agora, em S. Paulo, o illustre sr. Herculano de Freitas, vem trazer a todas as intelligencias lucidas e reflectidas a tranquillizadora certeza de que, entre os nossos dirigentes, ha quem nos possa guiar, no meio dos perigos e das difficuldades da situação que nos defronta."

Sr. presidente, a comprehensão do dever é que me traz a esta tribuna para della e nella iniciar a minha contribuição nessa propaganda e naquella cruzada de amor pela conversão dos novos gentios da sociedade.

O sentimento da necessidade de cumpril-o explica minha presença aqui, e só elle justifica haver tomado á Camara o tempo necessario...

O sr. Nicanor do Nascimento — Muito util. (**Apoiados**).

O sr. José Lobo — ... para requerer que seja inserta em nossos Annaes a oração academica do sr. Herculano de Freitas, onde ha de, com inteira justiça, brilhar entre os melhores e mais solidos documentos sobre a questão social. (**Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado**).

(*) 1 — Discours, t. IV, p. 70 e seguinte.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BERTHA WORMS

A exposição da sra. Bertha Worms, á rua da Boa Vista, n. 38-B, continua a attrahir os amadores das bellas-artes.

Já foram encommendados á distincta artista varios retratos.

Entre os numerosos visitantes, ali estiveram hontem os seguintes: Maria R. de Miranda, Ernesto de Barros, Roberto R. Figueiredo, Alfredo de Miranda, Octavio Prates, Rodolpho Garcia, Helena C. Porto, Henrique Porto, Carlos de Menezes, Luiz de Menezes, Ricardo D. Machado, Alfredo Ramos, Luiza B. Ramos, Ascanio Del Maysa, F. Schlerg, Luiz A. Pinto, Angelina Cavalvante, J. Barros, Clotilde Boucault Voss, A. Voss, José Vergueiro Steidel.

* * *

EUGE'NIE BUFFET

No salão do Trianon reapparecerá, hoje á noite, Eugénie Buffet, a celebre interprete da canção franceza. Em S. Paulo conhecem-n'a e admiram-n'a já de ha muito tempo. Da primeira vez que aqui esteve trouxe ella uma pequena troupe composta de cançonetistas, compositor Maxime Guitton, do maestro Eugéne de Grossi e do chansonier humoristico Georges Charton, sendo que este, ainda hoje, a acompanha. Desde a sua primeira estada em S. Paulo, Eugénie Buffet produziu magnifica impressão em o nosso publico que teve ensejo de ouvil-a, por então, no seu repertorio, todo elle organizado com as mais bellas canções da lavra de Jean Bichequin, Th. Borel, Darcier, A. de Musset, Aristide Bruant, P. Deroulède, G. Courteline e H. de Fleurigny. Dahi em deante (já lá vai uma boa duzia de annos!) temol-a apreciado em outras "tournées" que ha realizado no Brasil com escala por S. Paulo sempre com o maior successo. Da ultima vez que a ouvimos conservámos uma forte impressão: Eugénie Buffet cantou "La Terre", de Jules Jouy... O auditorio ficou suspenso dos labios da extraordinaria "virtuose" da canção franceza, dominado de uma extranha emoção, e com os olhos humidos de lagrimas.

E' que Buffet tem a um tempo o dom de nos fazer rir e nos fazer chorar, e isto, com uma arte de extrema simplicidade. E' que ella não canta sómente com a sua voz, prestigiada com os seus grandes gestos e syntheticas attitudes, mas canta ainda com a sua alma, que lhe aviva toda a physionomia, estabelecendo entre ella e os ouvintes uma communhão absoluta de sentimento. E cumpre notar que isto mesmo já tem sido dito e redito por escriptores da estofa de François Coppée, Jean Bichefin, Jean Lorrain, Jules Claretie, Gaston Calmette, Catulle Mendes, Severine e tantos outros, todos admiradores de Eugénie Buffet.

Accresce que a encantadora "soirée d'art", de hoje, no Trianon, terá ainda o prestimoso concurso de Georges Charton, cançonetista e compositor de valia, e muito conhecido no meio parisiense por ser o fundador do "Tretan de Tabarin".

O sarau é patrocinado pelo sr. E. Lucciardi, consul francez.

Os acompanhamentos ao piano estão a cargo da senhorita Felicie Clory.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se, a 5 do corrente, a 42.a reunião extraordinaria da directoria desta associação, com a presença de todos os srs. directores.

Lida a acta da reunião passada, foi approvada sem debate.

O expediente constou do seguinte: Companhia Lithographica Ypiranga, Miguel Marques e d. Carolina O. Marques e J. Augusto de Moraes, cartas e cartões de festas; dr. Passos Cunha, carta de 5 do corrente, sobre a sua intervenção, como advogado desta associação, perante o sr. prefeito municipal, a respeito do não cumprimento da lei n. 1.491, de 2 de janeiro de 1912.

O sr. thesoureiro apresentou o seguinte balancete do mez findo: — Entradas, 2:419$900; sahidas, ... 1:824$000; saldo que passa para este mez, 595$900. Posto em discussão, foi approvado.

Deram entrada mais 4 propostas para novos socios, que foram acceitos.

Pela secção de collocações, foram empregados mais 3 associados.

Foi encerrado o campeonato pró Quadro Social, e que accusou o seguinte resultado: 1.o logar, Mario Gomes de Mello, com 30 propostas; 2.o logar, sr. Antonio S. Miranda, com 17 propostas; 3.o logar, sr. Leopoldo Bastos, com 14 propostas. Os premios serão conferidos na assembléa de 19 do corrente.

Ficou escolhida pela directoria a seguinte chapa a ser apresentada na eleição de 19 do corrente: presidente, sr. João Baptista de Andrade; vice-presidente, sr. Joaquim Corrêa de Mello; 1.o secretario, sr. Aurelio de Sousa; 2.o secretario, sr. Frederico Frehse Filho; 1.o thesoureiro, sr. Manuel Francisco Ferreira; 2.o thesoureiro, sr. Belmiro de Sousa Bello; bibliothecario, sr. Carlos de Almeida Braga. Esta directoria pede, pois, a todos os consocios, suffragar a chapa acima.

Para constituirem a commissão de festejos commemorativos do 8.o anniversario desta associação, foram escolhidos os srs. Leopoldo Basto, Candido José de Araujo e João Corrêa Velloso, com plenos poderes de agir a respeito.

Foi exarado em acta um voto de louvor aos srs. João Nunes Junior e Achilles Bloch da Silva, pelo cabal desempenho que deram á sua missão, fazendo sahir hontem o primeiro numero do jornal desta associação, intitulado "O 11 de Fevereiro".

O sr. secretario communicou que a 4 do corrente compareceu uma grande commissão de empregados de seccos e molhados, na secretaria, a qual viera para pedir o apoio desta associação sobre o não cumprimento da lei n. 2.241, que nessa data entrava em vigor. Foram-lhe dadas todas as explicações e offerecido o incondicional apoio desta associação.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 24 horas.

Chronica Social

Abolição das meias

As modistas de Paris, reunidas em côrte de Elegancia, decretaram:

"Art. 1.o — Ficam abolidas as meias.

Paragrapho unico — Só para as mulheres que tiverem pernas bonitas."

... ...

Como se vê, a legislação da Moda tomou uma medida bolshevista. O radicalismo das costureiras deve ter feito arrepiar os ossos de Adão. Por que? Por isto:

Não é exacto que Eva comesse a maçã maldita. As Biblias que lemos são apocryphas. Descobriram-se, no espolio do dr. Topsius, uns velhos papyros, garatujados por Chephren, escriba chaldeu ou egypcio, que viçou no tempo de Ménes. Encontrou-os o sabio na pyramide de Sakkarah, junto da mumia de Lepa Falando de Israel, conta o analecto, besuntado ainda de oleo de rhenna — tocheiro que usava o escriba — que Adão devorou o fructo da Arvore do Bem e do Mal, porque se cançára de ver Eva descalça.

Sob a tanga de vello de anho, as pernas alvas da mulher de cujo flanco sahiram Abel, branco como um cordeiro, e Caim, peludo como um urso, começaram a constituir um incubo para o pae dos homens. Esculpturaes e divinas, a principio fascinaram-lhe a vista. A constancia dessa imagem, sempre a mesma, acabou por enfarar o nosso pae primevo. E' que, si o resto de Eva, com o terror e a dôr, a alegria e a curiosidade variava, os pés permaneciam continuamente os mesmos, alvos como o leite, inexpressivos como dois lirios de cinco petalas que jamais murchassem.

No fim de alguns mezes, depois do cantico monocordio e somnolento dos archanjos, eram os pés de Eva o que Adão mais aborrecia.

— Mulher, cobre essas patas...

Eva, humilde e amante, mascarrava de lama os lindos pés alvos como a lua.

— Assim estão horriveis! berrava o primeiro homem.

Eva lavava-os.

— Agora estão como antes...

Adão, saciado e inquieto, almejava a variedade. E, nos seus sonhos bizarros, desejaria que a mulher fosse coxa, só para não ver ainda, esculpturaes e perfeitos, as pernas e os pés da esposa.

E foi então que a serpente, que no Eden tinha cabeça humana, lhe disse, enroscada como uma espiral de liana, flaccida e carnosa, no harto e musguento tronco da Arvore:

— Adão! Percebi que odeias os pés da tua branca companheira. Tens razão. O rosto tem expressões variadas. Os braços, como os armillos das minhas espiras, tactelam, têm gestos, têm graça. O busto esconde-o sob a tunica de pelle. E' sempre inedito, porque sempre ignorado. Só os pés, inexpressivos, eternamente eguaes, apparecem ante teus olhos horrorosamente monotonos. Come desta fructa prohibida e dá-lha a comer. Conhecereis o peccado, pae da moda, e com elle as meias, que dão, na variedade das cores, uma bizarra physionomia ás pernas...

Adão não hesitou. E ambos, devorando a maçã maldita fizeram, através dos seculos, a fortuna dos "ateliers" parisienses e a ruina de todos os maridos que adoram ver as esposas enfeitadas...

* * *

Querem as modistas acabar com as meias. Que horror! Veremos, lividas, arroxadas pelas tiras das sandalias, as carnes alvas das pernas, que, sob o mysterio negro da seda, tinham o encanto a que Adão aspirava... Belleza vista, belleza vulgarizada... Tinha razão Eça, o sarcastico: "Sob a nudez forte da verdade, o manto diaphano da phantasia". Sob a carne prosaicissima das pernas, o sonho arachnideo de umas meias...

Brevemente será moda vestirem-se as Evas sec. XX como Phryné, depois do gesto de Hipperides, em frente aos barbaçudos areopagitas... Muito barato; pouco moral!

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Cecilia, filha do sr. João Baptista Parahyba de Campos;

a menina Rosa, filha do sr. coronel Silverio Antonio de Moraes;

a menina Maria, filha do sr. Francisco da Silva Oliveira;

a menina Dirce, filhinha do sr. Fausto de Oliveira, residente em Santos;

a senhorita Maria Adelia, professora normalista e filha do sr. Armando Augusto Guimarães;

a senhorita Zulmira, filha do sr. Antonio Corrêa Vasques Junior;

a senhorita Esther, filha do sr. tenente-coronel José Fagundes de Freitas;

a sra. d. Celinia da Fonseca Masseran, viuva do sr. Accacio Felippe Masseran;

a sra. d. Rosa Maria das Dores, esposa do sr. tenente Benedicto Antonio Ramos;

o sr. dr. Theodoro Sampaio, conhecido engenheiro;

o sr. dr. Luiz Antonio dos Santos, director do Instituto Sciencias e Letras e lente do Gymnasio do Estado;

o sr capitão José Augusto Garcia;

o sr. Francisco Fortes Bustamante, funccionario da Administração dos Correios;

o joven Sylvio Soares Xavier;

o sr. Antonio Barbosa.

Contracto de casamento

Acabam de contractar casamento a senhorita Maria Lydia, filha do nosso prezado director, sr. dr. Carlos de Campos, e da sua exma. esposa, d. Maria Lydia de Sousa Campos, e o sr. Francisco Rogé Ferreira, filho de mme. Emilia Rogé Ferreira.

Os dois jovens noivos são, ambos, distinctos elementos do escól social paulistano, em cujo meio representam nomes de tradição respeitavel. A senhorita Maria Lydia de Campos allia á sua graça e ao seu espirito uma grande bondade; em seu noivo se casam a intelligencia e a distincção, qualidades estas de que sabe servir-se para a conquista de sympathias e de affectos.

Enviamos-lhes, com os nossos cumprimentos, sinceros votos de felicidade.

Nupcias

Enlace Alvarenga-Reis

Em 31 de dezembro ultimo realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Dulce Alvarenga com o sr. Raymundo Reis, cirurgião-dentista aqui residente.

Raymundo Reis, que é tambem um poeta de merecimento, foi por muitos annos nosso companheiro de trabalho, tendo sido chefe da revisão desta folha, aqui deixando numerosos amigos.

* * *

Realizou-se nesta capital o casamento da senhorita Gabriella Botelho Villela, filha do sr. dr. Gabriel Villela de Andrade, lavrador neste Estado, e de d. Emilia Botelho de Andrade, com o sr. dr. Adauto Junqueira Botelho, clinico residente no Rio de Janeiro, e filho do senador estadual por Minas, dr. Francisco de Andrade Botelho.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o coronel Alexandre Villela de Andrade e senhora; e do noivo, o dr. Henrique Roxo, lente da Faculdade de Medicina do Rio, e d. Antonia Junqueira Ribeiro.

Na cerimonia religiosa, realizada na egreja de Santa Cecilia, serviram de paranymphos, por parte da noiva, o dr. Francisco de Andrade Botelho e a senhorita Annita Cintra, e por parte do noivo, o dr. Custodio Ribeiro e d. Maria do Carmo de Sousa Andrade.

Na "corbeille" dos noivos viam-se muitos e custosos mimos. Aos convidados foi servida uma lauta mesa de doces.

Nascimento

Vai receber o nome de Marina, ha poucos dias nascida, a filhinha do sr. Sylvio Justo da Silva e de sua esposa, d. Josephina Conti Justo da Silva.

Hospedes e Viajantes

Acha-se nesta capital, hospedado no Hotel d'Oeste, o sr. Francisco Augusto Pinto, residente em Passos, Estado de Minas Geraes.

* * *

De passagem para o Estado do Paraná, acha-se nesta capital o nosso collega de imprensa José do Patrocinio Filho, que é, tambem, apreciado collaborador do "Correio Paulistano".

Agradecendo a visita que hontem nos fez, fazemos-lhe votos de uma boa viagem.

* * *

Está na capital, e deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Walter E. Hehls, administrador do "Mundo Brasileiro", apreciada revista que se publica no Rio de Janeiro.

* * *

De regresso de sua viagem a Buenos Aires, esteve nesta capital o sr. coronel Francisco Orlando Junqueira, chefe politico de Orlandia.

O coronel Francisco Orlando, que veiu acompanhado de sua esposa e filha, seguiu hontem para Orlandia.

* * *

Acham-se nesta capital, hospedados no **Hotel Carneiro**, os srs. Daniel Brandão e familia, Antenor de Oliveira e senhora, coronel Amaral C. de Siqueira, dr. Levino F. Ribeiro, prof. Alexandre Ribeiro, Manuel Bastos, Francisco Dias de Toledo, dr. José de Sousa Soares, Octaviano Mineiro da Silveira, Leonidas R. Mendes, Joaquim de Almeida aBrros, Amilcar Telles, João Baptista Pereira, Antonio da Cunha e Fernando de Abreu Coutinho.

Necrologia

Após longos padecimentos, falleceu hontem, ás 4 horas, nesta capital, o sr. coronel José da Fonseca Nogueira.

Deixa viuva, a sra. d. Olivia Ramos Nogueira, e os seguintes filhos: Ildefonso de Barros Nogueira, casado com a sra. d. Francisca Roldan Nogueira; Haydée Nogueira Fagundes, casada com o sr. Raul Fernandes, fazendeiro em S. José dos Campos; Cleonice Nogueira Fortes, casada com o pharmaceutico Waldemar Meirelles Fortes; Zaira Nogueira de Oliveira, casada com o pharmaceutico Herminio Carlos de Oliveira; doutorando Olivier Ramos Nogueira, cirurgião dentista José Ramos Nogueira, Arão e Adauto Ramos Nogueira, estudantes; e os menores Edison, Plauto, Rubens e Alceu.

O feretro sahirá hoje, da rua Benjamin Constant, n. 9, ás 9 horas, para o jazigo perpetuo da familia, no cemiterio do Araçá.

* * *

JOAQUIM LACERDA

Conforme hontem noticiámos, finou-se ante-hontem, no Rio, um dos mais operosos e queridos membros do jornalismo carioca: Joaquim Lacerda, nosso collega do "Jornal do Commercio".

Empregando o melhor de seus esforços e de sua intelligencia ás lides da imprensa, Joaquim Lacerda mostrou em todas as situações de sua longa vida profissional uma rara competencia e muita capacidade de trabalho.

O finado, que succumbiu a antigos padecimentos, era natural de Theresopolis, Estado do Rio de Janeiro, e contava 57 annos de edade.

Na sua adolescencia collaborou em varios jornaes do Estado vizinho, notadamente no "Fluminense", publicando artigos, contos e chronicas bastante apreciados. Durante longos annos foi correspondente do "Jornal do Commercio".

Além de jornalista, perfeitamente conhecedor de sua profissão, o sr. Joaquim Lacerda era tambem um orador imaginoso e fluente, muito applaudido sempre que se fazia ouvir.

A philanthropia teve no pranteado extincto um servidor abnegado e constante. O Asylo de Santa Leopoldina, em Nictheroy, deve-lhe assignalados serviços, prestados com grande desinteresse annos e annos seguidos. No salão de honra dessa casa de caridade foi, por esse motivo, inaugurado o seu retrato, obra do pintor Petit, ali mandado collocar por decisão unanime na directoria do Asylo.

Fez varias conferencias literarias com exito apreciavel, entre as quaes uma sobre as "Bellezas da bahia de Guanabara", depois publicada em folheto e que foi muito elogiada pela critica.

Era autor dos seguintes trabalhos: "Theatro infantil", livro de peças desse genero de theatro; "Memorias sobre o Asylo de Santa Leopoldina"; peças theatraes: "Oscar" (drama); "Tempestade no coração", "Outróra e hoje". Esta ultima producção logrou ser exhibida no Theatro Municipal.

Exercia alto cargo no Ministerio da Agricultura e serviu ali no gabinete dos ministros José Bezerra e Calogeras.

Por longos annos desempenhou o cargo de secretario da Escola Normal de Nictheroy.

Era major da Guarda Nacional e membro da Sociedade de Geographia de Lisboa e da Academia Fluminense de Letras. Tinha a commenda da Ordem de S. Thiago, concedida por d. Carlos I, ex-rei de Portugal, após a primeira visita ao Brasil do cruzador "Adamastor", occasião em que o finado fez parte da commissão promotora da grande missa campal, levada a effeito no Jardim da Praça da Republica.

O sr. Joaquim Lacerda militou na politica do Estado do Rio, tendo-se apresentado candidato a deputado estadual, por occasião da scisão Backer-Nilo.

Era casado com a sra. d. **Laura de Almeida Lacerda** e deixa os seguintes filhos: senhoritas Laurita, festejada poetisa; Maria, Clara e Esther, e srs. Mario, Antonio e José.

Logo que se divulgou a noticia de seu passamento, cuja repercussão foi muito vasta na sociedade carioca, affluiram á casa da familia enlutada numerosos amigos do extincto.

Com grande acompanhamento realizou-se hontem, no Rio, o seu enterro, sahindo o feretro da sua residencia, á rua Uruguay, para o cemiterio de S. João Baptista.

Mala do interior

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO

(Do correspondente, em 6):

Hontem, aqui esteve o sr. dr. João Alves, engenheiro e gerente da Companhia Central de Electricidade de Rio Claro, afim de levantar a planta do perimetro, para fazer a installação de força e luz nesta cidade.

—— Hontem, o sr. prefeito foi convidado pelo sr. Antonio Ganeo, primeiro juiz de paz, para dar um passeio á sua propriedade agricola.

O sr. prefeito observou que se está dando na plantação de algodão uma praga que muito prejudica a referida lavoura.

JUNDIAHY

(Do correspondente, em 6)

O representante do "Correio Paulistano", nesta cidade, recebeu hontem do secretario da Linha de Tiro local um convite para assistir á ceremonia do compromisso dos novos candidatos a reservistas do nosso exercito.

—— O movimento do hospital S. Vicente de Paulo, durante o mez de dezembro proximo findo, foi o seguinte: Existiam, 27; entraram, 28; sahiram, 23; falleceram, 4; ficaram em tratamento, 28; pensionistas, 3; indigentes, 52.

Formulas aviadas, 223; exames clinicos, 14; pequenas operações, 5; curativos, 443; injecções endovenosas, 7; injecções dermicas, 75; consultas, 43; exames radioscopicos, 2;

Capella: missas, 6; communhões, 356; viaticos, 4; extrema-uncção, 6; bençam do SS. Sacramento, 5; encommendações, 4.

Donativos: d. Anna Zanfonetti, 1 frango; Anonyma, 12 frangos; sr. B Pinto, 3 litros de feijão; sr. Luciano Muzzi, 20 litros de feijão; Anonyma, 6$000; d. Brigida, 10$000; sr. Alfredo Orsi, 1|2 caixas de macarrão; sr. capitão Affonso Roveri, fornecimento de lenha durante todo o mez; d. Alice de Ulhôa Cavalcanti, 90 pães doces; srs. festeiros do Natal da egreja de S. Bento, 1 bandeija de doces; festeiros do Natal da egreja matriz, 2 cestos de pães doces; Elianor Mendes Pereira, 6$000 e Estevam Levada, 4$250.

Repressão do anarchismo

Restabelecendo a verdade dos factos

As informações do delegado regional de Santos

Ao sr. delegado geral de S. Paulo o sr. dr. Ibrahim Nobre, delegado regional de Santos, enviou o seguinte officio, que abaixo publicamos, desfazendo as balelas forjadas por João da Costa Pimenta, na entrevista que, sobre o caso da sua expulsão do Estado de S. Paulo, concedeu a um matutino carioca.

Esse officio, em que a autoridade policial paulista restabelece conscienciosamente a verdade dos factos, deturpada pelas falsidades contidas naquella entrevista, é acompanhado de photographias, que deixamos de publicar hoje, por absoluta falta de tempo para a execução dos respectivos "clichés":

Eis o importante documento:

"Exmo. sr. dr. delegado geral — S. Paulo — Não fôra o extremado respeito que devo a v. exc., meu illustre chefe; não fôra tambem a allusão a nomes de distinctos collegas meus, e, por certo, não viria solicitar a sua attenção para a reportagem do "Imparcial", do Rio, transcripta em folhas do nosso Estado. (N. incluso, fls 2).

Ahi fala João da Costa Pimenta, e não fala a verdade.

Defino-me dentro do meu cargo e dos meus deveres. A firmeza de minha attitude vem da sinceridade do meu intuito. Procuro agir com energia consciente e necessaria.

Nunca com perversidade. Queira v. exc. ter a bondade de ouvir-me.

Quando foi do movimento subversivo verificado em outubro ultimo e iniciado nesta cidade com uma grève geral tendente a propagar-se pelo Estado, esta delegacia, como medida preventiva, justificada posteriormente pela colienda Camara Criminal do Tribunal de Justiça, deteve os elementos mais em evidencia e mais compromettedores á ordem publica.

Ora, João Pimenta andava entre nós, procedente do Rio. Conhece-o de ha muito a policia: moço ainda natural do Rio, anarchista de profissão, graphico por dilettantismo, ha sempre seu nome, sua actuação, seu esforço nas agitações, que, sob o aspecto de "movimento operario", vêm, tão a miude, compromettendo a tranquillidade e a segurança do paiz.

Anarchista militante, não admitte a idéa de Patria. Ser brasileiro, para elle, é simples prerogativa para maior licença de seus actos; argumento para commover, em momentos em que se lhe fracassam os gestos e as opiniões; é condição que entrega á mercê de extrangeiros perniciosos, com que se conluia, e em cujas mãos procura atirar nossos costumes, nosso nome, e nossa nacionalidade.

A 29 de outubro findo, o Gabinete de Investigações e Capturas dava-nos a seu respeito estas informações, em officio de n. 3.868:

"Illmo. sr. dr. delegado regional de policia de Santos — Com relação a João da Costa Pimenta, cujo verdadeiro nome é João Jorge da Costa Pimenta, de quem me pedistes informações e que, conforme consta, se acha nessa cidade, tenho a vos communicar ser elle brasileiro, natural do Rio de Janeiro, de onde veiu commissionado pelos elementos reaccionarios, ali existentes, com o deliberado proposito de fazer intensa propaganda entre o proletariado em geral, domiciliado neste Estado, de idéas anarchistas, no que, effectivamente, tem sido incançavel.

"Assim é que, ora nos centros libertarios, ora em comicio na praça publica, nesta capital, João Pimenta, não se cança de, em linguagem desabrida, incitar o operariado paulista á mais franca rebeldia ás nossas leis e ás nossas autoridades, afim de conseguir uma liberdade de acção, identica a que obtiveram as classes laboriosas da Russia, empregando as mesmas violencias, aqui, de que aquelle paiz foi theatro para que seja implantado em todo o Brasil o regimen que elle defende e propaga.

"João Pimenta, que este gabinete já conhecia de tradicção, pela sua influencia notadamente nefasta na classe operaria do Rio de Janeiro, desde que appareceu entre nós, se tornou um dos mais notaveis elementos subversivos, em torno do qual tem girado toda a sorte de conciliabulos para a desorganização do trabalho, sendo seus companheiros inseparaveis os comprovados anarchistas Gigi Damiani, Joaquim dos Santos Silva, victima do pela explosão de uma bomba de dynamite, quando a manipulava em companhia de outros, de João Baptista Minieri, Alberto de Castro, Manuel Gama, José Agotani, Alexandre Zanella, todos organizadores das grèves occorridas nesta capital.

"Junto vos envio, além de outros documentos que bem evidenciam quem seja o ardoroso anarchista João da Costa Pimenta, secretario da "Federação Operaria de S. Paulo", a noticia publicada pelo "Correio da Manhã", da Capital Federal de 5 de dezembro de 1918, sobre o movimento anarchista ali havido, de cuja responsabilidade esse mesmo individuo não poude se eximir.

"Outrosim, acho de bom alvitre seja João Pimenta, durante sua permanencia nessa cidade, vigiado severamente. Saude e fraternidade. O director do Gabinete. (a.) Virgilio do Nascimento, segundo delegado auxiliar."

Em declarações que tivera occasião de prestar perante a policia de S. Paulo, João Pimenta dizia: "que é apologista, defende e propaga o "communismo-anarchista" com convicção, alimentando a idéa da revolução social." (Doc. n. 3).

A policia do Rio, agindo com relação ás depredações commettidas por um bando de anarchistas, na tarde de 18 de novembro de 1918, no campo de S. Christovam, colheu a responsabilidade de João Pimenta, entre outros, como cabeça do movimento abortado. Veja-se o inquerito a respeito. Veja-se o "Correio da Manhã", numero incluso de 25 de dezembro de 1918, dando conta circumstanciada desse caso, transcrevendo declarações e depoimentos.

Pois, João Pimenta e outros, a 28 de outubro foram detidos por esta delegacia, no posto policial de Villa Mathias. Esta repartição está situada á rua Commendador Martins, 37. E' uma casa de porta e duas janellas, paredes meias com as de ns. 25 e 29, onde residem, respectivamente, os srs. Joaquim Portella e José Mendes — (photographia n. 1).

Entra-se no predio: têm-se logo alguns degraus de escada e uma passagem; ao lado direito, duas salas da autoridade; ao esquerdo, uma sala de espera, sala do commandante, e a reserva dos soldados. Depois, uma porta, outra pequena escada e um unico pateo em aberto, para o qual convergem as portas e janellas gradeadas dos tres unicos xadrezes. (Photographia n. 2).

Este pateo é apenas dividido da varanda lateral da casa contigua, n. 25, por um muro de meio tijolo, alto, de dois metros. Vêem-se as bandeiras das janellas dessa casa. (Photographia n. 3). Ao alto das grades dos xadrezes lobriga-se-lhe a varanda lateral.

Foi o xadrez n. 2 o destinado a João Pimenta e outros, xadrez que, como os demais, encontrava-se e encontra-se sempre na melhor conservação e limpeza, servido de privada com caixa de descarga automatica e continua. A falta de hygiene, apontada por João Pimenta, seria uma ameaça collectiva ás autoridades, aos inferiores, ás praças, aos detidos, aos vizinhos e, quando não providenciada por aquelles, seria, ao menos, reclamada por estes.

O Ministerio Publico, por aquella época, fez a sua costumada visita ao posto de Villa Mathias. Diga por nós o termo dessa visita, cujo teor vai junto por cópia:

"Aos quatro dias do mez de novembro de 1919, nesta cidade de Santos, em o posto policial de Villa Mathias, pelas dez horas, ahi presentes o sr. dr. Ibrahim Nobre, delegado regional, commigo escrivão abaixo assignado, o sr. dr. Norberto Cerqueira, promotor publico, e as testemunhas abaixo assignadas, procedeu á inspecção do posto policial, encontrando todas as prisões e demais dependencias em bom estado de hygiene, asseio e tratamento. Nas prisões foram encontradas tres mulheres de má nota, detidas correccionalmente e que não fizeram reclamação alguma. Terminada a inspecção mandou a autoridade, de tudo para constar, lavrar o presente termo, que assigna com o sr. promotor publico e testemunhas que se seguem, commigo, Manuel Vieira Coelho, escrivão, que o escrevi.

(Assignado) Ibrahim Nobre, Norberto Cerqueira, José Gomes da Silva, Bento José de Carvalho, Manuel Vieira Coelho". (Documento n. 5).

* * *

A alimentação dos presos é fornecida pelo contractante José Rodrigues Fontes. E' abundante e sadia. Experimentamol-a sempre e sobre as suas condições, ouça-se o sr. dr. Guilherme Alvaro, d.d. delegado de saude da cidade, no documento junto, n. 6:

"Attesto que a cadeia de Santos é mantida em condições de asseio satisfactorias e que a alimentação dos presos é de boa qualidade, como tenho tido occasião de verificar por varias vezes, nas visitas inesperadas feitas áquelle estabelecimento. Santos, 3 de janeiro de 1920, (a.) Guilherme Alvaro, delegado de saude".

A alimentação é distribuida diariamente aos sentenciados da cadeia, e aos correccionaes dos postos: — café e pão, almoço, jantar e á noite, café novamente.

João Pimenta e seus companheiros receberam sua racção, tal como documenta o fornecedor em vales verificados pelo commandante do destacamento e devidamente visados por esta delegacia. (Doc., n. 7).

* * *

Everardo Dias esteve breve tempo no posto de Villa Mathias. Pensava-se embarcal-o em Santos, deportado, como seria e como foi. Resolveu-se, porém, embarcal-o no Rio, pelo "Benevente", para onde se o remetteu, via S. Paulo.

João Pimenta conta que o deixámos nu', em pêlo, no xadrez, e que Everardo e Righetti se achavam nu's tambem. E prosegue:

"No dia seguinte, pelas dezeseis horas, uma praça de policia trouxe a roupa de Everardo, que a vestiu, para logo se despir e ser surrado.

Rodeado de dez ou doze praças, empunhando carabinas, um dos soldados applicou-lhe (em Everardo) 25 chibatada."

Everardo Dias já havia contado em carta, muito glosada pela imprensa e na Camara Federal, este episodio de sua passagem por Santos:

"Logo que cheguei (ás 4 horas da madrugada), fui mandado despir, e, nu' completamente, mettido numa solitaria com meus dois companheiros. Assim ficamos todo o dia de terça-feira, toda a noite, até quarta-feira, ás tres e meia, quando fui retirado da cella para ir para um pateo, onde me esperavam oito ou dez soldados, de carabinas, em posição de sentido. Assim, nu', fui espancado barbaramente, recebendo vinte e cinco chibatadas nas costas! Imagina: depois de tres dias e duas noites sem comer, sem beber, nu', com um frio horrivel em Santos, ardendo em febre, a bocca pastosa, sem poder gritar, sem poder falar, apanhei..."

Mas consideremos topographicamente a allegação: o pateo onde Everardo Dias teria sido espancado é aquelle que já descrevemos, contiguo á casa vizinha, n. 25, e exposto aos tres xadrezes, onde havia outros correccionaes. (Photographia n. 3). A ignominia seria, pois, testemunhada por toda essa gente e percebida por toda a vizinhança. Consideremos ainda: Everardo é individuo de constituição debil. Magro, franzino, fraco. E dias e noites sem comer, e nu', ao "frio horrivel de Santos", a bocca pastosa, ardendo em febre sem voz para gritar ou para falar, apanhou ás costas, num pateo aberto, 25 chibatadas.

E, para isso, e para um homem assim nessas condições physiologicas e ambientes, reclamaram-se oito ou dez, dez ou doze soldados, armados em guerra, sabre á cinta, carabina á mão, em posição de sentido!

Oito ou dez, dez ou doze testemunhas a mais de "um grande crime". E esse homem combalido, torturado, anniquillado, poderia contar, uma a uma, as 25 chibatadas ou o "carrasco" as contou, numericamente, em bom som, á medida que as applicava?

"Do xadrez, phantasia João da Costa Pimenta, por um descuido dos carrascos, pudemos presenciar a aviltante scena..."

As portas dos xadrezes (photographias ns. 2 e 3) são de grade simplesmente; tanto assim que, logo adeante, diz o mesmo Pimenta:

"Um nordeste inclemente vergastava-nos as pobres carnes..."

Ou teria sido o caso de outro descuido dos carrascos, para que o Nordeste entrasse pela porta entreaberta... Vale commentar? Pimenta refere-se a um xadrez; Everardo refere-se a uma solitaria. Everardo contou oito ou dez soldados de carabina, em posição de sentido, ao momento em que era seviciado; Pimenta viu logo dez ou doze.

Pimenta diz que Everardo vestiu-se, para, em seguida, se despir e apanhar; Everardo conta que só se vestiu depois das 25 chibatadas. Everardo diz que, logo ao chegar ao posto de Villa Mathias, vindo de S. Paulo, pela madrugada "foi mandado despir e mettido nu' numa solitaria com seus dois companheiros". Pimenta allega que só á tarde do dia seguinte, depois da identificação, é que passou por tal vexame.

Emfim, Pimenta diz isto, Everardo diz aquillo. O facto é que o primeiro leu a carta do segundo, diffundida pela imprensa e repetiu-a depois, a seu modo, augmentando os pontos de quem conta o conto.

* * *

O movimento subversivo fôra jugulado. Em principios de novembro, a vida da cidade se normalizara. Restituiram-se uns á liberdade; deportaram-se outros com processo regular; esvaziaram-se os xadrezes. Para melhor e ulterior interrogatorio, haviamos deixado Pimenta a sós em seu xadrez e não tardou em revelar a sua acção como emissario da Federação Operaria do Rio, junto ao movimento que se manifestava entre nós; não tardou em denunciar seus companheiros e manifestar seu arrependimento pelas aventuras em que se metteu. E foram então protestos de nova vida, de novo rumo, de outra occupação e de reconhecimento ao sargento Isaac Evangelista dos Santos, então commandante do destacamento de Villa Mathias, pelos conselhos e tratamento que lhe havia dispensado. Mandamos pol-o em liberdade.

Quem é este sargento Isaac? Responda o documento n. 8, tambem junto:

"Força Publica do Estado de S. Paulo, 5.o batalhão. Declaração de baixa do serviço. Declaro que o segundo-sargento deste batalhão Isaac Evangelista dos Santos, n. 5, da 3.a companhia, filho de Francisco Cyrio dos Santos, com 37 annos de edade, natural deste Estado e com os seguintes qualificativos: côr morena; cabellos pretos; olhos castanhos; altura, 1m,69; estado, casado; verificou praça voluntariamente por tres annos, na fórma da lei, em 17 de outubro de 1902, sendo excluido do estado effectivo deste batalhão, com baixa do serviço por conclusão de tempo, conforme fez publico, a ordem do dia regimental, sob n. 554, e de accôrdo com a do Commando Geral, sob n. 260, ambas de hoje datadas. DURANTE O TEMPO EM QUE SERVIU NA FORÇA (17 annos, TEVE OPTIMO COMPORTAMENTO. Quartel em S. Paulo, 24 de novembro de 1919. O commandante. (a.) Arthur da Graça Martins, tenente-coronel".

De S. Paulo, a 2 de novembro, João Pimenta escrevia ao sargento Isaac a seguinte carta:

"Amigo sr. sargento Isaac E. dos Santos.

Saude.

"O abaixo assignado, filho de João da Costa Pimenta e Benedicta Martins da Costa, brasileiro, nascido na Capital Federal, solteiro, typographo, com 29 annos de edade, residente á rua do Senado, n. 220, na mesma capital, declara-vos o seguinte:

"Que foi no mez de outubro findo incumbido pela Federação Operaria do Rio, como delegado em S. Paulo, para fomentar a grève geral e concitar a massa operaria á revolução e implantação do anarchismo. A minha principal missão era junto á Força Publica do Estado, afim de que esta adherisse tambem ao movimento, cujos principaes agentes são, no Rio: Antonio Fernandes e Nicanor Rodrigues e, em S. Paulo, Sylvio Antonelli e J. Gonçalves. Arrependido dos actos que pratiquei nesse sentido e, comprehendendo agora o impatriotismo dessas idéas, acolho os conselhos que me déstes, o bom tratamento que me dispensastes durante a minha permanencia em Santos, pedindo-vos desculpas de qualquer falta que involuntariamente pratiquei e, jurando, sob a honra de minha mãe que sempre vos serei grato. Tambem nunca mais voltarei ao Estado de S. Paulo. — Do amigo grato. — (a.) João da Costa Pimenta. — S. Paulo, 2 de novembro de 1919."

Si se lhe extorquisse uma carta, seria, de certo, destinada á autoridade, a mim, neste caso, que poderia ser o unico responsavel, e cuja responsabilidade assumo em toda essa questão.

Note-se que ha allusões a nomes, a factos, a incumbencia reservada, cousas que não se inventam e que só poderiam ser reveladas como o foram, espontaneamente. Note-se a graphia dessa carta. E' correntia, facil, sem vicios nem de fingido constrangimento. Pois foram essas, as dessa carta, as unicas verdades do Pimenta: os factos, a revelação, os nomes, a indicação, a incumbencia, a confissão. Achou porém, agora que devia desfazel-as para "manter integras e agora mais robustecidas as suas "convicções" de anarchista. Mas a verdade fica. Nem aleives, nem calumnias, nem mentiras conseguem confundil-a.

———

Pimenta conta tambem que a policia o embarcou pelo "Servulo Dourado" a 21 de novembro. Queira v. exc. ter a bondade de ler o officio desta Delegacia á Agencia do Lloyd Brasileiro em Santos e a sua resposta:

"Delegacia Regional de Santos, em 3 de janeiro de 1920.

"Illmo. sr. dr. Euclydes Fonseca, dd. agente do Lloyd Brasileiro.

Nesta.

"Solicito-lhe o favor de informar, ao pé deste,

1.o) si a policia effectuou, a 21 de novembro, pelo "Servulo Dourado", o embarque de João da Costa Pimenta;

2.o) si consta tal nome entre os dos passageiros de qualquer classe, daquelle navio.

Muito agradecido, com protestos amigos e votos muito cordiaes.

O delegado regional

(a) Ibrahim Nobre".

"Exmo. sr. dr. Ibrahim Nobre.

Attendendo ao vosso pedido de informação, acima exarado, cabe-me declarar-vos que o vapor "Servulo Dourado", daqui sahido em 21 de novembro do anno passado, com destino ao porto de Montevidéo e escalas, não conduziu passageiro algum com o nome de João da Costa Pimenta. Outrosim, cumpre-me vos informar tambem, que a policia de Santos não requisitou e nem comprou passagem no alludido vapor.

Sempre ao vosso dispôr, subscrevo-me attenciosamente. — Pelo Lloyd Brasileiro, (a.) Euclydes Fonseca."

———

E' natural, é comprehensivel, que João Pimenta architectasse um plano com que pudesse apresentar-se aos seus companheiros. Como justificar perante elles o seu fracasso? O fracasso de sua missão, a denuncia, a revelação do que se lhe confiou? A policia é o velho derivativo de taes situações. João Pimenta recorreu-se a ella tambem, e urdiu, através do inverosimil, toda essa intrincada ficção de torturas e violencias e arbitrariedades e villanezas. Os factos ahi estão. As testemunhas ahi estão tambem, vivas e sãs.

Queira perdoar-me, exmo. sr. delegado geral, o tempo que lhe tomo e a importunação que lhe occasiono. São circumstancias a que nos levam o cargo e a actualidade. Rejubilo-me com ellas: servem, ao menos, para que a Verdade, de quando em vez, tome um pouco de luz, ao de cima desse poço de despeito e de outras cousas, onde á força, procuram esquecel-a. Muito respeitosamente, o delegado regional, (a.) Ibrahim Nobre.

Santos, janeiro, 1920.

A situação na Russia

A ACÇÃO DA POLONIA CONTRA AS FORÇAS MAXIMALISTAS

VARSOVIA, 6 — As tropas da Polonia, sob o commando do general Szeptickl, desfecharam no dia 4 do corrente energica offensiva contra os bolshevistas, ao longo da estrada de ferro de Pskof.

A cidade de Dvinsk já estava em poder dos polacos. — (Havas)

ATAQUE A'S FORÇAS ESTHONIANAS EM NARVA

STOCKOLMO, 6 — O estado-maior do exercito esthoniano annuncia que, apesar do armisticio ter entrado em vigor ás dez e meia, ás 12 horas as tropas maximalistas abriram cerrado fogo contra as forças da Esthonia, ao longo da frente de Narva. — (Havas)

DESMENTE-SE O ASSASSINATO DE TROTZKY

LONDRES, 6 — O "Morning Post" publica um telegramma de Stockolmo dizendo que o agente maximalista Litvinoff desmentiu o assassinato de Trotzky — (Havas)

REFORÇOS JAPONEZES A KOLTCHAK

NOVA YORK, 6 — O correspondente da Associated Press em Honolulu informa que o jornal "Nippujyi", daquella cidade, annuncia, que foram enviados, com urgencia, para Irkutsk, grandes reforços japonezes para auxiliar o almirante Koltchak. — (Havas)

THEATROS

MUNICIPAL

Promette ser concorridissima a festa da Universidade Feminina a realizar-se amanhã, á noite, neste nosso grande theatro, tal tem sido a procura de bilhetes, sendo certo que já não existem mais frisas, nem camarotes de primeira, que foram todos tomados pelas principaes familias desta capital. E' que o programma, já publicado nesta secção, está organizado de modo a provocar o maximo interesse e a proporcionar as mais puras emoções de arte. Representar-se-á, consoante já noticiámos, a "Ceia dos Cardeaes", pelos drs. Aguiar de Andrada, René Thiollier e Goffredo Telles, fazendo uma conferencia sobre a obra de Julio Dantas o conhecido escriptor Carlos Malheiro Dias, que hoje, pelo nocturno de luxo, chegará a esta capital, especialmente para aquelle fim. Além disso, o festival comprehenderá outros numeros de grande successo, a cargo de distinctas amadoras, da nossa elite social.

Recebemos um convite para assistir hoje, ás 21 horas, no Municipal, ao ensaio geral da parte dramatica e musical da grande festa da Universidade Feminina.

S. JOSE'

Neste theatro representou-se hontem, em "reprise", a bella opereta "Amores de Principe", em cujo desempenho se salientaram Auzenda de Oliveira, Maria Abranches e o sr. Leitão.

Não escassearam os applausos aos principaes interpretes e ao maestro Assis Pacheco, que não poupou esforços para pôr em relevo as mais lindas paginas do "spartito" de E. Eysler.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, o "Sonho do

BOA VISTA

A Companhia Arruda levou hontem, em "première", a burleta em 2 actos "Intrigas na zona", letra de Antonio Tavares, musica do maestro Julio Christobal. Esta burleta, como se sabe, não passa de uma parodia á opereta portugueza "Intrigas no bairro". Não agradou, ao que nos parece, salvando-se sómente pela sua musicação. Houve, entretanto, louvaveis esforços dos que se incumbiram do seu desempenho, tanto que o publico os distinguiu com applausos.

Boa concorrencia.

—— Hoje, nas duas sessões do costume, a mesma burleta.

CINEMA

CENTRAL

Nos dois elegantes salões do Central será exhibido nas sessões desta noite o bello trabalho "Dona da situação", interpretado por Dorothy Gish.

No salão verde serão passados, extra-programma, o 2.o e 3.o episodios do arrebatador romance "Tih Minh".

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

FALLECIMENTO

SANTOS, 6 — Falleceu hontem, em Villa Bella, a exma. sra. d. Rosa Rodrigues de Freitas Sampaio, esposa do coronel Francisco Ferreira dos Anjos Sampaio, membro do Directorio Politico daquella cidade e mãe do professor sr. Antonio Primo Ferreira, director do grupo escolar "Dr. Cesario Bastos", desta cidade.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 6 — Reune-se amanhã, á hora regimental, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Benedicto de Moura Ribeiro, vice-presidente, em exercicio da presidencia, a Camara Municipal.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

SANTOS, 6 — Na séde desta patriotica associação, á rua Augusto Severo, n. 26, realiza-se no dia 9 do corrente uma assembléa geral paar a eleição do conselho deliberativo, que em seguida elegerá a directoria que tem de dirigir os destinos da associação no corrente anno.

ASYLO DE ORPAMHS

SANTOS, 6 — Realizou-se hontem uma assembléa geral para eleição do conselho deliberativo da benemerita instituição Asylo de Orphams, sendo eleitos os seguintes senhores: dr. Victor de Lamare, commendador Manuel Alfaya Rodrigues, Augusto Marinangeli, João Salermo, dr. João Freire Junior, Luiz Arruda Castanho, José Evangelista de Almeida, Arlindo Aguiar Junior, dr. Ulrico Mursa, coronel Joaquim Montenegro, Luiz Lupplicy e Benedicto Pinheiro.

Representando a Camara Municipal, faz parte do conselho o vereador Alfredo Freire e por parte do juiz de orphams o sr. José de Costa Barros Pereira das Neves.

Amanhã, ás 10 horas, no escriptorio do commendador Alfaya, á rua Santo Antonio, n. 15, haverá uma reunião do conselho geral para eleição das varias commissões.

CINEMATOGRAPHIA NO LITTORAL

SANTOS, 6 — Seguiram antehontem para Conceição de Itanhaem, com machinas para tirar photographias das vastas localidades do littoral sul do Estado, dezoito artistas da Companhia Cinematographica Brasileira.

Esses artistas pretendem tirar uma fita cinematographica, servindo-se das paysagens e das serras vizinhas a Itanhaem.

JUIZES DE PAZ

SANTOS, 6 — Perante o sr. dr. Francisco de Paula e Silva, juiz de direito da 1.a vara, prestarão compromisso amanhã, no Forum, ás 13 horas, os srs. Antenor da Rocha Leite e José de Paula Machado, 2.o e 3o. juizes de paz, respectivamente.

O sr. dr. Estacio Corrêa, 1.o juiz de paz, por motivo de molestia ausente desta cidade, deixará de prestar compromisso amanhã, tendo neste sentido feito communicação ao sr. juiz de direito.

Assumirá o exercicio do juizado de paz o sr. Antenor da Rocha Leite.

Na mesma occasião prestarão compromisso os juizes de paz eleitos para os municipios de S. Vicente e Itanhaem.

ARRECADAÇÃO ALFANDEGARIA

SANTOS, 6 — Nossa aduana remetteu ao Thesouro Nacional um vale geral ouro, emittido pela agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, na importancia de 2.231:383$865 correspondente á arrecadação do mez de dezembro proximo findo.

MENORES FORAGIDOS

SANTOS, 6 — Os menores Vicente Postiglioni, de 12 annos, e Oswaldo Duarte, de 10, foragidos de S. Paulo, foram capturados hontem nesta cidade, e foram hoje enviados para a capital, acompanhados de um officio do sr. delegado regional, para o delegado de capturas da capital.

AJUDANTE DO 6.o TABELLIÃO

SANTOS, 6 — Pelo sr. dr. Francisco de Paula e Silva, juiz de direito da 1.a vara, foi nomeado terceiro ajudante juramentado do 6.o tabellião de notas e annexos desta comarca o sr. Arlindo Oswaldo Baptista, que hoje deve assumir o seu posto.

UM AFOGADO

SANTOS, 6 — Hontem, ás 13 horas, Pedro Alves, João Gonçalves e Domingos Peres, empregados do Moinho Santista, não tendo serviço, aproveitaram o ensejo para banhar-se no Vallongo.

Pedro Alves, que mal sabia nadar, afastou-se um pouco do paredão do cáes e quando quiz voltar para terra faltaram-lhe as forças.

Vendo-se em perigo o infeliz rapaz gritou para os companheiros pedindo que o soccorressem.

João Gonçalves e Domingos Peres depois de inutilmente tentarem salval-o, foram communicar o facto á policia da 2.a circumscripção.

O dr. Vieira de Campos mandou fazer varias pesquisas no local, para o encontro do cadaver, mas todas as tentativas foram baldadas.

Sómente ás 20,30 horas, foi o corpo encontrado e, a pedido da familia, removido para a sua residencia, á rua General Camara, n. 166.

O enterramento do inditoso joven realizou-se hoje, ás 12 horas, no cemiterio do Saboó, após o exame cadaverico, que será feito pelo medico legista da policia.

Pedro Alves era player do 2.o team da Associação Athletica Portugueza, sendo bastante estimado nos meios sportivos.

VAPOR "ITASSUCE"

SANTOS, 6 — Procedente de Porto Alegre entrou hoje no nosso porto o vapor nacional "Itassucê", que após a indispensavel demora, proseguiu a sua rota para o Rio de Janeiro.

KERMESSE

SANTOS, 6 — Realiza-se hoje o encerramento da kermesse em beneficio da futura Villa Vicentina.

FESTA DOS ENCARCERADOS

SANTOS, 6 — Realizou-se hoje, no pateo da cadeia publica, a festa promovida pela Associação das Mães Christãs.

A's 7 horas, em um altar armado no pateo, foi celebrada uma missa, á qual assistiram todos os encarcerados.

A's 9 horas, em uma mesa posta no centro do pateo, foi servido aos presos um lauto almoço.

A essa festa assistiram as autoridades, muitas exmas. familias da nossa sociedade e outras pessoas gradas.

CRIME REPUGNANTE

SANTOS, 6 — Maria Thereza, residente nos fundos do predio n. 308, da avenida Anna Costa, na vespera do Natal, precisando ausentar-se, deixou em casa sua filhinha Alcina de 4 annos.

Dois individuos perversos, Joaquim José de Sant'Anna, de 78 annos de edade, e José Pontes Garcia, durante a ausencia de Maria Thereza, abusaram da pobre criança contaminando-a.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado de Villa Mathias, que mandou effectuar a prisão de Garcia e Sant'Anna.

RIBEIRÃO PRETO

PELO ENSINO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Serão reabertas no proximo dia 3 de fevereiro as aulas do Collegio Santa Ursula, dirigido pelas religiosas ursulinas.

—— Foram concedidos dois mezes de licença a d. Clorinda Lagreca Cersosimo, adjunta do segundo grupo escolar desta cidade.

—— No dia 3 de fevereiro proximo terá logar a reabertura das aulas do Externato N. S. Auxiliadora, sob a direcção das religiosas salesianas.

—— Continua aberta a matricula no Externato Agostiniano, estabelecimento de ensino gratuito.

—— O sr. secretario do Interior despachou da seguinte fórma o requerimento de d. Isabel de Oliveira Machado. — Ao sr. director do Gymnasio de Ribeirão Preto, para informar, fazendo a requerente sellar a petição.

PREDIO PARA O EXTERNATO N. S. AUXILIADORA

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Segundo estamos informados, vai ser brevemente construido um bello e confortavel predio destinado ao funccionamento do Externato N. S. Auxiliadora, de accôrdo com todas as exigencias da pedagogia moderna.

NOVENAS DE S. SEBASTIÃO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Como noticiámos, terão inicio no dia 11 do corrente, ás 18 horas, na cathedral, as festividades annuaes em louvor de S. Sebastião, padroeiro desta diocese.

COMPANHIA MARTINELLI

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Está annunciado para hoje um novo espectaculo da companhia equestre e de variedades, de propriedade e direcção do artista José Martinelli.

DISTRACTO SOCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 6 — A firma desta praça Irmãos Stefani requereu á Junta Commercial o archivamento de seu distracto social.

COLLECTOR DE ORLANDIA

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Na Delegacia Fiscal tomou posse do cargo de collector federal da vizinha cidade de Orlandia o sr. Erothides Vilhena, nomeado por titulo do sr. ministro da Fazenda, de 26 de novembro do anno findo.

FALLENCIA LO GIUDICE

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Proseguiu hontem o leilão dos bens da massa fallida de José F. Lo Giudice, desta praça.

"O EDEN"

RIBEIRÃO PRETO, 6 — A' succursal do "Correio Paulistano" foi enviado o n. 2 do primeiro trimestre do semanario "O Eden", que aqui se publica sob a direcção do sr. Aristides Campos, autor do livro "No torvelinho das illusões".

PARTIDA DANÇANTE

RIBEIRÃO PRETO, 6 — No dia 10 deste mez, ás 21 horas, no theatro Carlos Gomes effectuar-se-á uma partida dançante do Eden Club Recreativo.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Está convocada para hoje, ás 18 horas, na séde da Assistencia á Infancia, uma reunião de auxiliares para a prestação de contas e encerramento do anno commercial de 1919.

EM PRÓL DAS CRIANÇAS POBRES

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Uma commissão de pessoas residentes em Cravinhos pretende realizar hoje, ali, uma bella festa de caridade, em beneficio das crianças pobres.

Essa festa consistirá na distribuição de premios e uma grande e variada mesa de doces ás crianças, além de "matinée" no theatro dali.

A commissão que tomou essa bella iniciativa é presidida pelo vigario de Cravinhos, sr. padre Macario Monteiro.

CAMARA MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Realizou-se no dia 1º do corrente a primeira sessão preparatoria da Camara eleita em 30 de outubro findo. Compareceram, dos vereadores diplomados, os senhores: dr. João Rodrigues Guião, dr. Mario Silveira, Antonio Rodrigues da Silva, Pedro Marzolla, Braulio Silveira, dr. Fabio Barreto e dr. Joaquim Camillo de Mattos. Na fórma do regimento da Camara, assumiu a presidencia o dr. João Rodrigues Guião, que, expondo os fins da sessão, destinada ao reconhecimento de poderes dos novos vereadores, convidou-os a elegerem a mesa provisoria da Camara e duas commissões para a verificação de poderes.

Procedendo-se á eleição, foram eleitos: presidente e vice-presidente, provisorios, os drs. João Guião e Fabio Barreto. Membros da 1ª commissão: dr. Mario Silveira e Antonio Rodrigues da Silva, e membros da 2ª commissão: Pedro Marzolla e dr. Camillo de Mattos, ficando a primeira commissão encarregada de dar parecer sobre as eleições dos candidatos diplomados: dr. João Guião, dr. Fabio Barreto, dr. Francisco Junqueira, dr. Abilio Sampaio, Braulio Silveira, Pedro Marzolla e dr. Camillo de Mattos, e a segunda commissão ficou encarregada de dar parecer sobre a eleição dos membros da 1ª commissão e do candidato diplomado Ildefonso Nogueira. Distribuindo o sr. presidente a ambas as commissões os respectivos diplomas e demais papeis eleitoraes, convidando os srs. candidatos diplomados a comparecerem á 2ª sessão que se devia realizar domingo, 4 do corrente, á uma hora da tarde, na sala das sessões.

Perante a segunda commissão compareceu o sr. Luiz de Queiroz Telles Junior, que apresentou contestação verbal ao diploma do sr. Ildefonso Nogueira, pedindo que lhe fossem contados os votos dados em primeiro turno na terceira secção, de accôrdo com a acta lavrada no respectivo livro, cuja secção não foi apurada pela junta apuradora por faltar á cópia da respectiva acta a ella enviada, a assignatura da maioria dos mesarios.

Reunida novamente a Camara no dia 4 do corrente, sob a presidencia do dr. João Guião, as respectivas commissões apresentaram os seus pareceres opinando pelo reconhecimento de todos os candidatos diplomados e do sr. Luiz de Queiroz Telles Junior, contestante do diploma expedido ao sr. Ildefonso Nogueira. Postos em discussão esses pareceres, pediu a palavra o dr. Fabio Barreto, que requereu, de accôrdo com o regimento da Camara, que a votação da parte do parecer referente ao candidato contestante ficasse adiada para depois da posse dos novos vereadores reconhecidos, o que foi resolvido pela mesa.

Os pareceres apresentados foram unanimemente approvados, tendo os candidatos nelles interessados requerido que ficasse constando da acta que tinham abstido de votar na parte desses pareceres que lhes diziam respeito.

Foram, por esta fórma, reconhecidos e proclamados vereadores á Camara Municipal deste municipio os srs. dr. Francisco da Cunha Junqueira, dr. João Rodrigues Guião, dr. Fabio de Sá Barreto, dr. Abilio Sampaio, dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos, Braulio Silveira, dr. Mario Luiz Monteiro da Silveira, Pedro Marzolla e Antonio Rodrigues da Silva.

Suspensa a sessão, para ser lavrada a acta, foi logo depois reaberta, tendo sido lida e approvada a mesma acta, depois do que o sr. presidente encerrou a sessão, convidando os srs. vereadores reconhecidos a comparecerem á sessão de posse a ter logar no dia 15 do corrente.

"DIARIO DA MANHÃ"

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Retirou-se da direcção do "Diario da Manhã", desta cidade, o sr. Plinio dos Santos, advogado no fôro local, o que desde o dia 18 de outubro de 1919 dava áquelle jornal o concurso da sua penna.

ASYLO ANALIA FRANCO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Realizou-se no dia 1º do corrente a festa do Natal das menores internadas no Asylo Analia Franco.

As importancias angariadas pelo "Diario da Manhã", em beneficio dessa festa, attingiram ao total de 1:108$000.

EM PRO'L DOS FLAGELLADOS

RIBEIRÃO PRETO, 6 — Continua aberta na redacção do "Diario" a subscripção em pról dos flagellados.

Até hoje o referido jornal já recebeu 1:880$ para o alludido fim.

MOGY DAS CRUZES

PELA POLICIA

MOGY DAS CRUZES, 5 — Em dias da semana passada, um grupo de individuos vindos dessa capital, quiz abusar da indole pacifica do povo, realizando um concerto menos digno, nos bancos do jardim da praça Dr. Oswaldo Cruz. Como não quizessem attender á observação do sr. delegado local, foram presos pelo mesmo e no dia seguinte remettidos para a policia da capital. Os concertistas foram Adolpho Ziccianari, José de Almeida Maia, José Nardini, Alberico Francisco, Caetano Barbeto, operarios, e Constantino Cortez, negociante ambulante.

DESASTRE

MOGY DAS CRUZES, 5 — Benedicto Antonio de Almeida, residente em Itaquaquecetuba, ao proceder a limpeza numa garrucha, esta disparou indo o projectil attingir-lhe a perna. A autoridade abriu inquerito. O offendido acha-se em tratamento na Beneficencia Mogyana.

HOSPEDES

MOGY DAS CRUZES, 5 — Em visita a pessoa de sua familia, esteve nesta cidade o sr. dr. Mario Tavares, "leader" da Camara dos Deputados Estadual.

—— Vindo de Sabauna, aqui estiveram os srs. Benedicto Campos, vereador á Camara Municipal desta cidade, e professor Aristoteles de Andrade, membro do Directorio Politico local.

CORREIO

MOGY DAS CRUZES, 5 — A agencia do correio local accusou o mez passado o movimento seguinte: receita: vendas de sellos, ... 727$150; vendas de sellos de taxa, 7$900; 12 prestações do ajudante, 4$125; responsabilidade nos sellos depositados, 5$000; vales emittidos, 3:632$400; suprimento n. 1711, ... 10$000; despesas: agente 150$000; ajudante, 75$000; estafeta, 80$000; pagamentos de vales, 912$600; suprimento n. 1711, 10$000; saldo recolhido, 3:158$005.

DISTRICTO DE PAZ DE SUZANO

MOGY DAS CRUZES, 5 — Por motivo da elevação de Suzano a districto de paz, os habitantes dessa localidade, representada pela commissão composta dos srs. João Capistrano Rodrigues de Alkmim, Antonio Marques Figueira e Antonio J. da Conceição, enviou telegrammas de agradecimentos aos srs. drs. Altino Arantes, Pinio de Godoy, Deodato Wertheimer e Antonio Felix.

FESTA

MOGY DAS CRUZES, 5 — Realizar-se-á no dia 24 a festa em louvor do martyr S. Sebastião a qual constará de missa, leilão e procissão. São festeiros os srs. Domingos Jorge de Lima e Dulvalina Pereira Ramos.

NASCIMENTO

MOGY DAS CRUZES, 5 — Está em festa o lar do sr. Paulino Antonio de Miranda, com o nascimento de mais um menino, que receberá o nome de José.

JAHU'

PADRE SERRA

JAHU', 5 — Acha-se entre nós, em visita a seu pae sr. Joaquim Serra, o padre Francisco Serra Netto, muito estimado entre nós, pelo seu bello caracter.

AGENOR TELLES

JAHU', 5 — Transferiu sua residencia para Pederneiras, o pharmaceutico sr. Agenor Telles, ex-escrivão do registo civil desta cidade.

S. s. adquiriu ali uma pharmacia voltando assim a exercer a sua profissão.

O sr. Agenor, que residiu longos annos entre nós, deixa aqui numerosos amigos.

SARAU

JAHU', 5 — Os srs. Augusto Toledo Barros, Adolpho Camargo Lima, Alvaro Gomes dos Reis, Antonio Sampaio Ferraz, Heitor Gouvêa e Juquita Soares promotores de um sarau dançante no Club Concordia, enviaram um convite ao correspondente do "Correio".

ARARAQUARA

TRIBUNAL DO JURY

ARARAQUARA, 6 — Presidente, dr. Francisco Borja Macedo Couto; promotor, dr. Marcio Munhoz; escrivão interino, Isaltino Pires de Moraes.

Installaram-se hontem ás 13 horas e meia os trabalhos da primeira sessão ordinaria do jury desta comarca.

Foi julgado o réo preso Manuel Lemos ou Manuel dos Santos Madeira, pronunciado pelo crime de bigamia.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Francisco Emiliano da Silva, Antonio Borba Moura, Gustavo Fleury Chamillet, Tiburcio Alves Annunciação, José Abreu Isique, Joaquim Oliveira Machado e Daniel Alves.

Occuparam a tribuna de defesa os advogados dr. Augusto Silva Freire Junior e Rogerio Pinto Ferraz.

Os debates foram vehementes e prolongados, havendo replica e treplica.

O dr. Marcio Munhoz fez uma accusação cerrada, multissimo argumentada, deixando profunda impressão no auditorio.

Os defensores falaram durante 4 horas, procurando rebater os argumentos da promotoria, conseguindo ás 17 horas, a absolvição de Santos Madeira, por 4 votos.

FOOTBALL

ARARAQUARA, 6 — Verificou-se domingo ultimo, ás 13 horas, no "Hotel d'Oeste", a annunciada assembléa dos socios do "Americano Sport Club".

Procedeu-se a eleição da nova directoria da sociedade, sendo eleitos: Presidente, José Rensing; vice-presidente, dr. Campos de Almeida; thesoureiro, Fraz Arnoldi; 1.o secretario, Antonio Silva; 2.o secretario, José F. Monteiro Filho; conselho fiscal: Benedicto Vargas Silva, Daniel Alves e João Fernandes Sampaio.

Provavelmente, domingo proximo o 1.o team do "Americano", jogará nesta cidade, com a 1.a turma dos alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo.

ASYLO DE MENDICIDADE

ARARAQUARA, 6 — Está convocada para o dia 11 do corrente, ás 14 horas, na sua séde social, uma assembléa dos socios do Asylo de Mendicidade de Araraquara. Nessa reunião proceder-se-á a eleição da nova directoria da utilissima instituição de caridade.

A ultima collecta feita nas 11 caixinhas existentes, na cidade, rendeu 175$000.

NA CIDADE

ARARAQUARA, 6 — Acha-se em Araraquara o sr. Felippe Olivers, director da "Iniciativa", empresa de propaganda commercial, agricola e industrial, existente em Catanduva.

—— Estão na cidade os srs.: dr. Mario Dente, Affonso Teixeira do Amaral, Americo Luria, dr. João Minervino, Angelo Cavallo, Eduardo Lataif, Jorge Reis Alexandre Sabião, Salim Couri, Justino de Freitas, Marcello Vichiatti, P. Daurelli e Francisco Emiliano da Silva.

REGISTO CIVIL

ARARAQUARA, 6 — No cartorio do Registo Civil foram feitos os seguintes assentamentos:

Nascimentos — Dia 5 — Elizabeth Maria, filha de Emilio Baloto; João, filho de Domingos Stallanon; Francisco, filho de Caetano Bombarda; Victorio, filho de João Gervasio; Deolinda, filha de Deolindo de Andrade; Frederico, filho de Luiz Jassanti; Josepha, filha de João Morales; Augusta, filha de Freitas Assumpção; Apparecida, filha de Francisco Freitas Silva; Adão, filho de Antonio Joaquim de Oliveira; Americo, filho de José Roncello; Isidoro Antonio, filho de Severino Maurej; Emilia, filha de Augusto Baptista Ortega; Thereza, filha de Carlos Segunka; Oscar, filho de Bento Martiniano de Oliveira.

VIAJANTE

ARARAQUARA, 6 — Seguiu para S. Carlos, a senhorita Nair Borba de Almeida, professora na vizinha cidade.

RIO DE JANEIRO

ALFANDEGA

RIO, 6 (A) — A Alfandega arrecadou hoje a importancia de .... 113:067$297, sendo em ouro ..... 54:426$083 e em papel 58:640$214. De 1.o até hoje a renda arrecadada importou em 605:351$256 e em egual periodo do anno passado em 1.030:658$808.

ACTOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 6 (A) — Por actos de hoje, o sr. ministro da Fazenda resolveu:

Approvar a indicação feita pelo sr. director da Receita Publica, do segundo escripturario da Delegacia Fiscal, em S. Paulo, José Gomes Ribeiro, para inspeccionar as collectorias federaes no Estado de Alagoas, com a diaria de 20$000, e o agente fiscal da capital do Estado do Ceará, Arthur Loureiro, para servir de inspector federal no Estado de Goyaz, com a diaria de 25$000.

Dirigir ao seu collega da pasta da Viação, o seguinte aviso:

"Tendo este Ministerio recebido da Rio Janeiro Light And Power Co. Lmt., nova tabella de preços de energia electrica, a vigorar de 1.o deste mez em deante, peço a vossa excellencia a bondade de informar á referida empresa que não é licito, em face de seu contracto, alterar o preço da energia electrica fornecida ao governo.

Reitero a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração".

S. exc. attendendo ao que solicitou Oscar de Menezes Pamplona, mandou cancellar a licença que lhe havia sido concedida para vender estampilhas de sello adhesivo, á rua Estacio de Sá, n. 24.

— Em resposta a uma solicitação do Ministerio da Marinha, no sentido de ser enviada uma copia da escriptura de constituição de usofructo da ilha da Boa Viagem, em favor da Associação Protectora dos Homens do Mar, de accôrdo com a resolução contida no dec. n. 1350, de 1905, o sr. ministro da Fazenda declarou-lhe que do processo existente no Thesouro não consta copia da escriptura, existindo apenas a minuta permittida por aquelle Ministerio por aviso 642, de 1906.

O conselho da Fazenda, sob a presidencia do sr. dr. Homero Baptista, reuniu-se hoje, em sessão semanal.

DECRETOS NA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 6 (A) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento de reparos internos, provisorios, na rua Sigma, no caes do porto, desta capital;

aposentando Sidney Augusto Bicalho, no cargo de telegraphista de terceira classe da E. F. Central do Brasil;

declarando addido o engenheiro José Valentim Dunha, no cargo de sub-director da sexta divisão — Contabilidade — da E. F. Central do Brasil.

NA PASTA DA GUERRA — DECRETOS ASSIGNADOS

RIO, 6 (A) — Esteve no palacio do Cattete o sr. ministro da Guerra, que conferenciou ligeiramente com o chefe da nação, tendo sido então assignados os seguintes decretos:

Promovendo: a coronel, o graduado Alvaro de Sousa Portugal; a tenente-coronel, o graduado Hildebrando Segismundo de Bonoso, e a major, o graduado João Torres da Cruz, todos por antiguidade; a capitão, por estudos, o graduado Nathanael Ribeiro Neves e a 1.o tenente, o graduado João Facó, todos na arma de cavallaria;

graduando: no posto de coronel, o tenente-coronel Augusto Pedro de Alcantara Junior; no de tenente-coronel, o major João Baptista Pires de Almada; no de major, o capitão Marcolino Gonçalves Barroso; no de capitão, o 1.o tenente Bento do Nascimento Velloso, e no de 1.o tenente o 2.o Firmino Herculano de Moraes Ancora.

Tambem foi sanccionada a resolução legislativa, que dá direito á aposentadoria, com todos os vencimentos, do cargo extincto e gratificação de commissão, aos funccionarios de cargos já extinctos, que exerçam commissão durante 15 annos e tenham 50 de serviços.

EXPULSÃO DE INDESEJAVEIS

RIO, 6 (A) — Após o sr. presidente da Republica receber, por intermedio do Ministerio da Justiça, a relação nominal dos promotores e insufladores da actual grève dos conductores de vehiculos, sobre os quaes está sendo procedida rigorosa syndicancia, não será para extranhar que sejam mandados expulsar do paiz os elementos extrangeiros que sejam encontrados entre os referidos grévistas.

OS NOVOS AGRONOMOS E VETERINARIOS

RIO, 6 (A) — Uma commissão de engenheiros agronomos e medicos veterinarios da ultima turma da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, esteve no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao sr. presidente da Republica o ter-se feito representar na solennidade da collação de grau.

A REVISÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

RIO, 6 (A) — A proposito do projecto de revisão das tarifas aduaneiras, o sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

Bahia, 6 — Associação Commercial dos Agricultores de Cacáo vem manifestar inteiro apoio ao projecto da revisão das tarifas, corrigindo desta fórma o inconveniente do proteccionismo, em detrimento dos consumidores e das rendas publicas. A classe, fortemente attingida, recebe com fundadas esperanças a reducção dos impostos aduaneiros, tornando menos dispendiosas as utilidades indispensaveis á producção.

O PROBLEMA DO NORDESTE

RIO, 6 (A) — No palacio do Cattete esteve hoje á tarde uma commissão da Sociedade Nacional de Agricultura, composta dos srs. Lima Mindello, Lima Castro, Leben Regis, Victor Leivas e Annibal Porto, que foi levar os seus cumprimentos ao chefe do Estado, por motivo da sancção da resolução legislativa que autoriza o governo a resolver o problema das seccas no nordeste brasileiro, e, ao mesmo tempo, communicar a s. exc. haver sido na ultima sessão approvada uma moção de applausos ao acto do governo.

SENADOR OLIVEIRA VALLADÃO

RIO, 6 (A) — Esteve á tarde no palacio do Cattete o senador Oliveira Valladão, que foi agradecer ao chefe do Estado o telegramma que s. exc. lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

INAUGURAÇÃO DE UM RETRATO DO SR. PIRES DO RIO

RIO, 6 (A) — O sr. presidente da Republica fez-se representar na solennidade da inauguração do retrato do sr. Pires do Rio, ministro da Viação, realizada á tarde na Inspectoria Federal das Estradas.

OS CUMPRIMENTOS DO ANNO NOVO NO CATTETE

RIO, 6 (A) — O sr. presidente da Republica, ainda por motivo dos telegrammas de felicitações que recebeu pelo anno novo, recebeu as seguintes respostas:

"Montevidéo, 2 — Retribuo a v. exc., com a mesma effusão de animo, as cordiaes saudações e os votos de felicidades expressados por occasião do anno novo e que eu tambem formulo por v. exc. e pela nobre nação brasileira. — Baltazar Brum, presidente do Uruguay".

"Roma, 3 — Sou muito grato a v. exc. pelas felicitações que gentilmente me enviou pelo anno novo e peço a v. exc. acceitar os votos que, por minha vez, formulo de coração, pela felicidade de v. exc. e pela prosperidade do Brasil. — Vittorio Emanuele".

"Gravenhage, 5 — Mui sensivel ás felicitações que v. exc. me dirigiu por occasião do anno novo, envio-lhe sinceras felicitações. — Guilhermina, rainha da Hollanda".

NA DIRECTORIA DA DESPESA

RIO, 6 (A) — O sr. director da Despesa Publica, de accôrdo com o artigo 67, paragrapho 6.o, da lei do orçamento da Despesa para o corrente exercicio, designou o terceiro escripturario, bacharel Frederico de Figueiredo Neives, para exercer o cargo de ajudante secretario da Directoria da Despesa.

A COMPANHIA MINAS DE GANDARELLA

RIO, 6 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu hoje, á tarde, no palacio do Cattete, uma commissão da directoria da Companhia Minas de Gandarella, composta dos srs. senador Diogo de Vasconcellos e coronel Francisco Solon, que foi entregar a s. exc. um novo memorial sobre as riquezas das jazidas da referida companhia, solicitando ao mesmo tempo a construcção de um ramal ferreo ligando os estabelecimentos daquella companhia á E. F. Central do Brasil.

NO CATTETE

RIO, 6 (A) — No palacio do Cattete foram hoje recebidos em audiencia pelo sr. presidente da Republica os srs. dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional e dr. E. Valladares, lente da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

O SR. DR CARLOS DE CAMPOS

RIO, 6 (A) — Esteve hoje á tarde, no palacio do Cattete, em visita de despedida ao sr. presidente da Republica, o deputado Carlos de Campos, por ter de partir para o Estado de S. Paulo.

INAUGURAÇÃO DE UM QUARTEL

RIO, 6 (A) — O sr. presidente da Republica fez-se representar na inauguração do quartel da segunda linha, em Nictheroy, pelo seu ajudante de ordens, capitão Marcollino Fagundes.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO

RIO, 6 (A) — Não tem fundamento a noticia, dada por alguns jornaes, de ter o governo pensado em decretar estado de sitio nesta capital.

O ESTADO ECONOMICO E FINANCEIRO DO PARA'

RIO, 6 (A) — Os srs. deputados Sousa Castro e Prado Lopes, recebidos á tarde em audiencia pelo chefe da nação, conferenciaram com s. exc. sobre assumptos que dizem respeito ao estado economico e financeiro do Estado do Pará, que representam na Camara Federal.

A REFORMA DA SECRETARIA DA VIAÇÃO

RIO, 6 (A) — No palacio do Cattete esteve á tarde uma commissão de funccionarios da Secretaria da Viação, que fez entrega ao sr. presidente da Republica, de um memorial relativo á reforma daquella Secretaria, autorizada pelo Congresso Nacional.

PORTARIAS ASSIGNADAS PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 6 (A) — Pelo sr. ministro da Viação foram hoje assignadas as seguintes portarias:

exonerando Manuel da Costa Franco do cargo de agente do Lloyd Brasileiro, em Maceió, Estado de Alagoas;

nomeando Waldemar Lima para exercer o cargo de agente de 2.a classe (portos nacionaes), do Lloyd Brasileiro; o capitão-tenente Mario de Barros, chefe do serviço radio-telegraphico do Lloyd Brasileiro, para exercer, em commissão, o cargo de superintendente da navegação da mesma empresa.

COM O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 6 (A) — Com o sr. ministro da Viação conferenciou o sr. ministro da Justiça, sobre a reforma da Saude Publica. Esses titulares estiveram trocando idéas sobre a inspectoria de Exgottos, cujos serviços passaram, de accôrdo com a reforma para o novo Departamento Nacional do Trabalho.

OS OPERARIOS DA CENTRAL E O NOVO REGULAMENTO

RIO, 6 (A) — Ao sr. director da Central do Brasil uma commissão de operarios communicou que os operarios daquella via ferrea são completamente extranhos a qualquer intervenção junto ao sr. presidente da Republica, relativamente ao novo regulamento da estrada, que em nada os attingiu, accrescentando estar de pleno accôrdo com o augmento que foi ultimamente feito aos operarios da estrada.

O INSPECTOR DAS OBRAS CONTRA A SECCA

RIO, 6 (A) — Realizar-se-á amanhã a cerimonia da posse do dr. Miguel Ribeiro Arrojado Lisbôa, nomeado por decreto de hontem para o cargo de inspector federal das obras contra as seccas, devendo a assignatura do termo ser feita no gabinete do ministro da Viação.

PARA S. PAULO

RIO, 6 (A) — Pelo primeiro nocturno, seguiram hoje para S. Paulo os srs. dr. Salvador Rocco, deputado Moreira Brandão, Conrado Bucarelli, Francisco de Mello, tenente Gilberto Peixoto, Angelino Stewall, M. Marchi, Ramiro Coelho, Alfredo de Oliveira, engenheiro Raul Cardoso de Almeida, Alvaro Valladares, George Bayerre, Eurico Borges de Almeida e senhora.

Pelo nocturno de luxo, embarcaram os srs. Godinho Cerqueira e senhora, W. Wright e senhora, Carlos Malheiro Dias e senhora, Vasco da Gama, Manuel Vasco da Gama, Evaristo Novaes, Manuel Moreira, dr. Ernesto Ramos, Alfredo do Amaral, dr. Sebastião de Azevedo, Illydio Amorim e filho, Ary Lobo, Nino Malusardi, Americo Malusardi, Hubert Kirche, Torres de Lima, Alvaro Pinto, José Dias Brito Sobrinho, dr. Braulio Eugenio Muller e senhora, dr. Luiz Sant'Anna, Malta Cardoso, Albano Nobre e Charles Hu e senhora.

A VISITA DO SR. MINISTRO DA MARINHA Á ILHA GRANDE

RIO, 6 (A) — A bordo do "Rio Grande do Sul", o sr. ministro da Marinha partiu hoje, com destino á Ilha Grande, que vai visitar, e á Escola da Tapera, afim de assistir aos exames que se realizam alli.

Em companhia de s. exc., seguiram o chefe do estado-maior da Armada, o inspector do Arsenal, o official de gabinete e ajudantes de ordens.

EXONERAÇÃO

RIO, 6 (A) — Foi exonerado do 4.o official da Directoria de Contabilidade o sr. Sylvio da Costa Ribeiro.

DESIGNAÇÃO DE CARGOS A TELEGRAPHISTAS NAVAES

RIO, 6 (A) — Por terem terminado o curso de telegraphia das escolas profissionaes, foram designados os tenentes Pio da Rocha Pombo, Nelson Simas de Sousa, Guilherme Bastos, Pereira das Neves e Paulo Nogueira Penido para servirem, respectivamente, nos "scouts" "Bahia" e "Rio Grande do Sul", estação central de radio-telegraphia na Ilha do Governador e nos couraçados "Deodoro" e "Minas Geraes".

Da estação central radio-telegraphica foi exonerado o tenente Nelson Simas de Sousa.

OS EXAMES DE AUXILIARES ESPECIALISTAS NO EXERCITO

RIO, 6 (A) — Foram designados os seguintes officiaes para a constituição das mesas para exames dos candidatos á secção de auxiliares especialistas:

Artilheiros: capitão de mar e guerra Horacio Coelho Lopes e capitães de corveta Ayres de Carvalho e João Couto Aguirre;

telegraphistas: commandante Coelho Lopes, capitães-tenentes Tuetto de Moraes Rego e João Delamare S. Paulo;

signaleiros-timoneiros: commandante Coelho Lopes, capitão-tenente Luiz Monteiro de Barros e 1.o tenente Manoel Roberto de Castilhos;

armeiros-artilheiros: commandante Coelho Lopes, capitão de corveta Ayres de Carvalho e capitão-tenente Alfredo de Miranda Rodrigues;

fieis: capitão de mar e guerra commissario Santiago Ribaldo; commissarios capitão-tenente Belmiro de Oliveira Pinto e primeiro-tenente Antenor Pinto Ribeiro;

torpedistas-mineiros: commandante Coelho Lopes e capitães-tenentes Octavio Nunes Brito e Antonio Cordovil Maurity;

sub-marinista: capitão de fragata Anancio dos Santos e capitães-tenentes Alvaro Nogueira da Gama e Antonio Segadas Vianna;

escreventes: capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira, capitão-tenente Oscar Luiz dos Santos Dias e o 4.o official da Directoria do Expediente, Afranio Teixeira Pinto.

PARA O PHAROL DOS ABROLHOS

RIO, 6 (A) — Vai partir para os Abrolhos, em commissão da Superintendencia de Navegação, levando material destinado ao pharol alli existente, o "destroyer" "Parahyba", commandado pelo capitão de corveta Raul Tavares.

O "DESTROYER" "SANTA CATHARINA"

RIO, 6 (A) — Afim de substituir o "destroyer" "Piauhy", que se acha em Santos, vai partir desta capital o "destroyer" "Santa Catharina".

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 6 — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 477 rezes, 47 vitellas e 32 porcos.

Rejeitaram-se 2 rezes e 5 porcos.

O stock existente nos campos de Santa Cruz é de 398 rezes, e 528 porcos, estando recolhidos aos curraes 544 rezes, 64 vitellas, 8 carneiros e 165 porcos.

Vigoraram hoje os seguintes preços: rezes, 1$000; vitellos, 1$500; porcos, 1$500.

Não houve matança de carneiros.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 6 (A) — Vapores entrados: de Montevidéo e escalas, o nacional "Rio de Janeiro"; de Cabedello e escalas, o nacional "Itajubá"; de Imbituva, o nacional "Itacolomy"; de Buenos Aires e escalas, o norueguez "Hallsbyoce" e o francez "Samara", e de Genova e escalas, o italiano "Indiana".

Vapores sahidos: para Buenos Aires e escalas, o inglez "Minna Hore"; para Hamburgo e escalas, o norueguez "Hallsbyoce"; para Mossoró e escalas, o nacional "Aracaty", e para Bahia Blanca, o americano "Santa Rosa".

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 6 — Achando-se sem recursos, tentou suicidar-se, ingerindo iodo, o joven Francisco de Oliveira de 18 annos de edade.

Soccorrido pela Assistencia, foi posto fóra de perigo. — ("Correio")

A GRE'VE OPERARIA EM JUIZ DE FO'RA

RIO, 6 — Um vespertino desta capital publica o seguinte telegramma de Juiz de Fóra:

"O operariado em grève pediu a intervenção da Associação Commercial junto aos patrões.

A Associação vai reunir-se, hoje, ás 14 horas, afim de conferenciar com os representantes do Centro Industrial.

Os operarios em grève acceitam o dia de 9 horas de trabalho, desde que uma hora seja considerada extraordinaria. Pedem elles tambem o augmento de salarios de cento por cento até 30$000; de 50 por cento até cem; de 30 por cento até duzentos; de vinte por cento até trezentos, e de 15 por cento nos ordenados superiores a trezentos mil réis.

E' sobre essas bases que a Associação Commercial vai agir para um accôrdo. E' esperado aqui o delegado auxiliar dr. Vieira Prado, que traz um contingente de cavallaria.

O numero de grevistas attinge a oito mil.

O "Diario Mercantil" suspendeu a sua publicação, por terem os seus typographos adherido á grève.

A cidade continua calma." — ("Correio").

A GRE'VE DOS OPERARIOS DA FABRICA DE TECIDOS DO BANGU'

RIO, 6 — Continuam em grève os operarios da fabrica de tecidos Bangu', motivada pelo novo horario de trabalho, posto em vigor pela gerencia.

O numero de grevistas sobe a tres mil. — ("Correio").

APPREHENSÃO DE CONTRABANDO

RIO, 6 — O ajudante do guarda-mór, na noite de hontem para hoje, a bordo do paquete "Uberaba", apprehendeu um importante contrabando, constituido de sete grandes films cinematographicos, duas lentes e oito peças para machinas de cinema.

Com estes objectos, foram ainda encontradas diversas duzias de pares de meias de seda, lenços do mesmo e outras peças, tambem de seda, para senhora. — ("Correio")

REVISTA DE JURISPRUDENCIA

RIO, 6 (A) — O editor sr. Jacintho Ribeiro dos Santos adquiriu a propriedade do acervo da revista "O Direito", fundada em 1873, pelo dr. Queima Moura.

Essa publicação apparecerá em janeiro, sob a direcção do dr. Pontes de Miranda, que dará á revista uma nova feição, tornando-a indispensavel a quantos trabalham no fôro.

Em uma "Varia", o "Jornal do Commercio" encarece o valor da nova phase da antiga revista de jurisprudencia.

O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

RIO, 6 (A) — Foi hoje publicada, por um jornal vespertino, a nota seguinte:

"Depois das demarches consequentes da escolha que o governo pretendia fazer entre os nossos almirantes, para o cargo de chefe do estado-maior da Armada, vago pela exoneração pedida pelo sr. almirante Gomes Pereira, ficou definitivamente assentado que, para o alto cargo, irá o sr. almirante Frontin, actual director da Escola Naval de Guerra.

O sr. almirante Frontin, convidado pelo sr. presidente da Republica, resolveu attender ao convite, devendo ser nomeado logo que regresse do Baptista das Neves o sr. ministro da Marinha.

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO — EXPERIENCIAS DE OBUZES DE BOMBARDEIO

RIO, 6 (A) — O engenheiro Nicola Santo, auxiliado pelo capitão Lafay, da missão de aviação, fez hoje, nos Campos dos Affonsos, uma experiencia definitiva dos obuzes de bombardeio, de sua invenção tendo essa experiencia produzido a melhor impressão, pelo exito alcançado.

O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 6 (A) — O sr. ministro da Agricultura assistiu na Escola de Agricultura Pratica á experiencia de novos systemas de immunização dos cereaes.

— S. exc. visitou o Jardim Botanico, onde conferenciou com o director, sr. dr. Pacheco Leão, sobre os trabalhos dessa repartição.

OS SERVIÇOS DO SORTEIO MILITAR

RIO, 6 (A) — O sr. general chefe da primeira circumscripção faz publico, para melhor regularidade do serviço de incorporação, que a inspecção de saude dos jovens sorteados terá começo ás 10 e 1|3 horas, terminando o relacionamento ás 13 horas em ponto.

— Está sendo convocado pela primeira circumscripção de recrutamento, no quartel general, o joven da classe de 1898, João Brochado Filho, estudante, sorteado no Estado do Piauhy, filho de João Maria Brochado.

— Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, no quartel general, á repartição do serviço de recrutamento, os cidadãos das classes de 1889 e 1890, José da Cunha Tagarro Lima e José da Cunha Tugano Lima, afim de prestarem esclarecimentos.

O CRIME DO QUARTEIRÃO WORMS, EM PETROPOLIS

RIO, 6 (A) — Continua a interessar vivamente a opinião publica desta cidade, ainda bastante apprehensivel, o revoltante crime do Quarteirão Worms, em que perdeu a vida o infeliz moço sr. Oscar Rodrigues.

A autoridade policial encarregada do inquerito tem sido incançavel nas pesquisas para a descoberta de toda a trama e dos seus sinistros autores, realizando importantes diligencias, que muito têm concorrido para trazer um pouco de luz ao mysterioso e hediondo crime.

Do depoimento do pae da victima, sr. Antonio Rodrigues da Silva, pouco ou quasi nada se apurou. Fortemente abalado pela tragedia Antonio Rodrigues falava sem coordenação, ora accusando quatro de seus ex-empregados, para depois, elle proprio, consideral-os uns homens honestos e direitos. Lembrase bem de que seu filho deveria ter em casa a quantia de 1:200$000, em prata e nickel, que guardava em uma caixa de velas. Um cinto em que se achavam varias notas de 100$000 e 500$000 tambem havia desapparecido. Declarou que era seu intento vender a fazenda em que se desenrolou o crime, retirando-se depois para a sua propriedade em Xerem.

Uma informação porém chegou á policia, hontem, dizendo que os criminosos haviam sido vistos em casa de um individuo no Caxambu', onde estavam naturalmente homiziados.

Sciente disso o dr. Henrique Cunha, que é a autoridade incumbida do processo policial, em companhia de seu escrivão, major Alberto Silva, de 4 praças de cavallaria devidamente armadas e de mais 4 commissarios, partiu para Caxambu', continuando a diligencia até á Serra da Anta, dando cerco á casa de Euclydes Mineiro, onde se suppunha estarem acoitados os diversos facinoras.

O cerco, que foi feito com todas as precauções, deu resultado, pois prenderam um individuo, justamente aquelle sobre quem recaem as mais fundadas suspeitas de ter sido o autor da morte do joven Oscar Rodrigues.

Outras diligencias foram feitas no local referido, sobre as quaes se guarda sigillo.

O preso foi depois conduzido para esta cidade, onde deverá ser hoje acareado com a menor Maria Elvira da Rocha, que, como se sabe, presenciou toda a scena da noite sangrenta.

O preso, que está incommunicavel, interrogado summariamente pelo dr. Henrique Cunha, negou terminantemente a autoria do crime. Os seus precedentes, conforme poude apurar a autoridade, são os peores possiveis, tendo sido esse individuo visto no local do crime, na noite sinistra.

ACTOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA — OS CASAMENTOS DE EXTRANGEIROS, NOS CONSULADOS

RIO, 6 (A) — Por actos de hoje, o sr. ministro da Justiça resolveu:

Transmittir ao director da Faculdade de Medicina desta capital o requerimento do assistente da cadeira de chimica cirurgica, da mesma Faculdade, dr. Augusto Hygino de Miranda, afim de que seja ouvida a congregação sobre a conveniencia do desdobramento de uma das cadeiras daquella disciplina;

declarar ao seu collega do Exterior estar de pleno accôrdo com a opinião de s. exc., no sentido de poderem contrahir matrimonio, nos respectivos consulados, os extrangeiros residentes no Brasil.

Declarou mais o sr. ministro que, si a lei brasileira (Codigo Civil, artigo 204, paragrapho unico) permitte a celebração do casamento nos nossos consulados, quando os nubentes forem brasileiros, não ha razão de ordem legal para impedir que milite a mesma regra, tratando-se de casamentos de extrangeiros, celebrados no Brasil, nos respectivos consulados.

A regra "locus regit actum", indicada no artigo 11 da introducção do citado codigo, accrescentou o ministro, não é obrigatoria em relação á celebração do casamento civil, desde que os nubentes, ambos extrangeiros, prefiram a sua lei nacional para realizal-o, lei esta que determina a "capacidade civil", os "direitos de familia", as relações pessoaes dos conjuges e os regimens de bens dos casamentos.

A GRE'VE DOS "CHAUFFEURS" — OS MOTORISTAS PERSISTEM NA SUA ATTITUDE

RIO, 6 — Esperava-se que, como resultado da grande reunião havida hontem, na séde da Cooperativa dos Chauffeurs, e em face das declarações terminantes do sr. presidente da Republica, os motoristas voltassem hoje ao trabalho, esperando que o chefe de policia attendesse mais tarde ás suas reclamações.

Assim não aconteceu. Os "chauffeurs", naquella reunião, resolveram permanecer em grève e a cidade continuou hoje sem autos.

Os motoristas recorreram á Federação de Vehiculos para tratar de assumptos relativos á grève. Nesse sentido foi convocada para alli uma reunião das tres sociedades de "chauffeurs", querendo estes a adhesão da Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas ao movimento grévista. Assim, discutiu-se a intervenção dessa associação, ficando assentado que uma commissão procuraria entender-se com a sua directoria. Ao que parece, esta ultima associação reluta em adherir á grève. O seu presidente tem estado no gabinete do chefe de policia, dizendo-lhe que aquella agremiação não pretende tomar parte no movimento. Muitos dos seus associados, desgostosos com o facto de alguns guardas haverem permittido o trafego de caminhões depois das 8 horas, falavam em abandonar o trabalho; mas á vista das providencias tomadas pela policia, haviam já desistido dessa idéa. Os proprietarios das garages procuraram o chefe de policia, declarando-se dispostos a fazerem trafegar os seus carros, uma vez que lhes fossem fornecidos motoristas. — ("Correio").

OS MELHORAMENTOS NA CAPITAL DA REPUBLICA

RIO, 6 — Em palestra com um dos redactores de um vespertino, o prefeito do Districto Federal expoz algumas idéas que pretende executar.

O dr. Sá Freire, entre outras cousas, tem intenção de construir predios escolares no valor de 10 mil contos, sem realizar emprestimos, mas sómente com a remissão de terrenos foreiros, melhoramentos no bairro de S. Christovam; ligar a ilha do Governador ao continente por meio de uma grande ponte e embellezar o morro do Castello. — ("Correio").

CASO DE INSOLAÇÃO

RIO, 6 — Registou-se hoje, nesta capital, mais um caso de insolação, do qual foi victima o sexagenario Micheli, italiano, chegado ha dias de Napoles.

Encontrada cahida na rua, a victiva foi levada para a Santa Casa, onde falleceu.

Parece tratar-se de um negociante italiano de passagem por esta capital. — ("Correio").

O INCENDIO NO VAPOR "POCONE'"

RIO, 6 — Até á tarde, não havia sido extincto o incendio no vapor "Poconé". As chammas já attingiam os camarotes da ré, destruindo-os.

O "Poconé" está encalhado na praia do Caju'.

Os apparelhos radiotelegraphicos estão sendo desmontados.

Para substituir esse navio, é provavel que seja designado o "Cuyabá". — ("Correio").

A COLONIA PORTUGUEZA E O CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA

RIO, 6 (A) — A colonia portugueza nesta capital está promovendo meios para commemorar condignamente o centenario da Independencia do Brasil.

Para isto constituiu um conselho director, sendo hoje nomeadas as commissões.

Deliberou o conselho reunir-se novamente no dia 12 do corrente, para activar os seus trabalhos. Para essa reunião são convidadas todas as collectividades portuguezas.

INAUGURAÇÃO DO QUARTEL DA 2a LINHA EM NICTHEROY

RIO, 6 (A) — Inaugurou-se hoje o quartel da 2.a linha, em Nictheroy.

Desta capital seguiram para alli, em barca especial da Cantareira, os srs. generaes Silva Faro, Cruz Brilhante, Fernando Mendes e o capitão Marcolino Fagundes, representante do sr. presidente da Republica; major Coelho de Sousa, representante do ministro da Guerra; tenente Bittencourt, representante do general Andrade Neves; Leonidas Hermes da Fonseca, representante do general Bento Ribeiro e tenente Alberto Baumont, official do departamento de 2.a linha, representantes da imprensa do Rio, que, como convidados, assistiram á inauguração.

Chegados a Nictheroy, onde foram recebidos por varias pessoas, foram em bondes especiaes conduzidos para a praça Padre Feijó, onde se acha o edificio a ser inaugurado.

Por occasião do desembarque, tocou a banda do Batalhão Naval.

Entre as pessoas alli presentes notavam-se: representante do presidente do Estado, dr. Mattoso Maia, altas autoridades estaduaes e municipaes, commandante e officiaes da policia militar, deputados e vereadores, prefeito municipal, desembargador Anysio de Paiva, representando o Tribunal de Relação; coronel Candido Roca, pela mesa da Camara Municipal; dr. Desiderio de Oliveira, pelo secretario geral do Estado; deputado Raul Rego, pela Assembléa Legislativa; srs. Almir Bandeira e Pimenta Bastos, pela Associação das Damas de Assistencia á Infancia.

No edificio do quartel foram recebidos pelo commandante da 2.a linha e demais officiaes. Finda a cerimonia, durante a qual tocou a banda do batalhão naval, foi servido um lunch aos presentes.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO DR. PIRES DO RIO NA INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

RIO, 6 (A) — Foi inaugurado hoje festivamente no gabinete da inspectoria federal das estradas, pelos funccionarios dessa repartição, o retrato do sr. Pires do Rio, que serviu alli como inspector até ser chamado a occupar o cargo de ministro da Viação.

A esse acto compareceram, além do manifestado, os seus collegas dos ministerios, tendo-se feito representar o sr. presidente da Republica, pelo seu secretario, dr. Pessoa de Queiroz.

O engenheiro Baeta Neves falou em nome dos seus collegas, ao correr a cortina do retrato inaugurado.

Falando, em seguida, o inspector federal das estradas, dr. Palhano de Jesus, teve palavras muito carinhosas para com o homenageado.

O sr. Pires do Rio agradeceu ás palavras de affecto que lhe foram dirigidas pelo primeiro orador e, respondendo ás referencias feitas pelo segundo, dr. Palhano, a respeito do regulamento daquella inspectoria, trabalho esse organizado ao tempo que o dr. Pires do Rio dirigia aquelle departamento, disse que a sua preoccupação na confecção desse trabalho havia sido a de dar a maior amplitude á autoridade do inspector e dos fiscaes do governo junto ás estradas de ferro.

Agora mesmo, como ministro, reorganizando a secretaria de Estado da Viação, supprimira as directorias de Obras e Viação, por entender desnecessarias, uma vez creadas varias inspectorias technicas, entregues a administradores da confiança do governo, cujos actos deveriam ter accesso immediato á instancia superior, ao envés de ficarem subordinados a informações das directorias, onde não existem funccionarios technicos, com perfeito conhecimento dos varios assumptos. Não houve de sua parte, disse o ministro, o intuito de prejudicar os funccionarios zelosos e competentes, na sua quasi totalidade tinha a preoccupação de visar os interesses superiores do Estado. Os que o têm acompanhado em sua vida publica, sabem que elle sempre agiu com o intuito de se cercar de auxiliares em quem reconhece qualidades de caracter, intelligencia e de preparo e nunca por espirito affectivo.

Ao sr. ministro e mais pessoas presentes foi offerecida uma taça de champagne, fazendo o sr. Pires do Rio o brinde de honra ao sr. presidente da Republica.

PARANA'

GRE'VE DE OPERARIOS

CORITIBA, 6 (A) — Tendo-se declarado em grève o pessoal da empresa de luz desta capital o governo do Estado fez occupar as respectivas officinas pelos machinistas do corpo de bombeiros, afim de evitar que a cidade fique ás escuras.

Taes officinas e suas adjacencias acham-se policiadas pela força militar do Estado, mantendo-se os grevistas, até agora, em attitude pacifica.

Paralysou-se hoje o movimento de bondes pertencentes á mesma empresa, continuando a vida da cidade em relativa normalidade.

O ANNIVERSARIO DO CLUB CORITIBANO

CORITIBA, 6 (A) — O Club Coritibano commemora amanhã o seu 38 anniversario, havendo por esse motivo um grande baile para o qual já se nota desusada animação.

COLLAÇÃO DE GRAU

CORITIBA, 6 (A) — Realiza-se hoje, á noite, a collação de grau dos doutores em medicina que completaram o curso este anno, solennidade essa que terá logar no palacio do Congresso.

FALLECIMENTO

CORITIBA, 6 (A) — Falleceu hoje em Iraty, repentinamente, o sr. Olympio Luis de Oliveira, irmão do dr. Ernesto de Oliveira, ex-secretario da Agricultura deste Estado.

O "TURBILHÃO"

CORITIBA, 6 (A) — A companhia dramatica Maria Mattos, que hontem levou á scena o "Turbilhão", continua a ser muito applaudida.

PERNAMBUCO

FINANÇAS MUNICIPAES

RECIFE, 6 (A) — O gabinete do prefeito forneceu á imprensa a seguinte nota sobre o movimento financeiro do municipio em 1919: "Do emprestimo externo de £ .... 400.000, realizado em 1910 com Dunn Ficher e Companhia, de Londres, ao typo de 85, juros de 5 0|0 e prestações annuaes de £ 22.000, para amortização em 50 annos, têm sido remettidas as prestações para o serviço de juros e amortização, já havendo sido resgatados titulos na importancia de £ 25.620, achando-se reduzido actualmente o mesmo emprestimo a £ 374.380. Tem de ser remettidas as prestações correspondentes aos mezes de novembro e dezembro de 1919 e janeiro de 1920, de £ 1.834 cada uma, na importancia total de £ 5.502.

Do emprestimo interno, de ..... 1.000:000$000, effectuado em 1915 a juro de 8 0|0 ao anno e amortização em 10 annos, com 100 contos annuaes, as amortizações correspondentes aos annos de 1916 1917, 1918 e 1919, na importancia de 400:000$000 não foram ainda realizadas. Do coupon vencido em 31 de dezembro de 1918 resta pagar 7:444$000 por não terem se apresentado os respectivos possuidores.

Tem de ser pago o coupon vencido em junho do anno findo e em 31 de dezembro, na importancia total de 80:000$000."

A mesma nota mostra ainda detalhadamente a situação do Thesouro municipal com relação ao pagamento de serviços e funccionarios da Prefeitura.

R. GRANDE DO SUL

DESCARRILAMENTO DE UM TREM DE CARGA

JULIO DE CASTILHOS, 6 — Hontem, pela manhã, no kilometro 89, proximo a esta villa, occorreu o descarrilamento de um trem de carga, tendo tombado a locomotiva e seis vagões, que ficaram em pedaços.

E' avultado o prejuizo de mercadorias.

No desastre pereceram o machinista e o guarda-freios, ficando gravemente feridos Benites Barros, André Goulart e Ivo Santo, um guarda-freios e o foguista.

Os feridos foram conduzidos para a estação local, sendo soccorridos pelos drs. Silveira Netto e Ladislau Boloma.

O desastre é attribuido ao pessimo estado do material rodante e á conservação da linha — ("Correio").

EXTERIOR

FRANÇA

VISITA DO PRINCIPE ALEXANDRE DA SERVIA A STRASBURGO

PARIS, 6 — Telegrapham de Strasburgo:

"Teve caloroso e sympathico acolhimento por parte do publico o principe Alexandre da Servia, que veiu visitar esta cidade e entregar á Municipalidade a cruz militar da "Ordem de Karageorge", com que acaba de a distinguir.

Por occasião da cerimonia, o prefeito, sr. Peirottes, fez um discurso de agradecimento exprimindo o orgulho com que a Municipalidade de Strasburgo recebia a visita do regio representante da admiravel nação servia, que, apesar das attrocidades do inimigo, jámais se curvara perante a orgulhosa raça dos Habsburgos. Em seguida celebrou a coragem e o valor do povo servio que tanto contribuira para libertar a Alsacia-Lorena da sua escravidão de meio seculo.

No decorrer do almoço offerecido ao principe, o sr. Millerand proferiu um discurso no qual relembrou que o rei Pedro tinha combatido contra os allemães em 1870.

A' noite, o principe Alexandre presidiu a um banquete que lhe foi offerecido pelos estudantes.

Fazendo novamente uso da palavra, o sr. Millerand disse que os estudantes servios seriam recebidos como irmãos na Universidade de Strasburgo.

Por fim falou o principe Alexandre que agradecendo a todos os oradores declarou que se achava profundamente commovido com as provas de sympathia dadas á Servia que tambem tinha, como a França, á sua Alsacia-Lorena. — (Havas).

A ENCHENTE DO SENA

PARIS, 6 — Parece que se realizam as animadoras previsões feitas com relação á enchente do Sena. O volume das aguas não augmentou, pelo que se presume que a cheia tenha chegado ao seu termo.

O serviço dos tramways que circulam na margem esquerda do rio continua paralysado e alguns sectores telephonicos não funccionam por terem sido invadidos pelas aguas os canaes subterraneos conductores dos fios.

Nos subterraneos do Metropolitano deram-se algumas infiltrações mas não põem em perigo as vias que atravessam o Sena, que supportam uma pressão muito superior á normal, embora tenham soffrido as infiltrações assignaladas noutros pontos.

Nos arrabaldes de Paris as innundações foram grandes. Sete mil pessoas tiveram de deixar as suas habitações. Tres mil foram alojadas pela prefeitura e pela municipalidade; os restantes refugiaram-se nas casas de parentes e amigos.

Devido á cheia deixaram de comparecer ao trabalho cerca de 22.000 operarios. — (Havas).

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO TOURISMO

PARIS, 6 — Commentando o projecto de lei que autoriza o departamento nacional de tourismo a contrahir um emprestimo de 30 milhões de francos, o respectivo director declarou aos jornaes que se trata de industrializar o tourismo como o meio mais efficaz para restaurar as regiões devastadas que receberão a quarta parte dos lucros que o departamento obtiver. Serão organizados programmas de excursão a todos os pontos historicos, situados entre Dixmude e Belfort. — (Havas).

AS INUNDAÇÕES

PARIS, 6 — Ha esperanças de que as aguas do Sena tenham attingido hontem á altura maxima e que portanto, de agora em deante, só tendam a decrescer. E' entretanto ainda de recear que cahiam novas chuvas, embora menos fortes. O Sena e o Rhodano começaram a baixar.

Muitas ruas proximas ao caes estão inundadas, tanto na parte urbana como nos arredores desta capital.

As autoridades administrativas affirmam que serão immediatamente iniciados os trabalhos do canal de derivação do Loire que a guerra impediu fossem executados. — (Havas).

NEGOCIAÇÕES COM OS ALLEMÃES

PARIS, 6 — Em sua reunião de hontem, o Conselho Supremo ouviu a exposição do general Lerond sobre as negociações entaboladas entre os alliados e os allemães, a respeito da transmissão de poderes nos territorios que passam á jurisdicção de outros paizes.

Em seguida, o Conselho se occupou do problema russo e resolveu tomar providencias para a evacuação dos "habitats" russos das provincias meridionaes que são subjugados deante do avanço dos bolshevistas.

Por ultimo, o Conselho deliberou que a commissão de redacção da Conferencia da Paz deverá relatar ao Conselho, antes de elaboral-as, todas as questões concernentes á anterior interpretação do Tratado de Paz. — (Havas).

A REUNIÃO DOS CONSELHOS GERAES — AS SAUDAÇÕES AOS SRS. POINCARE' E CLEMENCEAU

PARIS, 6 — Os conselhos geraes que foram renovados nas eleições de dezembro ultimo, se reuniram hontem para organização das respectivas mesas.

Estas assembléas legislativas dos departamentos, em sua maioria, depois de elegerem os seus presidentes e secretarios, approvaram mensagens de saudações aos srs. Poincaré e Clemenceau.

Do conselho geral do Pas de Calais o senador Jonnart, reeleito presidente, saudou o eminente chefe de Estado que presidiu com dignidade e brilho os destinos da nação no decurso da terrivel tormenta e que vai deixar a suprema magistratura com a generosa intenção de se enfileirar de novo entre os melhores servidores do paiz, dando assim um nobre exemplo de simplicidade republicana e devotamento patriotico.

O presidente do conselho geral de Mosa manifestou egualmente o desejo de ver o sr. Poincaré retomar na direcção dos negocios publicos o logar a que lhe dão direito o seu alto valor e a sua experiencia.

O conselho de Gers, por sua vez, fez votos para que o sr. Clemenceau continue a dirigir os destinos do paiz até que a tarefa do resurgimento nacional esteja terminada.

Finalmente, o conselho de Tarn dirigiu ao sr. Clemenceau a expressão do seu reconhecimento pela energia com que conduziu o paiz á victoria e pelas palavras de reconciliação nacional que pronunciou em Strasburgo. O mesmo conselho affirmou ao chefe do governo a sua inteira confiança para a realização do magnifico e vasto programma republicano que traçou para a obra da paz. — (Havas)

A POLITICA DOS ALLIADOS — ENTREVISTA COM LUDENDORFF

PARIS, 6 (A) — "Le Matin" publicou hoje uma entrevista que o seu correspondente em Berlim teve com o marechal Ludendorff, com relação á actual e futura situação da Allemanha.

Ludendorff, depois de assignalar os pontos capitaes da politica internacional na Europa, declara que se conservou na espectativa dos acontecimentos, para concluir o seu juizo sobre o futuro que espera o velho continente. Accrescentou que si a entente quer esperar a ruina final da Allemanha, ella será arrastada conjuntamente com seu paiz. Finaliza dizendo que a culpa dessa derrocada recahirá sobre a entente, por haver tratado de modo vergonhoso a Allemanha.

Cedo ou tarde, uma terrivel catastrophe assolará a Europa, e essa catastrophe será então devida á politica myope que querem fazer os alliados.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

PARIS, 6 (A) — Estão marcadas definitivamente para o dia 17 do corrente as eleições do presidente da Republica que deverá substituir o sr. Poincaré.

Nota-se muito interesse por parte do eleitorado pelas proximas eleições.

INGLATERRA

CHEGAM A LONDRES OS SRS. NITTI E SCIALOJA

LONDRES, 6 — Chegaram hontem, á noite a esta capital, os srs. Nitti e Scialoja, que foram recebidos na estação pelos srs. Lloyd George, Lord Curzon, embaixador da Italia e outras altas personalidades da politica e da diplomacia. — (Havas).

OS EXITOS MILITARES DOS BOLSHEVISTAS

LONDRES, 6 — Informações obtidas de fonte autorizada referem que o Ministerio do Exterior e a embaixada do Japão nenhuma confirmação receberam dos propalados exitos militares que os bolshevistas têm alcançado ultimamente nas diversas frentes de batalha na Russia. — (Havas).

REUNIÃO DE SOCIALISTAS E DEMOCRATAS

LONDRES, 6 — Communicam de Vienna que se realizou hontem naquella capital uma grande reunião de socialistas e democratas, afim de protestar contra o tratamento dado aos communistas hungaros pelas autoridades de Budapest. — (Havas).

DISTURBIOS NO CONDADO DE KORK

LONDRES, 6 — Chegaram agora os pormenores que bem demonstram a gravidade dos disturbios havidos sabbado ultimo no condado de Kork, Irlanda.

Os ataques á policia foram geraes no referido condado. O quartel da policia de Carrick-Tow-Hill, foi atacado por 300 homens armados, sendo os policiaes obrigados a ceder, depois de 4 horas de resistencia, por falta de munições. Ataque identico foi levado a effeito contra o posto policial de Kilmurry, localidade onde os assaltantes cortaram as communicações telegraphicas e telephonicas.

Sobre os ataques occorridos em Carrick-Navar e Rathcormack, as autoridades locaes estão pouco dispostas a dar pormenores. — (Havas).

ENTREGA DE PERSONALIDADES ALLEMÃS

LONDRES, 6 — Noticias de Berlim dizem que nos circulos politicos daquella capital se assegura que o presidente Ebert está disposto a renunciar, caso os alliados insistam em seu proposito de exigir a entrega de algumas personalidades politicas e militares para serem julgadas por côrtes marciaes. — ("Correio").

O SR. FONTOURA XAVIER

LONDRES, 6 — Um dos collaboradores da Agencia Havas, sabendo da enfermidade que acommettera o embaixador do Brasil em Lisboa, sr. Fontoura Xavier, foi visital-o no Claridge Hotel, entretendo-se com sua excellencia, durante largo tempo, em amistosa conversação.

O sr. Fontoura Xavier declarou-lhe que já estava completamente curado mas desejava ir acabar a convalescença no bello clima de Portugal, para onde devia partir no dia 8 do corrente, a bordo de um dos vapores da Mala Real.

A viagem, porém, ficará adiada para 14, visto ter sido transferida para então a partida do vapor. — (Havas).

PORTUGAL

LUCINDA SIMÕES

LISBOA, 6 (A) — A conhecida artista Lucinda Simões foi agraciada com o officialato de S. Thiago.

MODIFICAÇÃO DA LEI DE CAMBIOS

LISBOA, 6 (A) — O governo desta Republica acaba de resolver a modificação da lei de cambios, no proposito de tornar mais pratica a sua execução.

O TENENTE THEOPHILO DUARTE

LISBOA, 6 — As autoridades policiaes deram hoje busca no palacio da condessa de Penalva, onde se dizia que estava occulto o tenente Theophilo Duarte.

Depois de percorridas todas as dependencias do vasto edificio, a policia retirou-se sem nada ter encontrado do suspeito. — (Havas).

AS FELICITAÇÕES DO BRASIL AO CONGRESSO PORTUGUEZ

LISBOA, 6 — Na sessão de hoje, do Senado, a respectiva mesa deu conhecimento á casa da saudação do poder legislativo do Brasil no Congresso da Republica Portugueza. — (Havas).

HESPANHA

OS GREVISTAS AGEM

MADRID, 6 (A) — Entre os grevistas metallurgicos foi largamente distribuido um pamphleto dando as formulas de prejudicar as machinas e destruir facilmente os volantes e pivots.

Grande numero de operarios com pareceram ao trabalho, porém a Federação Patronal resolveu só reiniciar os serviços quando todo o pessoal comparecer.

O JORNAL DO PESSOAL GREVISTA DO "ERALDO"

MADRID, 6 (A) — O juiz do districto do centro lavrou sentença negando o direito ao titulo de "Nuevo Eraldo" ao jornal publicado pelo pessoal paredista do "Eraldo", desta capital.

Na sua setença, o juiz ordena que seja processado o director daquelle jornal, sr. Cristobal Castro, arbitrando em 40.000 pesetas a fiança que o mesmo deverá prestar.

Alguns deputados e jornalistas realizaram aqui uma grande reunião, entendendo que pode ser exigida a responsabilidade do alludido juiz, por supposta parcialidade.

OS FUNERAES DO ESCRIPTOR PEREZ GALDO'S

MADRID, 6 — O enterro de Perez Galdós foi uma grande e commovedora manifestação de luto nacional.

O coche funebre era puchado por seis cavallos e escoltado por um piquete do cavallaria da Guarda Municipal. Seguiam-se seis carros carregados de corôas e flores.

Seguravam as alças do ataude representantes do Congresso e do Senado, literatos, artistas, etc. Entre as muitas pessoas que tomaram parte no cortejo, notavam-se o ministro da Instrucção, representando o rei Affonso; os outros membros do governo, varias autoridades civis e militares, corporações, diplomatas, emfim todo Madrid politico, literario e artistico.

As ruas e janellas no trajecto achavam-se apinhadas de gente. — (Havas).

AGITADOR APUNHALADO

MADRID, 6 (A) — Um telegramma aqui recebido de Valencia noticia que o sr. Vicente Ferrara, fundador da sociedade Auto-syndicalista dos operarios portuarios, foi assassinado no sabbado á noite, a punhaladas, ignorando-se até agora a autoria desse crime.

A EPIDEMIA DA GRIPPE

MADRID, 6 (A) — A imprensa desta capital, em telegrammas recebidos de Almeria, informa que ali, como em Saragossa e Murcia, está grassando com caracter epidemico a influenza hespanhola.

Os governos locaes estão empregando todos os esforços no sentido de impedir a propagação do mal. Espera-se que nos pontos infeccionados sejam fechadas as escolas e tomadas outras providencias, tendentes a impedir o contagio.

O FALLECIMENTO DE PEREZ GALDO'Z

MADRID, 6 (A) — Continuam imponentes as manifestações de pezar pelo passamento do notavel escriptor Perez Galdóz.

— Hoje o esculptor Benlliure tirou a mascara do pranteado extincto, para trabalhar um monumento que vai ser erigido em sua memoria.

— Foi constituida aqui uma commissão que se propõe adquirir a quinta que possuia Galdóz, nos arredores desta capital, para ser conservada como uma reliquia historica.

ESTADOS UNIDOS

A ALLEMANHA QUER PERTENCER A LIGA DAS NAÇÕES

NOVA YORK, 6 (A) — A Agencia Universal de Serviço pediu, no dia de Anno Bom, a opinião dos chefes de Estado, tendo obtido algumas respostas.

O presidente da Republica allemã, sr. Ebert assim respondeu: "Tratado de paz que nos obrigaram a assignar é differente do que suppunhamos quando foi assignado o armisticio. Não obstante, o governo fará execução, até que por meio de um accôrdo entre os signatarios, até que os inimigos se convençam de que deverão ser revogadas algumas clausulas, pelo menos fazendo-se ver á Liga das Nações. A Allemanha, com razão, deve pertencer á Liga, tanto quanto as outras nações, apesar de ter deixado de ser potencia militar".

O rei Alberto da Belgica disse: "O meu paiz soffreu durante a guerra, mas os meus patricios voltarão á antiga prosperidade, ver a paz universal e a justiça reinar entre as nações, e a integridade da Belgica com seguro independencia".

O general Ludendorff respondeu apenas: "Abstenho-me de dizer qualquer coisa".

A PROPAGANDA COMMUNISTA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 — Durante as buscas effectuadas pela policia nas sédes dos communistas foram apprehendidos numerosos documentos importantes, quantia e livros em deposito em bancos, num total de quasi um milhão de francos.

Só em Chicago foram apprehendidos 200 mil dollars... aqui quasi 1 1/2 ... Informações ... que os communistas ... se pre... no Senado o procurador da Republica declara que os comm...

nisso tinham mandado imprimir em Moscow 200 milhões de dollars em notas do Thesouro americano, para empregar na propaganda nos Estados Unidos.

A primeira remessa dessas notas falsas já chegou aos Estados Unidos e foi espalhada pelo paiz. Accrescenta o dr. Mitchell Palmer que até hontem tinha sido estabelecida a culpabilidade de 2.363 pessoas presas, das quaes cerca de 1.500 eram extrangeiras.

Cerca de 400 tinham sido postas em liberdade, por não ter sido provada a sua culpabilidade. O procurador da Republica pede ao Congresso providencias urgentes para que os tribunaes federaes possam julgar os radicaes. — ("Correio").

O TRATADO DE PAZ E A SUA RATIFICAÇÃO

NOVA YORK, 6 — A Commissão de Negocios Extrangeiros do Senado não se reuniu hontem e só se reunirá amanhã para discutir o requerimento do sr. Underwood a as alterações propostas ás reservas do tratado de paz.

Na sessão do Senado o sr. King, democrata, enviou á mesa um requerimento propondo a modificação do texto de alguma reserva á approvadas pelo Senado.

Disse o mesmo senador que si as alterações que propunha fossem feitas, a ratificação do tratado estava garantida.

O requerimento foi enviado a estudos á commissão de Negocios Extrangeiros. — ("Correio").

URUGUAY

OS MELHORAMENTOS ECONOMICOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

MONTEVIDEO, 6 (A) — O presidente da Republica, sr. dr. Balthazar Brum, preoccupando-se com os melhoramentos economicos dos funccionarios publicos, enviou ao Congresso um interessante projecto de lei, creando uma cooperativa nacional com o fim de proporcionar aos mesmos funccionarios facilidades para que elles possam facilitar o fornecimento de artigos de primeira necessidade.

Todos os individuos que dependam da administração militar e civil, pensionistas aposentados ou operarios, poderão ser clientes da referida cooperativa, simplesmente se inscrevendo.

Os empregados de administração e do commercio, que tenham mais de 200 pesos, deverão subscrever acções, cujo numero será determinado opportunamente, para poderem ser clientes da cooperativa.

As compras serão feitas aqui ou no exterior, e o capital será obtido por meio de um emprestimo feito pelo Estado, na importancia de dois milhões, em titulos aos juros de 5 por cento e 1 0|0 de amortização.

O mandato da directoria da Cooperativa Nacional durará cinco annos.

Si as perdas da cooperativa forem superiores a 30 0|0, o Poder Executivo poderá decretar a sua liquidação immediata, responsabilizando a respectiva directoria.

O MOVIMENTO DA CAMARA COMPENSADORA DE CHEQUES

MONTEVIDEO, 6 (A) — As operações realizadas pela Camara Compensadora de Cheques, de junho a dezembro do anno findo, elevam-se a 413.582.659 pesos.

PARA A COMMISSÃO DE LIMITES

MONTEVIDEO, 6 (A) — O coronel Matto partiu para a fronteira, afim de se incorporar á commissão uruguayo-brasileira de limites.

AS ASSEMBLEAS DEPARTAMENTAES

MONTEVIDE'O, 5 (A) — Em varios departamentos foram organizadas as assembléas departamentaes, que, de accôrdo com a nova constituição, substituem as antigas juntas municipaes.

O PROVIMENTO DE EMPREGOS NO EXERCITO

MONTEVIDE'O, 5 (A) — Causou excellente impressão o decreto assignado pelo dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, estabelecendo tribunaes compostos de officiaes superiores, das mais distinctas, para o provimento, por meio de concurso, dos empregos no exercito.

A CONFERENCIA SANITARIA AMERICANA

MONTEVIDE'O, 5 (A) — Um decreto do Ministerio das Relações Exteriores fixa os dias 12 a 20 de dezembro de 1920 para a realização da Sexta Conferencia Sanitaria Internacional Americana, nesta capital.

O CONSULTOR FINANCEIRO DA COMMISSÃO BRASILEIRO-URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 5 (A) — O alto commissario, sr. Sampognaro, foi autorizado a utilizar os serviços do inspector dos bancos, sr. Hugas, como consultor financeiro da commissão internacional uruguayo-brasileira.

A CONFERENCIA DOS MEDICOS PLATINOS

MONTEVIDE'O, 5 (A) — Encerram-se hoje os trabalhos da primeira Conferencia de Medicos do Rio da Prata, sobre otho-rhino-laryngologia, á qual foram apresentados trabalhos muito interessantes.

Hoje, á noite, as altas autoridades da Republica offerecem um banquete aos membros do referido congresso.

A GRANDE FESTA HIPPICA

MONTEVIDE'O, 5 (A) — Todos os jornaes salientam o brilhantismo que teve a festa hippica de hontem.

Dizem, em resumo, que foi uma reunião que nunca se viu no nosso paiz e a nossa sociedade e que teve uma bella concorrencia de senhoras, que dava um ambiente hellenico uma animação encantadora.

A MORTE DE PEREZ GALDOS

MONTEVIDE'O, 5 (A) — Toda a imprensa publica sentidos necrologios do escriptor hespanhol Perez Galdos.

ARGENTINA

VENDAS DE TERRENOS

BUENOS AIRES, 6 (A) — O prefeito sr. Cantilo enviou ao Conselho Municipal uma mensagem propondo que se vendam todos os terrenos ... e lettra ... paraguay, marcando-se largo prazo para o pagamento e vencendo o juro de 7 0|0 ...

OS OPERARIOS DESEJAM AUGMENTOS EM SEUS SALARIOS

BUENOS AIRES, 6 (A) — Uma delegação de operarios dos bondes procurou o presidente Irigoyen pedindo-lhe para apoiar o augmento de preços dos bondes, medida essa que facilitará ás companhias o augmentar-lhes os salarios e outras melhorias.

O CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ FELICITA A CHANCELARIA DE LISBOA

BUENOS AIRES, 6 (A) — O presidente do Centro Republicano Portuguez dirigiu-se á chancellaria, em Lisboa, felicitando-a pelas ultimas nomeações consulares, feitas para aqui.

OS BANCOS ITALIANOS SUBSCREVEM 38 MILHÕES NO NOVO EMPRESTIMO DA ITALIA

BUENOS AIRES, 6 (A) — A subscripção do sexto emprestimo italiano iniciou-se hontem, tendo sido arrecadados 38 milhões de liras subscriptas por cinco bancos italianos desta capital.

HOUVE DEFICIT NA ARRECADAÇÃO DAS ALFANDEGAS

BUENOS AIRES, 6 (A) — A arrecadação das alfandegas durante o anno de 1919 attingiu a 207.848.069, apurando-se um deficit de 31.788.582 sobre o calculado.

OS ESTIVADORES PEDEM AUGMENTO NOS SALARIOS

BUENOS AIRES, 6 (A) — Uma delegação dos estivadores do porto solicitou ao presidente Irigoyen que se lhes conceda o augmento de um peso diario sobre os salarios actuaes.

O CALOR

BUENOS AIRES, 6 (A) — Continua fazendo muito calor nesta capital. Ainda hoje o thermometro registou 32 graus centigrados, á sombra.

A ESTATISTICA DOS ACCIDENTES NO TRABALHO

BUENOS AIRES, 6 (A) — Foi publicada hoje uma estatistica fornecida pelo Departamento do Trabalho, sobre accidentes. Por ella verifica-se que occorreram durante o anno cerca de 200 accidentes diarios.

O ATHENEU HISPANO-AMERICANO E A DOUTRINA DE MONROE

BUENOS AIRES, 6 (A) — O professor de direito diplomatico da nossa Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes dr. José Leon Suarez, no caracter de presidente do Atheneu Hispano-Americano, redigiu a profissão de fé politica internacional do Atheneu, na qual diz que julga necessario declarar propicia a mais franca cordialidade de relações com os Estados Unidos, como regra de conducta justa e conveniente para os paizes americanos, porém, observa, com enfado e crescente alarme, a tendencia de alguns actos politicos de certas manifestações publicas naquelle paiz.

O Atheneu Hispano-Americano quer que a doutrina de Monroe seja, como disse Rivadavia em 1824, e ultimamente, no Rio de Janeiro, o professor Sá Vianna, em 1914, uma garantia para as republicas deste hemispherio contra a intromissão ou o espirito de conquista de qualquer paiz de outro continente ou do proprio continente americano.

A COMMISSÃO COMMERCIAL COLOMBIANA

BUENOS AIRES, 6 (A) — Annuncia-se para o dia 17 do corrente a chegada a esta capital dos srs. Jorge Aniza e Cesario Pardo, que constituem uma missão official do governo da Colombia, para estudar nas republicas sul-americanas a situação das praças, para o desenvolvimento do commercio e de outras relações economicas e financeiras com aquelle paiz.

Findos os seus estudos na Argentina, a referida commissão dirigir-se-á ao Brasil e dahi para o Paraguay, com o mesmo proposito.

A imprensa, divulgando essa noticia, applaude a idéa do governo colombiano, pela opportunidade em que se realiza, dado o ambiente favoravel ao desenvolvimento das relações de toda sorte entre todas as republicas do novo continente.

NOVAS GREVES

BUENOS AIRES, 6 (A) — Não obstante o fracasso do movimento grevista de ha poucos mezes, observa-se novamente uma certa agitação no mesmo sentido, movimentando-se em torno delle as classes operarias.

Já se acham em greve os operarios das estradas de ferro, os trabalhadores dos jardins de petroleo e de parte dos serviços portuarios. São numerosos, por isso mesmo, os grevistas.

A policia volta a exercer grande fiscalização, distribuindo-se pelos principaes pontos da cidade. O governo providencia no sentido de impedir que o actual movimento tome maiores proporções. A população mostra-se confiada em que os anarchistas não conseguirão perturbar a boa marcha dos negocios.

O TRANSPORTE AEREO PARA MAR DEL PLATA

BUENOS AIRES, 6 (A) — Espera-se com ansiedade nesta capital o inicio do serviço de transporte aereo entre esta cidade e Mar del Plata.

A directoria da missão franceza de aviação, que já tem organizado esse serviço, ainda não fixou a data da inauguração.

O chefe da missão, sr. Precardin, ha poucos dias visitou a cidade de Mar del Plata, afim de determinar o ponto mais conveniente para aterrissage dos aeroplanos que vão fazer o alludido transporte. Está sendo projectada tambem em Mar del Plata a reorganização da semana de aviação.

Esses serviços, entretanto, deverão começar antes do fim do mez corrente.

A questão do Adriatico

AS COMBINAÇÕES ENTRE OS ESTADISTAS INGLEZES E ITALIANOS

LONDRES, 6 (A) — Os srs. Nitti, Scialoja e Imperiali, acham-se muito em conferencia com os srs. Lloyd George, Lord Curzon e Bonar Law. Nessa conferencia está sendo tratada e debatida a questão do Adriatico.

A' hora em que telegraphamos, essa conferencia ainda continua, esperando-se que se prolongue por todo o dia. De accôrdo com o que tem affirmado sollicitamente o sr. Nitti, parece que o problema chegará a bom termo.

FACTOS DIVERSOS

REBATE DE INCENDIO

Pela madrugada de hoje, pela caixa existente na rua de Santo Antonio, esquina da rua da Abolição, foi dado alarme para o Corpo de Bombeiros.

No local compareceram um contingente de bombeiros da secção Central e o sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de serviço, que verificaram tratar-se de um rebate falso. Nas vizinhanças daquella caixa nenhum signal de fogo se encontrou, que justificasse o aviso.

"MONITOR CAMPISTA"

O "Monitor Campista", que se publica em Campos, Estado do Rio de Janeiro, completou, no dia 1.o do corrente, oitenta e quatro annos de existencia.

Como se vê, o "Monitor Campista" é um dos mais velhos orgams da imprensa brasileira.

Commemorando tão feliz data, deu uma bella edição de 28 paginas.

DEMOCRATICOS CARNAVALESCOS

O Congresso dos Democraticos Carnavalescos pretende apresentar este anno um prestito carnavalesco, como nos annos anteriores o tem feito.

Para esse fim, contractou os serviços do sr. Publio Marroig, artista carioca muito conhecido nesta capital, onde já tem apresentado trabalhos seus.

FONTE AUREA

Recebemos hontem dois garrafões da magnifica agua da Fonte Aurea, desta capital, que os seus proprietarios tiveram a gentileza de nos enviar.

Já é bastante conhecida nesta cidade, mórmente no bairro de Hygienopolis, onde está situada a fonte, a excellencia dessa agua, para que della nos occupemos.

Limitamo-nos, pois, a agradecer a lembrança.

AGGRESSÃO A NAVALHA

Ao sr. dr. Castellar Gustavo, que esteve durante o dia de hontem, de serviço na Central, o guarda civico de serviço na rua Alvares Penteado apresentou, por volta das 11 horas, os empregados de uma ourivesaria do centro da cidade, Emilio Solano e Raymundo Gaeta, que por uma questão de serviço pouco momentos antes se haviam engalfinhado naquella via publica.

Gaeta, que tinha sido aggredido a navalha pelo seu companheiro, apresentava um ferimento na região malar esquerda, e foi, depois de submettido a exame de corpo de delicto pelo sr. dr. Azambuja Neves, medicado no posto da Assistencia, ao passo que Solano, depois de prestar suas declarações, que foram tomadas por termo, desceu para um dos xadrezes da repartição.

O inquerito sobre a occorrencia deve proseguir na delegacia da primeira circumscripção, a cargo do sr. dr. Pedro de Oliveira Ribeiro.

PROTECÇÃO A PRIMEIRA INFANCIA

O movimento da Pharmacia Protecção á Primeira Infancia, do Serviço Sanitario do Estado, foi, durante a semana finda, o seguinte: formulas aviadas para a protecção á primeira infancia, 881; para o Seminario das Educandas, 8; para o Dispensario Clemente Ferreira, 58; formula avulsa, 1.

BOAS FESTAS

Enviaram-nos boas festas, que agradecemos e retribuimos, os srs. dr. Absay de Andrade, Julio Costa e Cia., União Cooperativa Humanitaria do Brasil, Antonio Cordeiro Thomaz e Pinto Fraga e Cia.

GUIMARÃES E CRUZ

Participaram-nos os srs. Manuel Pereira Guimarães e João Silveira da Cruz que organizaram uma sociedade de drogas, sob a firma de Guimarães e Cruz, e com séde á rua do Carmo n. 29 A.

QUÉDA DESASTROSA

O sapateiro Alexandre de Vicenzo, de 48 annos, casado, italiano, residente á rua Aristides Lobo, 22, deu hontem, na rua Piratininga, uma quéda desastrosa, fracturando o terço médio da perna esquerda.

A victima foi medicada na Assistencia, pelo dr. Proença de Gouvêa.

AVÓ DESNATURADA

Uma criança barbaramente castigada

Hontem, por volta das 18 horas, o dr. Accacio Nogueira, delegado de serviço na Central, recebeu um chamado da rua 13 de Maio, 150, para tomar conhecimento de uma occorrencia que ali se teria dado. Comparecendo immediatamente no local, a autoridade foi scientificada por pessoas da casa de que nada se passava de anormal, tratando-se, portanto, de um engano de indicação.

Meia hora depois, nova communicação era feita á policia, informando que, naquelle predio, uma criança fôra espancada barbaramente por sua avó, facto, aliás, que frequentemente se dava. Deante dessa noticia, que era transmittida das visinhanças daquella casa, lá voltou o dr. Accacio Nogueira, e, de facto, ali encontrou a menor Marina dos Santos, de 12 annos, orpham, que apresentava varios ferimentos no rosto.

Interpellando-a, soube a autoridade que a sua avó, Philomena Freitas dos Santos, por motivo de nenhuma importancia, a esbofeteara e espancára.

Accrescentou a menor que assim a tratavam sempre, pois, era constantemente castigada, com excessiva brutalidade, por sua avó, sem a minima razão.

Não tendo mais encontrado em casa a mulher desnaturada, que fugira após a primeira visita da policia, o delegado conduziu para a Posto Central a pequena victima, fazendo-a submetter a exame de corpo de delicto e instaurando sobre o caso o competente inquerito.

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA — RIO DE JANEIRO

Casa para familias e cavalheiros, optimos aposentos ricamente mobilados de novo, ascensores ventiladores, cozinha de primeira ordem - Preços modicos — Bondes para todas as partes

Telephone em todos os andares - Telegrapho, GRADHOTEL

Na filial, quartos com ou sem pensão

"O PENSAMENTO"

Recebemos o n. 145 dessa revista, orgam do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

Como os anteriores, traz esse volume da apreciada publicação uma variada materia sobre assumptos de sua especialidade.

REVISTAS EXTRANGEIRAS

Temos sobre a mesa o numero de dezembro findo da "The Wireless World". Como os anteriores, traz interessante materia, illustrada de "clichés".

— Recebemos, tambem, o numero 92 da "The British Latin American Trade Gazette", de novembro de 1919, edição em portuguez.

FERIDAS ESCROFULOSAS NO PESCOÇO - EM UMA MOÇA DE 16 ANNOS - PALLIDEZ E FALTA DE FOME - FRAQUEZA EM EXTREMO

Tenho o prazer de certificar publicamente que minha filha, Celia Machado Guimarães, ficou completamente bôa das feridas escrofulosas que tinha no pescoço, desde a edade de 12 annos, assim como de grande fraqueza, pallidez e falta de appetite, que a reduziram a tal magreza, que muitas vezes tememos por sua vida, usando exclusivamente o "Iodolino de Orh". Antes de usar este remedio, experimentei outros, inclusive o Oleo de Bacalhau, pouco ou nada conseguindo ella continuava a emmagrecer, ter tosse, arrepios de frios, desmaios, dôr de cabeça, tinha horror á comida, mesmo leite custava a tomar. Pelo exposto se vê o estado grave em que estava minha filha e se comprehende a minha gratidão ao "Iodolino de Orh", remedio que fortalecendo, animando, fazendo voltar as côres, a fome e a alegria, restituiu em pouco tempo, a saude de minha filha.

Thomaz Machado Guimarães.

Proprietario. Residente á rua Coronel Carneiro de Campos, n. 19.

(Firma reconhecida).

Em todas as pharmacias e drogarias.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Prematuramente desgostoso da vida, o menor Antonio Faria Filho, residente á alameda Barão de Limeira, n. 11, de 13 annos, tentou suicidar-se, ingerindo, hontem, ás 8 horas, forte dóse de creolina.

Promptamente soccorrido pelo sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia o desventurado rapaz foi posto fóra de perigo, sendo o facto communicado ao sr. dr. Rudge Ramos, terceiro delegado auxiliar, que naquella hora estava de serviço na Central.

• • •

Por motivos ignorados, tentou hontem contra a propria existencia o operario Pedro Cirelli, solteiro, de 22 annos, que tomou uma solução de creolina e alcool.

Aos primeiros symptomas de intoxicação, o tresloucado operario foi soccorrido na Assistencia pelo sr. dr. Luis Hoppe, sendo depois transportado para a sua residencia á rua Gonçalves Dias, 34.

O sr. dr. Castellar Gustavo, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

COM OS CORREIOS

Escreve-nos de Santos o sr. João Mello, reclamando contra anormalidades que diz existirem na agencia do correio da estação de S. Bernardo.

Assevera o missivista que nessa agencia pouco interesse se liga aos seus serviços, não se tratando com a devida attenção ás pessoas que a procuram.

CASA EDISON DE S. PAULO

Communica-nos o sr. Gustavo Figner, proprietario da "Casa Edison", desta capital, que o seu estabelecimento commercial, cito á rua 15 de Novembro, 55, estará fechado até sabbado, 10, com o fim de proceder ao arranjo das mercadorias que pretende liquidar no correr deste mez.

Essa venda, que será a preços reduzidissimos, é feita para desoccupar o predio e dar logar ás installações das novas secções, armações e vitrinas das "Galerias Edison" nome que passará a ter a secção de varejo dessa popular casa commercial.

Assim sendo, todas as pessoas deverão fazer uma visita, no dia 10 do corrente, á "Casa Edison", porque é certo que lá encontrarão todo e qualquer objecto que lhes possa ser necessario.

FOLHINHAS

Da Drogaria Americana, estabelecida á rua Libero Badaró, 144, recebemos uma interessante folhinha para escriptorio e de propaganda do "Elixir de Sucupira".

Gratos pela lembrança.

MUSICAS

Os srs. D. Filipaldi acabam de editar uma valsa intitulada "Lagrimas Eternas", de autoria do sr. João Portari, com letra do sr. Roque Ricciardi.

Agradecemos aos autores o exemplar que nos enviaram da interessante composição.

— Recebemos hontem um exemplar da canção popular rio-grandense "Eu quizera ser a rola", letra e musica popular, e arranjo de M. Gonçalves.

"Eu quizera ser a rola" pertence ao repertorio dos "8 Batutas", o applaudido grupo sertanejo

UM SOLDADO ATROPELADO

Ao passar hontem, ás 20 horas e 10, pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o automovel n. 1365, guiado pelo "chauffeur" José Isnardi, colheu o soldado do 1.o batalhão, João Dorá, de 24 annos, solteiro, residente no quartel da Luz.

A victima foi lançada ao solo, recebendo uma contusão no punho esquerdo.

O motorista, que se achava em estado de embriaguez, bem como o seu ajudante, conseguiu evadir-se, mas foi preso pouco depois e multado na 3.a delegacia auxiliar.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Attilio das Dores Clavin, electricista, trabalhava hontem, pela manhã, nas officinas da Light, á rua Glycerio, quando recebeu graves queimaduras em varias partes do corpo, produzidas por um fio electrico.

A victima do desastre foi medicada na Assistencia e internada, em seguida, no Hospital Samaritano, onde ficou em tratamento.

• • •

Hontem, por volta das 12 horas, quando conduzindo o seu vehiculo passava pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o carroceiro João da Silva Martins, de 33 annos, casado, residente no bairro de Pinheiros, perdeu o equilibrio e cahiu, recebendo na quéda varias contusões pelo corpo, além de fracturar o terço inferior da côxa direita.

Chamada a Assistencia, compareceu ao local o dr. Luiz Hoppe, que lhe ministrou os curativos mais urgentes e o fez remover olgo depois para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

• • •

Do Alto da Serra veiu hoje para esta capital, afim de ser internado num hospital, o operario Lourenço Trancoso, empregado da S. Paulo Railway, que naquella localidade havia sido victima de um desastre.

Trancoso, que da estação da Luz foi removido para o posto da Assistencia numa ambulancia daquella repartição, apresentava varios e graves ferimentos por todo o corpo, em consequencia de ter dado violenta queda quando trabalhava numa locomotiva da estrada.

Depois de convenientemente medicada, a victima do accidente foi removida para uma das enfermarias do Hospital Samaritano.

Camara Municipal

(1.a SESSÃO ORDINARIA DE 1920, ULTIMA DA 9.a LEGISLATURA)

Ordem do dia 10 de janeiro

1.a parte

EXPEDIENTE — Leitura e discussão da acta da sessão anterior, apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.a parte

A mesma ordem do dia já publicada.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARAS REUNIDAS

Sessão extraordinaria em 5 de janeiro de 1920

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luis de Araujo.

A' hora legal presentes os srs. ministros Brito Bastos, Meirelles Reis, Pinto de Toledo, Urbano Marcondes, Octaviano Vieira, Luis Ayres, Costa Manso e Eliseu Guilherme, foi aberta a sessão.

Informação

O Tribunal de Justiça, em sessão de camaras reunidas, informou ao governo os pedidos de remoção de juizes de direito para as comarcas de Olympia e 2.a vara de Ribeirão Preto.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Adolpho J. S. Mello;

promotor, sr. dr. S. de Andrade Maia;

escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Por falta do numero legal de jurados deixou de haver sessão hontem neste Tribunal.

Da urna supplementar a que se recorreu, foram sorteados novos juizes de facto.

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 15 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Al. Glette, 24. Telephone, Cidade, 5201.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 56, esquina da rua Cons. Nebias, Telephone 17-69. Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. GODOFREDO WILKEN — Operações de alta cirurgia, molestias das senhoras, doenças venereas e syphiliticas. Cons.: rua S. Bento, 36, de 2 ás 3 e 1|2. Res.: Rua Jaguaribe, 41. — Telephone, cidade, 2136 — Consultorio, 806. Central.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias. De 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone 632 — Central.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta. — Escrip.: Rua S. Bento, 14 — Das 13 ás 16 horas. — Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Tel. 4082 Central.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina: ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 31, rua José Bonifacio 31, de 1 ás 4 horas.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann n. 119. Telephone, Cidade, 766.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone 693, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 15. — Telephone 66, Cidade.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Teleph. 635, Central. — Res.: Rua Formosa, n. 42. Teleph. 3169, Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 3|4 ás 17 — Rua Boa Vista, 31. Telephone, 418. — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Tel. 497.

Tratamento do trachoma

Rua Direita, n. 8-A, sala n. 14, ás 8 e 30. — Consultorio do Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro.

HOSPITAES

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 33-B e C. — Telephone 23-38-Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica: orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos radiographicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8, Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Larayn, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes extranhos ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone 1068. Caixa postal, 276.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibarck, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio, até 31 do corrente.

S. Paulo, 1 de dezembro de 1919.

A GERENCIA.

DENTISTAS

ANTONIO O. MACHADO — Cirurgião-Dentista — Cons. Resid. Rua dos Gusmões, n. 84 — S. Paulo.

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1838, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalisações. — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel.: 561, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

ALFAIATARIA PINTO — Casa recommendavel — Praça Antonio Prado, 61, sobre-loja — Telephone 335, Central.

Secção Livre

A' Praça

O abaixo assignado declara ter vendido aos srs. Arnold e Comp. a sua casa de seccos e molhados, á rua Galeno de Almeida, n. 15 (Villa Cerqueira Cesar), livre e desembaraçada de qualquer onus, podendo qualquer reclamação ser apresentada no prazo de 3 dias.

S. Paulo, 6 de janeiro de 1920.

Julio Faucon.

Confirmamos:

Arnold e Comp.

Dr. ADOLPHO GORDO

O advogado dr. Adolpho Gordo, tendo regressado da Capital Federal, acha-se á disposição de seus amigos e clientes em seu escriptorio á rua São Bento, n. 45, das 13 ás 17 horas.

VINHO AROUD

CARNE-QUINA

O mais poderoso regenerador nos casos de: Doenças do Estomago e dos Intestinos, Convalescenças, Consequencias de Parto.

Rue Dominat, PARIS.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

ALMEIDA & IRMÃOS

CASA MATRIZ

RUA DA LIBERDADE N. 50

Telephone, 1185, Central

S. PAULO

Levamos ao conhecimento das exmas. familias que acabamos de receber da Ilha da Madeira um sortimento completo em roupas brancas bordadas á mão, guarnições compostas de 4 peças, sendo calça, corpinho, camisa e camisola — toalhas para mesa, idem para rosto, abafadores, panninhos de todos os tamanhos, centros para mesa, porta-biscoutos, variedade de roupinhas brancas para recem-nascidos, e muitas outras curiosidades da Ilha da Madeira.

A's gentis noivas rogamos a fineza de nos honrarem com a sua visita, afim de poderem apreciar estes lindos mimos em roupas brancas da Ilha da Madeira, e demais artigos, tudo bordado á mão, pois que será uma das melhores occasiões para vv. excs. poderem fazer um enxoval a seu gosto.

FILIAES:

Avenida Rangel Pestana, n. 201

Telephone, Central, 880 — BRAZ

Rua da Barra Funda, n. 68

Telephone, Cidade, 5186 — S. PAULO

AO INTERIOR — Fornecemos amostras de todos os tecidos, com os respectivos preços, para qualquer logar do interior. — Os pedidos devem ser feitos directamente á CASA MATRIZ, á rua da Liberdade, n. 50 — S. Paulo. — As encommendas são aviadas á vista de cheques, vales do correio, ordens ou cartas registadas. Não temos catalogos organizados.

Opinião do DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

DR. L. P. BARRETTO
MEDICO OPERADOR
RUA APPA N. 3
S. PAULO

Sobre o Purgante COSLADA

[illegible]

S. Paulo 20-12-1919

Dr. L. P. Barretto

Reconheço a firma supra do Dr. Luiz Pereira Barretto. S. Paulo 22 de Dezembro de 1919. [illegible]

DA FONTE MARAVILHA HESPANHA

Unico purgante natural que entra na França e nos Estados Unidos, com licença do governo.

Produz effeito immediato, sem causar irritações.

EXPERIMENTE

UNICOS DEPOSITARIOS NO BRASIL

Almeida Prado, Irmão & Comp.

commissões, consignações e representações

RUA SÃO BENTO N. 22 — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1553

PAPEL PARA EMBRULHO

(SOBRAS DE BOBINAS)

Vendemos qualquer quantidade para embrulho, encaixotamentos, calços, etc.

Na administração do "CORREIO PAULISTANO", praça Antonio Prado.

Curso de piano

Rua do Rosario, n. 10, sobrado

AULAS DIURNAS

Professora Sylvia Ayrosa, diplomada pelo Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

Matriculas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 16 horas.

DR. JOÃO BRASILIANO

CLINICA MEDICA

De adultos e crianças

Residencia: Rua Balthazar Lisboa, n. 1.

Telephone: central, 5550

Casa Allemã

FUNDADA EM 1888

Chamamos a attenção das Exmas. Familias para a Exposição de um rico

ENXOVAL para NOIVA

Executado sob medida em nossas officinas

Wagner, Schädlich & Co.

Saccos para algodão em caroço de GRANDE CAPACIDADE

Ao contrario dos de juta os nossos saccos podem ser aproveitados para roupas, pannos para café, roupas para crianças e outros misteres caseiros, uma vez terminada a colheita.

PEREIRA IGNACIO & CIA.

Rua São Bento, 47

EDITAES

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

De ordem do sr. director, faço publico que, do dia 22 do corrente a 15 de janeiro do anno proximo vindouro, estarão abertas, nesta secretaria, das 11 ás 16 horas, as inscripções para os exames de admissão ao Curso Annexo e ao 1.o anno geral.

Os exames de admissão ao Curso Annexo constarão de: Portuguez e Arithmetica, e ao 1.o anno geral, de Portuguez, Arithmetica, Francez e Inglez.

Serão dispensados os candidatos que apresentarem certificados de exames prestados em estabelecimentos officiaes ou a elles equiparados.

Secretaria da Escola de Commercio "Alvares Penteado", 14 de dezembro de 1919.

O secretario,
José de Paula Andrade.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 3

Arrecadação dos impostos de ambulantes, licenças não lançadas e vehiculos.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico, para quem interessar, que, de hoje, a 31 do corrente, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, na Directoria da Receita, á rua Libero Badaró, n. 96, dos impostos de ambulantes e de licenças, na parte que não depende do lançamento.

Outrosim, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, dos impostos de vehiculos, de hoje a 10 de fevereiro proximo futuro, na Inspectoria Geral de Fiscalização, no edificio acima referido.

Os contribuintes que não concorrerem ao pagamento dos seus impostos, nos prazos indicados, ficam sujeitos aos accrescimos legaes.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio

ESTATISTICA E ARCHIVO MUNICIPAL

EDITAL

Pagamento de fóros

Aviso aos interessados que, de accôrdo com os respectivos contractos, devem ser pagas, no corrente mez, no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Patrimonio, as pensões dos terrenos aforados da municipalidade, que não estiverem atrazadas tres annos.

Si o atrazo for de tres annos, ou mais, os interessados deverão requerer ao sr. prefeito, até ao dia 31 deste mez, o relevamento da pena de commisso, em que incorreram, afim de não se tornar a mesma effectiva.

Si for attendido o pedido, o pagamento dos fóros atrazados, com a respectiva multa de 15 0|0, deverá ser feito no prazo de 10 dias da publicação do despacho, considerando-se, em caso contrario, sem effeito o relevamento da pena.

Para extracção das guias, os foreiros deverão exhibir nesta Directoria o recibo do ultimo pagamento feito.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, 2 de janeiro de 1920.

O Director,
Julio Gouveia.

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o **Xarope de Grindelia** DE OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "Grindelia Oliveira Junior"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria — ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção da Cadeia e Forum de Rio Preto

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para execução das obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 21 de janeiro de 1920.

A guia para deposito da caução será fornecida nesta Directoria, até ás 15 horas do dia 20 de janeiro de 1920.

S. Paulo, 22 de dezembro de 1919.

Alfredo Braga,
Director.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 2

Agencia da Ponte Grande — Arrecadação de impostos sobre vehiculos fluviaes, etc.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 31 de janeiro corrente, na Agencia da Ponte Grande se procederá á arrecadação dos impostos de vehiculos fluviaes, extracção de areia, barro, etc.

Findo o referido prazo, os contribuintes que porventura não tenham pago os impostos, ficam sujeitos aos acrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

EDITAL

De ordem do sr. dr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 20 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução dos serviços de melhoramentos e calçamentos da rua Marechal Hermes, em Sant'Anna, no trecho carroçavel, autorizados pela lei n. 2.149, de 30 de agosto de 1918 e nos termos da lei n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Nos termos da lei n. 2.222, de 18 de agosto de 1919, foram elevados para 10$000 e 8$000, respectivamente, os preços do metro quadrado de calçamento e do metro linear de guia.

Constam as obras do seguinte:

1.o) — Movimento de terra para regularização do leito onde deverão ser assentes os parallelepipedos;

2.o) — Construcção de um boeiro com tubos de cimento de 0,55 de diametro;

3.o) — Alvenaria de tijolos para boccas de lobo;

4.o) — Revestimento com argamassa de cimento e areia 1:3 com a espessura de um centimetro;

5.o) — Fornecimento de uma grade de ferro batido e respectivo assentamento;

6.o) — Fornecimento e assentamento de parallelepipedos communs, escolhidos, de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e sobre um lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,12. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação;

7.o) — Fornecimento e assentamento de guias das do typo commum, assentes directamente sobre o solo.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução dos serviços, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria de Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 7 de janeiro proximo futuro, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto dando-se disso aviso ao interessado que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias, improrogaveis sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de dezembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Capivary, na estrada de Monte-Mór a Elias Fausto.

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 8 de janeiro de 1920.

As guias para deposito da caução serão fornecidas nesta Directoria, até ás 15 horas do dia 7 de janeiro de 1920.

S. Paulo, 20 de dezembro de 1919.

Alfredo Braga,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de uma cocheira com 76 baias no Haras Paulista, em Pindamonhangaba

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 13 de janeiro de 1920.

A guia para deposito da caução será fornecida nesta Directoria até ás 15 horas do dia 12 de janeiro de 1920.

São Paulo, 23 de dezembro de 1919.

Alfredo Braga,
Director.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL N. 1

Aferição de pesos e medidas

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 29 de fevereiro proximo futuro, se procederá á arrecadação dos impostos sobre aferição de pesos e medidas. Findo esse prazo, os contribuintes que não tiverem pago os seus impostos ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

Avisos religiosos

CARLOS DE CARVALHO

Tarquinio de Carvalho, Thereza Dutra de Carvalho, Brandina de Carvalho Pereira e Fausto de Castro Pereira, filhos e genro do saudoso e pranteado

CARLOS DE CARVALHO

pelo presente, externam o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se prestaram durante a molestia e pelo fallecimento do seu querido pae e sogro, acompanhando-o á sua ultima morada, e as convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam rezar na egreja de S. Bento, quinta-feira, 8 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, agradecendo penhoradamente a todos por mais esse acto de religião e caridade.

DIOGO WELSH

A familia Welsh, penhoradissima, agradece a todos que compartic‍iparam nos crucis momentos do grande desenlace que a feriu, com a perda de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avó, irmão, tio e cunhado. Mais uma vez, convida-os, e demais pessoas, para assistirem á missa de 30.o dia, que se realizará dia 9, na egreja Abbacial de S. Bento, ás 8 horas, pelo que antecipa os seus eternos agradecimentos.

PROFESSORA

de Campinas, deseja permutar com uma collega de grupo escolar, escola urbana ou escolas reunidas.

Cartas a — Professora, "Correio Paulistano", S. Paulo.

A ESCOLA REMINGTON

mantém cursos praticos de Dactylographia, Portuguez, Correspondencia, Tachygraphia, Calligraphia, Calculo Commercial, Contabilidade, Inglez e Francez. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Rua S. Bento, 53.

PROCURAÇÃO EM CAUSA PROPRIA

pelo dr. Costa Cruz

Defendida e applicada pela jurisprudencia, obra de grande valor, que todo advogado deve adquirir.

1 volume, brochura . . . . 6$000
1 " cartonado . . . . . 7$000

Pedidos á LIVRARIA MAGALHÃES — Rua Libero Badaró, 62 — S. Paulo.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro, n. 69.

TRIUMPHANDO!

Sempre vencendo, o Segredo de Jaffa continua assombrando os incredulos com suas maravilhosas curas scientificas. Sómente esta poderosa descoberta Indiana, vos poderá dar a verdadeira felicidade. Si sois infeliz ou tendes algum desejo difficil de realizar, escreva para a Caixa Postal, 2086, Rio de Janeiro, enviando um enveloppe sellado e subscriptado para a resposta, que remetterei gratis o meio facil e seguro de em 8 dias conseguirdes o que desejardes.

Já 2.658 pessoas adquiriram esta maravilha Indiana.

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?

USAI A

Guaranesia

Avisos commerciaes

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

EDITAL

De ordem do sr. director, faço publico que a Escola reabrir-se-á em 12 do corrente, e que a secretaria funccionará dessa data até ao dia 20, das 12 ás 14 horas, para processar as inscripções do exame vestibular.

Secretaria da Escola, 2 de janeiro de 1920.

O secretario,
Pereira Corsino.

COMPRAM-SE bicycletas de homem, menino e senhora. Rua da Consolação, 201.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos vem appellar para as almas caridosas, ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A espórtula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano", dirigida a Carolina Siqueira.

O QUE DIZ DISTINCTO CAVALHEIRO

Declaro que tendo empregado o preparado "COQUELUCHINA" em dois casos de COQUELUCHE, havidos em nossa casa, obtive os seguintes resultados:

Na minha filhinha Lelia, com 4 annos de edade, consegui debellar completamente a doença com 15 dias de tratamento, propagando-se a doença á minha filhinha Lygia, com 2 annos de edade, usei a mesma indicação, conseguindo evitar o guincho caracteristico e ficando a mesma curada em poucos dias. Trazendo tal doença grandes soffrimentos para as pobres crianças, e para os paes grande abatimento moral, acho que devemos vulgarizar o uso da "COQUELUCHINA", que considero um remedio de real valor e de effeitos seguros.

Petropolis, 1 de novembro de 1919.

Luiz Portocarrero Velloso.

Firma reconhecida.

Deposito em S. Paulo — Victor Morse e Cia. — Rua S. Bento, 16.

Annuncios

CHACARA VILLA SYRIA

6.a PARADA

O proprietario desta acreditada chacara participa aos seus amigos e freguezes que tendo este anno uma das melhores producções, principalmente de uvas e outras fructas já conhecidas, espera a visita dos mesmos e de suas exmas. familias, que será bem agradecido.

FARES UNTRAN

Polvilho de Diachylão Barnel

SUCCESSO DE 26 ANNOS!

Nas assaduras das crianças, frieiras, affecções da pelle em geral, o effeito do POLVILHO DIACHYLÃO é manifesto

Cuidado com as falsificações — Encontra-se em todas as boas Drogarias e Pharmacias

Cinema CENTRAL

HOJE — HOJE

Nos dois elegantes salões

DONA DA SITUAÇÃO

Magistral trabalho da querida artista, a discipula dilecta do grande autor e ensaiador W. D. Griffith,

DOROTHY GISH

Edição da gloriosa marca Paramount.

No salão "Verde"

exhibiremos mais dois episodios do arrebatador romance de aventuras do Gaumont

TIH MINH

2.o e 3.o episodios

Protagonista, o sympathico artista René Cresté.

Amanhã — Amanhã

A'S 14 HORAS

Esplendida MATINÉE ELEGANTE

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

HOJE — A's 20 3|4 — HOJE

1.a representação da opereta de grande espectaculo, em 3 actos, traducção portugueza de Acacio Antunes, musica do notavel maestro Oscar Strauss

SONHO DE VALSA

Em que, pela primeira vez, desempenharão em S. Paulo os papeis de Franzi e tenente Niki os artistas Ausenda de Oliveira e Fernando Pereira

Helena, Julieta Soares: Condessa Frederica, Margarida Martinó Joaquim XIII, Carlos Viana; Lotario, Corrêa

Grande apparato scenico — Scenarios apropriados

Encenação de Armando de Vasconcellos — Direcção musical de Assis Pacheco

Amanhã — SOIRE'E DA MODA — Ultima representação da opereta — SANGUE DE ARTISTA —

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de São Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia.

COMPANHIA ARRUDA

Fundada em 29 de agosto de 1919

Director Abilio Menezes

Maestros: Julio Christobal e José Bondoni

ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE — Quarta-feira, 7 — HOJE

1.a — ás 19 3|4 — 2.a — ás 21 3|4

3.a e 4.a representações da burleta de costumes nacionaes em 2 actos, de Antonio Tavares, musica do maestro Julio Christobal, (parodia á opereta portugueza Intrigas no bairro), denominada

INTRIGAS NA ZONA

Em ensaios — A burleta paulista em 3 actos, original de Armando Gomes de Araujo, musica do maestro Sotero de Sousa

CASTELLOS DOURADOS

Dia 14 — FESTA ARTISTICA DO ACTOR PRATA

Verdadeiramente inoffensivo

O illustrado clinico da cidade de Herval, sr. dr. Ramón Xamuset, depois de tel-o usado em sua vasta clinica, diz:

"Attesto que prescrevo em minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Sequeira, conseguindo SEMPRE magnificos resultados nas molestias do apparelho respiratorio. Não receio em aconselhal-o constantemente, por ser um excellente balsamico exsedativo nas multiplas formas de tosse e poder ser preferido a outros preparados congeneres, por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo. — Herval, 25 de março de 1908. — Dr. Ramon Xamuset."

Este excellente remedio contra tosse, bronchites, tisica no começo, resfriados, catarrho pulmonar dos velhos e das crianças, acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas commerciaes da campanha. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta. Pedir sempre o verdadeiro medicamento: PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

Depositos no Rio: — Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp., Araujo Freitas e Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo e Comp., Granado e Comp., J. Rodrigues e Comp., E. Legey, e outras.

Em S. Paulo: — Drogarias Baruel e Comp., Braulio e Comp., Figueiredo e Comp., Laves e Ribeiro, etc.

Em Santos: — Drogaria Colombo e outras casas.